CPA – COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2024

Conforme previsto pela Lei 10.861, de 14 de abril de 2004, submetido ao INEP como parte integrante do SINAES

Araguaína – TO

Dezembro de 2024

RESPONSÁVEIS PELA ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO

PROFA. MA. ANA PAULA ALVES GONÇALVES LACERDA
Coordenadora da Comissão Própria de Avaliação

PROF. DR. JOCIRLEY OLIVEIRA
Vice Coordenador da Comissão Própria de Avaliação

PROFA. DRA. DENYSE MOTA SILVA
Representante do Corpo Técnico Administrativo

PROF. DRA. FERNANDA ALVES LUZ
Representante do Corpo Docente

PROFA. DRA. SEVERINA ALVES DE ALMEIDA
Representante do Corpo Docente

VALDEMIR FERRAZ MACHADO

Representante da Sociedade Civil

KAMILLA MONTEIRO MARINHO

Representante do Corpo Discente

Araguaína – TO
Dezembro de 2024

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO **05**
1. INTRODUÇÃO **06**
2. DADOS SOBRE A INSTITUIÇÃO **08**
3. BREVE HISTÓRICO E APRESENTAÇÃO DA INSTITUIÇÃO **09**
4. MISSÃO, VISÃO E VALORES **11**
5. CALENDÁRIO ACADÊMICO 2024 ..... **12**
6. AVALIAÇÃO EXTERNA REALIZADA PELO INEP/MEC EM 2024 ..... **13**
7. COMPOSIÇÃO DA CPA - COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO DA FACIT – TO **15**
7.1. Síntese do projeto de autoavaliação institucional 16
7.2. Responsabilidade da CPA 17
8. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DA AUTOAVALIAÇÃO **18**
8.1. Objetivos da Autoavaliação 19
8.2. Contexto da Autoavaliação 21
9. METODOLOGIA **23**
9.1. Métodos e técnicas 23
9.2. Fontes da Pesquisa 23
9.3. Níveis de satisfação e formas 23
9.4. Desenvolvimento e etapas de Autoavaliação 24
9.5. Ações de sensibilização e convite à participação na autoavaliação 26
9.6. Definição de instrumentos e estratégias de coleta de dados 28
9.7. Observância à matriz de indicadores de avaliação institucional externa – Inep 29
9.8. O resultado do processo avaliativo: utilização dos resultados na definição de políticas Institucionais 31
9.9. Formas de Utilização dos Resultados na definição de Políticas Institucionais 33
10. DESENVOLVIMENTO DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2024 ..... **35**
10.1. Eixos e Dimensões da Avaliação Institucional 35
10.2. **Análise e Interpretação dos Dados** 35
10.3. EIXO 1 – Planejamento e Avaliação Institucional 36
10.4. EIXO 2 – Desenvolvimento Institucional 38
10.5. EIXO 3 – Políticas Acadêmicas 45
10.6. EIXO 4 – Políticas de Gestão 63
10.7. EIXO 5 – Infraestrutura Física 72
11. INDICADORES EDUCACIONAIS: INDICE DE RETENÇÃO (IRET), INDICE DE EVAÇÃO (IE) E CAPITAÇÃO (ICAP) REFERENTES AO PRIMEIRO SEMESTRE DE 2024 ..... **80**

12. PLANO DE MELHORIAS PLANEJADO EM 2023 E EXECUTADO EM 2024 81
13. AVALIAÇÃO EXTERNA-MEC/2024: INDICADORES, FRAGILIDADES APONTADAS E AÇÕES A SEREM DESENVOLVIDAS 84
14. AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL/2024: FRAGILIDADES APONTADAS E AÇÕES SUGERIDAS PELA A CPA 86
15. PLANO DE MELHORIAS PARA EXECUÇÃO EM 2025 88
16. CONSIDERAÇÕES FINAIS 90
17. REFERÊNCIAS 91

"A qualidade do ensino superior é construída com diálogo, compromisso e participação. O Relatório da CPA da FACIT reflete nosso esforço contínuo para ouvir, analisar e transformar feedbacks em ações que fortalecem nossa instituição. Juntos, avançamos rumo à excelência acadêmica e ao desenvolvimento educacional sustentável." (CPA/FACIT – 2024).

APRESENTAÇÃO

A Autoavaliação Institucional é um componente essencial do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), instituído pela Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, e conduzido pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP). Seu principal objetivo é promover a melhoria contínua da qualidade da educação superior, contribuindo para o fortalecimento das instituições de ensino.

Esse processo constitui uma oportunidade de autoconhecimento institucional, envolvendo todos os segmentos da comunidade acadêmica, incluindo docentes, técnicos administrativos, estudantes de todos os cursos e representantes da sociedade civil. A autoavaliação permite uma análise diagnóstica dos processos administrativos, pedagógicos, técnicos, científicos e sociais da instituição, identificando desafios, propondo soluções e contribuindo para um desenvolvimento institucional sustentável.

O Relatório de Autoavaliação Institucional analisa as múltiplas dimensões da instituição, abrangendo suas atividades, estrutura, funções e objetivos, com foco no ensino, na pesquisa, na extensão e na inovação. Além disso, avalia a atuação da gestão acadêmica, sua responsabilidade social e seu compromisso com a formação profissional e cidadã, em consonância com a missão institucional. Esse documento sintetiza os avanços e desafios, apontando boas práticas, eventuais falhas e oportunidades de melhoria, com o propósito de orientar decisões estratégicas para o aprimoramento contínuo da FACIT.

Dessa forma, apresentamos o **Relatório de Autoavaliação Parcial 2024**, referente ao ano letivo, que sistematiza as ações desenvolvidas pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), detalhando os projetos executados e organizando os resultados segundo os eixos e dimensões estabelecidos pela legislação vigente.

1. INTRODUÇÃO

A Comissão Própria de Avaliação CPA da Faculdade de Ciências do Tocantins – FACIT, é um órgão independente com regulamento próprio, seguindo as recomendações do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – **SINAES**, instituído pela Lei nº 10.861 de 14 de abril de 2004, e tem entre seus objetivos a melhoria da qualidade da educação superior que oferta e a sua expansão. Para atender a tais objetivos, a avaliação assume um papel primordial.

De acordo com o SINAES, a avaliação da educação superior ocorre por meio da avaliação de IES, de seus cursos e do desempenho dos estudantes que nela ingressam. Essas avaliações são de responsabilidade da Diretoria de Avaliação da Educação Superior – **DAES**, do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – **INEP**, autarquia do Ministério da Educação – **MEC**, com a orientação da CONAES (BRASIL, 2014)[1].

A Comissão Própria de Avaliação/CPA da FACIT foi instituída no dia 1º de agosto de 2012 conforme Portaria nº 05 e a forma de composição. A duração do mandato de seus membros, a dinâmica de funcionamento e a especificação de atribuições da Comissão Própria de Avaliação/CPA da FACIT seguem regulamento próprio.

Conforme o Art. 116º do Regimento Interno da Faculdade de Ciências do Tocantins, a Comissão Própria de Avaliação/CPA zela para que o Projeto de Autoavaliação Institucional esteja alicerçado em responsabilidade, participação, comprometimento, compartilhamento democrático de projetos, integração, autonomia e permanente busca de aperfeiçoamento por meio da análise crítica de seus projetos e serviços. Já o Art. 117º afirma que a Avaliação Institucional realizada pela CPA, possui regulamentação própria aprovada pelo Colegiado Superior da Faculdade de Ciências do Tocantins – FACIT-TO, segundo as orientações gerais para o roteiro da Autoavaliação das Instituições do CONAES.

Nesse sentido, em alinhamento à sua Missão, a FACIT por meio da Comissão Própria de Autoavaliação Institucional CPA-FACIT, apresenta seu Relatório referente ao ano 2024. A avaliação da FACIT envolve as avaliações externas e as avaliações internas. Conforme o disposto no inciso VIII do Art. 3º, da Lei do SINAES, não somente o planejamento e avaliação, mas também os processos, resultados e eficácia da Autoavaliação Institucional, devem ser considerados nas ações de avaliação e de desenvolvimento da IES. Fazendo valer o que dispõe o Art. 3º, § 2º da Resolução 065 de 09 de outubro de 2014, a FACIT utiliza procedimentos e instrumentos diversificados, dentre os quais a Autoavaliação e a Avaliação Externa *in loco*.

---

[1] Nota Técnica 065 de 2014. Ministério da Educação Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – Inep Diretoria de Avaliação da Educação Superior – DAES Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior – CONAES. Disponível: http://portal.mec.gov.br. Acesso em: 11-fev-2018.

Com efeito, a avaliação interna (Autoavaliação) da FACIT transcorre em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2024-2028), constituindo-se como um processo de autoconhecimento conduzido pela Sua Comissão Própria de Avaliação CPA, envolvendo docentes, discentes de graduação e pós-graduação e técnicos administrativos, com o intuito de analisar as atividades acadêmicas desenvolvidas.

O processo de Autoavaliação auxilia na identificação do perfil da Instituição e no significado de sua atuação, por meio de suas atividades, cursos, programas, projetos e setores, considerando as diferentes dimensões institucionais, a partir da avaliação por parte de sua comunidade interna. Todo esse processo é consolidado no Relatório de Autoavaliação e tem por uma de suas finalidades, fomentar a cultura avaliativa institucional, visando gerar conhecimento sobre a opinião da comunidade acadêmica da FACIT, por meio da análise descritiva dos questionários, bem como fomentar o autoconhecimento dos atores da instituição, os quais apontarão as especificidades e necessidades institucionais que são registradas, a fim de transformá-las futuramente em metas e ações.

Por fim, a CPA é um órgão instituído por força de lei federal, em 2005, por meio da Portaria nº.027/2005, mais conhecida como Lei do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior/SINAES. Trata-se da Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, em que as Instituições de educação superior foram obrigadas a compor as suas CPA. O objetivo central é o de assegurar o processo nacional de Avaliação das Instituições de Educação Superior, dos cursos de graduação e do desempenho discente de seus estudantes, onde a CPA é responsável pela condução dos processos de avaliação internos da Instituição, de sistematização e de prestação das informações solicitadas pelo INEP, obedecendo às diretrizes mencionadas na Lei nº 10.861/2004, bem como a Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065, de 09 de outubro de 2014.

2. DADOS SOBRE A INSTITUIÇÃO

Quadro 01 - Mantenedora

NOME	Faculdade de Ciências do Tocantins- Facit Ltda
CÓDIGO	12440
CNPJ	07.692.277/0001-71
CATEGORIA ADMINISTRATIVA	Pessoa Jurídica de Direito Privado com fins Lucrativos
ENDEREÇO	TO-222, Lote 2A, Quadra, Gleba Haras Juliana, Barra da Grota.
CEP	77835-600
MUNICÍPIO	Araguaína
TELEFONE	(63)3414-4625 / 3413-2152
PORTARIA DE AUTORIZAÇÃO	Portaria nº 717, de 29 de maio de 2012.
INÍCIO DAS ATIVIDADES	03 de agosto de 2012
REPRESENTANTES LEGAIS	Angela Maria Silva/Carollyne Mota Tiago Moreira

Fonte: Quadro elaborado pelos membros da CPA – 2024

Quadro 02 - Mantida

NOME	Faculdade de Ciências do Tocantins-Facit Ltda
CÓDIGO	14947
CATEGORIA ADMINISTRATIVA	Privada com fins lucrativos
ORGANIZAÇÂO ACADÊMICA	Faculdade
ENDEREÇO	CAMPUS I: Rua D 25, Qd 11, Lt 10 - Setor George Yunes CAMPUS II: TO-222, Lote 2A, Quadra, Gleba Haras Juliana, Barra da Grota
CEP	77-835-600/77-818650
MUNICÍPIO	Araguaína
ESTADO	Tocantins
TELEFONE	(63)3414-4625 / 3413-2152
SITE	http://www.faculdadefacit.edu.br
E-MAIL	dir.geral@faculdadefacit.edu

Fonte: Quadro elaborado pelos membros da CPA – 2024

3. BREVE HISTÓRICO E APRESENTAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

A Faculdade de Ciências do Tocantins FACIT é uma Instituição de Ensino Superior (IES) de teor privado, instalada na cidade de Araguaína Tocantins desde o ano de 2005, então sob a denominação de Centro Superior de Tecnologia, Ensino, Pesquisa e Pós-graduação CESTEP. Desde então vem ofertando Cursos de Pós-graduação nas mais variadas áreas do conhecimento, além de Cursos Técnicos visando a uma Formação para o Trabalho, sem prescindir da Formação Humana.

Atualmente a instituição oferta cinco cursos de graduação em nível superior: Bacharelado em Odontologia; Bacharelado em Direito; Bacharelado em Medicina Veterinária; Bacharelado em Enfermagem; e Tecnológico em Radiologia. Em andamento temos o Curso de Bacharelado em Medicina o qual já foi avaliado pelo MEC/INEP com conceito 4,0 em fevereiro de 2022, e está aguardando a publicação no Diário Oficial para ofertar o Vestibular.

Também são ofertados cursos de Pós-graduação Lato Sensu, com evidências na área da Saúde e do Direito. A meta da FACIT é ofertar mais cursos de Pós-graduação em diferentes áreas do conhecimento, alcançando além da saúde, ciências aplicadas, ciências exatas, ciências humanas, notadamente na área da comunicação social, formação tecnológica, ensino a distância e Pós-graduação Stricto Sensu.

Nesse sentido, o corpo diretivo e administrativo não mede esforços para que a FACIT seja um referencial no Ensino Superior no município de Araguaína e região e, para que isso seja uma realidade, vem atualizando e ampliando suas instalações físicas e investindo na contratação e capacitação de colaboradores com uma formação que seja um diferencial nos serviços prestados. Essa mudança visa a atender, de maneira satisfatória, os cursos ofertados atualmente, e também aquele que está em fase de autorização de funcionamento junto ao Ministério da Educação MEC, bem como os que estão sendo idealizados, que buscam atender à necessidade social e profissional da sociedade de Araguaína e de seu entorno.

Nessa perspectiva, a Faculdade de Ciências do Tocantins FACIT desenvolve suas atividades a partir de um conjunto de habilidades e competências, definido e respaldado pelo Projeto Pedagógico de cada curso, respeitando as características regionais e o perfil esperado dos egressos. Para manter a excelência do ensino oferecido e garantir uma sólida formação de seus alunos, a FACIT dispõe tanto de uma biblioteca física com um amplo acervo, quanto da biblioteca digital 'Minha Biblioteca', que oferece uma ampla gama de títulos nas diversas áreas dos cursos em andamento. Esses recursos garantem que os alunos tenham acesso a materiais relevantes e atualizados, em conformidade com as diretrizes acadêmicas.

Os Cursos são ministrados nos turnos matutino, vespertino e noturno, oferecendo números de vagas por turma, levando em conta as orientações e autorizações do Ministério da Educação. Sendo assim, a Faculdade de Ciências do Tocantins FACIT define e consolida seu papel, objetivando

atender à sociedade com responsabilidade e ética, atuando para que todos os cidadãos partilhem dos avanços científicos, bem comum a toda humanidade.

Com efeito, a Faculdade de Ciências do Tocantins FACIT está recredenciada pela Portaria nº 799 de 16-08-2018 – D.O.U. em 17-08-2018, e autorizada para ofertar os seguintes cursos de graduação[2]: de Bacharelado em Odontologia, reconhecido com conceito 5; Curso Tecnológico em Radiologia com conceito 4,0; Curso de Bacharelado em Direito com conceito 5,0; Curso de Bacharelado em Medicina Veterinária, também com conceito 5,0; Bacharelado em Enfermagem, nota 5,0; e Bacharelado em Medicina nota 4,0, o qual aguarda os trâmites no MEC para ofertar o processo seletivo.

Não obstante, a FACIT, preocupada com a formação generalista e humanista dos seus acadêmicos, investe em eventos de formação, extensão e de atividades que se complementam como: Eventos acadêmicos e científicos, Feiras de Negócios, Rodadas de Palestras, Meetings, Atividades de Extensão comprometidas no viés dos direitos humanos, dos contextos culturais, ambientais e de responsabilidade social, alinhados aos planos de ensino no contexto do PPC de cada curso.

Adotamos metodologias ativas e empreendedoras de ensino, capazes de proporcionar o melhor aproveitamento aos alunos, além de valorizar o conhecimento inerente ao profissional autônomo e com capacidade de compreensão sobre a importância do contínuo aperfeiçoamento, do espírito crítico, da proatividade e da autoconfiança e, consequentemente, um profissional que busca, de forma participativa e permanente, um alinhamento com os agentes sociais e profissionais da sociedade em geral.

Para fortalecer ainda mais a qualidade do ensino e a formação dos acadêmicos, a FACIT investe continuamente em infraestrutura e tecnologia, proporcionando um ambiente de aprendizado moderno e dinâmico. Os laboratórios especializados, as clínicas-escola e o núcleo de práticas jurídicas são exemplos de espaços que possibilitam a aplicação prática dos conhecimentos adquiridos em sala de aula. A instituição mantém parcerias estratégicas com empresas, órgãos públicos e entidades do terceiro setor, ampliando as oportunidades de estágio, pesquisa e extensão para os estudantes.

O intuito da FACIT é manter-se em perfeita sintonia com a realidade social e profissional de Araguaína e do seu entorno, buscando proporcionar aos nossos alunos a oportunidade de adquirir conhecimentos e técnicas pessoais e sociais no seu campo de trabalho e, assim, tornarem-se capazes de contribuir para um expressivo desempenho profissional em sua área de formação.

A faculdade se destaca em ofertar cursos de Pós-graduação Lato sensu, com evidências na área da Saúde, Ciências Humanas e juridica. Assim, a meta da FACIT é ofertar mais cursos de Pós-

[2] O Cursos de Bacharelado em Administração, mediante a Portaria Nº 181 de 02 de maio de 2016, com nota 3,0 foi extinto; e Tecnológico em Análise e Desenvolvimento de Sistemas, pela portaria nº 536 de 25/08/2014 que recebeu nota quatro, está em processo de extinção.

graduação em diferentes outras áreas do conhecimento, alcançando além da saúde, ciências aplicadas, ciências exatas, ciências humanas, comunicação social, formação tecnológica, ensino a distância, Pós-graduação Stricto Sensu.

Tendo como base os resultados dos seus índices avaliativos, a FACIT tem desenvolvido estratégias e ações com fins de adequar e melhorar o acompanhamento dos alunos que irão participar em específico das próximas avaliações do ENADE. Ações como as de trazer à baila as temáticas que são inerentes ao exame, qualificação dos professores e conscientização dos discentes, estão sendo desenvolvidos no âmbito da instituição.

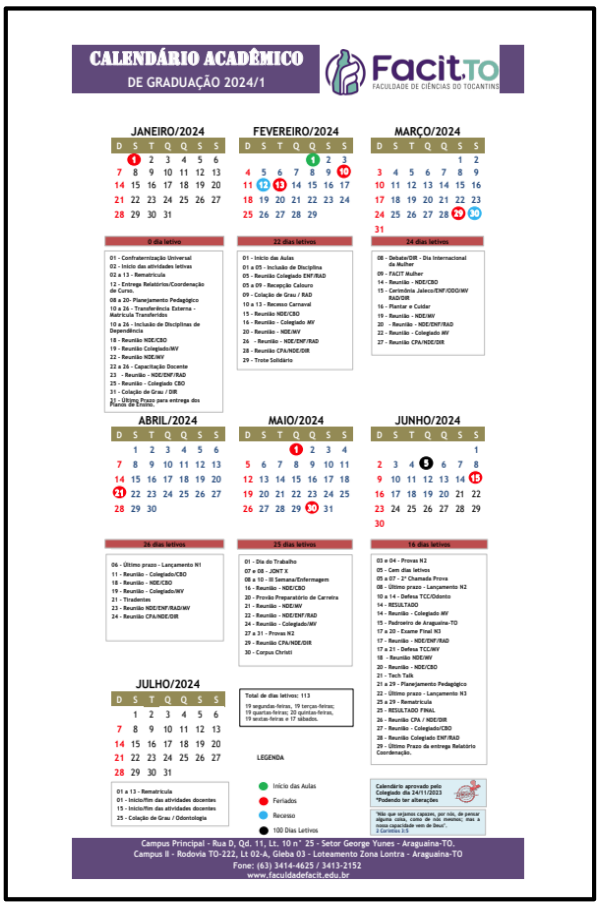
Ainda, a instituição tem investido na ampliação de metodologias ativas de ensino, simulados preparatórios e monitorias direcionadas, visando reforçar a base teórica e prática dos acadêmicos. A CPA, em parceria com as coordenações de curso, tem promovido encontros periódicos para análise de desempenho e identificação de possíveis lacunas no aprendizado, permitindo a adoção de medidas estratégicas para potencializar os resultados acadêmicos. Essas iniciativas buscam não apenas a melhoria dos índices avaliativos, mas também a formação de profissionais mais preparados para os desafios do mercado de trabalho.

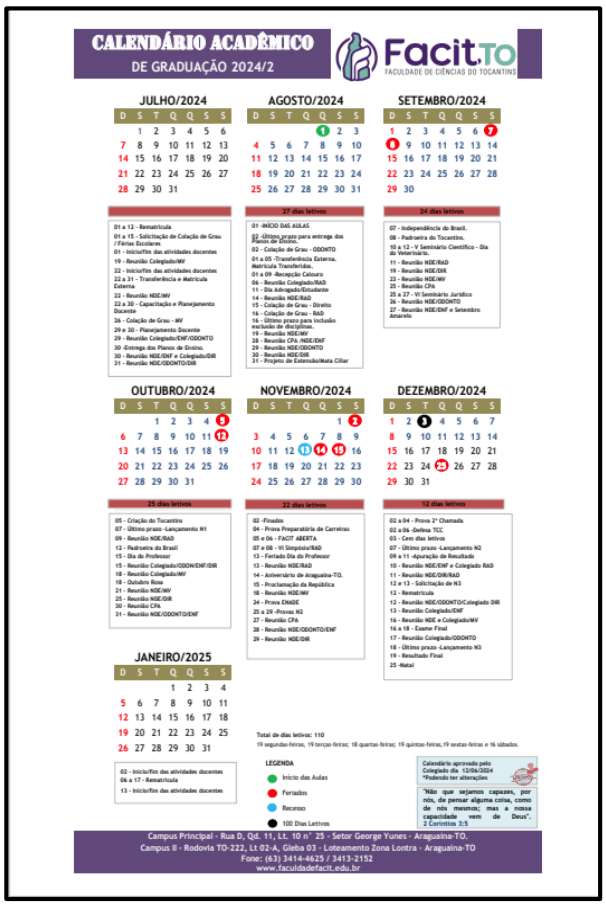
4. MISSÃO, VISÃO E VALORES

Valores da Faculdade de Ciências do Tocantins - FACIT

Infográfico elaborado pelos membros da CPA – novembro de 2024

5. CALENDÁRIO ACADÊMICO 2024





Fonte: Secretária Acadêmica – Facit/2024

O calendário acadêmico de 2024 da FACIT foi estruturado levando em consideração as diretrizes e demandas apontadas pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), garantindo que as atividades acadêmicas estivessem alinhadas com as necessidades institucionais e as expectativas da comunidade acadêmica. A CPA desempenhou um papel fundamental na organização do cronograma, sugerindo ajustes com base em avaliações anteriores, especialmente no que diz respeito ao planejamento de avaliações institucionais, períodos de capacitação docente e aprimoramento dos processos pedagógicos. Dessa forma, a distribuição das atividades acadêmicas buscou equilibrar momentos de ensino, pesquisa e extensão, além de atender aos prazos regulatórios e de credenciamento exigidos pelos órgãos educacionais.

A CPA atuou diretamente na definição de estratégias para a melhoria contínua da qualidade acadêmica, incluindo a integração do calendário com ações de acompanhamento e monitoramento do desempenho institucional. Foram programados momentos específicos para a aplicação de questionários de avaliação, reuniões de análise de indicadores e devolutivas à comunidade acadêmica, permitindo que os dados coletados contribuam para o aperfeiçoamento das práticas educacionais e administrativas.

6. AVALIAÇÃO EXTERNA REALIZADA PELO INEP/MEC EM 2024

Realizada por comissões designadas pelo INEP, a avaliação externa tem como referência os padrões de qualidade para a educação superior expressos nos instrumentos de avaliação e os relatórios das autoavaliações.

O processo de avaliação externa, independentemente de sua abordagem, orienta-se por uma visão multidimensional que busca integrar sua natureza formativa e de regulação numa perspectiva de globalidade. Em seu conjunto, os processos avaliativos devem constituir um sistema que permita a integração das diversas dimensões da realidade avaliada, assegurando as coerências conceitual, epistemológica e prática, bem como o alcance dos objetivos dos diversos instrumentos e modalidades (BRASIL, 2014).

Trata-se de processo para 2º Recredenciamento Institucional da Faculdade de Ciências do Tocantins protocolizado junto a Secretaria de Regulação e Supervisão do Ensino Superior sob número 202210307, de 17 de agosto de 2022.

A Comissão não encontrou divergência entre o endereço de visita e o endereço do ofício de designação. Os documentos que serviram para base de análise de avaliação foram: PDI, PPI, Relatórios de autoavaliação, relatório CPA e demais relatórios da IES. Estes documentos se encontram no prazo de validade. A IES atendeu a diligência para complementação de informações no processo de recredenciamento.

A IES disponibilizou toda a documentação e informações solicitadas pela Comissão de Avaliação. Assim, a comissão utilizou o PDI 2020-2024 e o PDI 2024-2028 para o presente processo de avaliação institucional.

Para tanto, o ato contínuo foi a definição da sequência dos trabalhos, seguindo rigorosamente o Roteiro para visita in loco-virtual estabelecido pela Comissão de Avaliação. Esse roteiro contemplou a verificação detalhada dos documentos institucionais, entrevistas com gestores, docentes e discentes, além da análise das instalações físicas e dos recursos tecnológicos disponibilizados pela IES.

Durante o processo, foram avaliados aspectos acadêmicos, administrativos e estruturais, garantindo que todas as diretrizes e requisitos normativos fossem cumpridos. Dessa forma, a visita in loco-virtual permitiu um exame minucioso das condições institucionais, assegurando que a avaliação ocorresse de forma transparente e embasada nos critérios previamente definidos.

Quadro 03 – Resultado da Avaliação

DIMENSÃO	**CONCEITO ATRIBUÍDO**
1 - PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	4,80
2 - DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	4,83
3 - POLÍTICAS ACADÊMICAS	4,36
4 - POLÍTICAS DE GESTÃO	3,13
5 - INFRAESTRUTURA	4,06
Conceito Final Ponderado para o Recredenciamento Institucional	4,21 (4)

Fonte: Quadro elaborado pelos membros da CPA – 2024

Sugestões e recomendações da Equipe de Avaliadores:

Do 1º Recredenciamento ao 2ºRecredenciamento houve um significativo avanço no que diz respeito à institucionalização de programas, de políticas e de ações que contribuíram para o desenvolvimento institucional da Facit, com avanços e simetria entre os processos de avaliação, planejamento, processo decisório e o acompanhamento das políticas e dos programas institucionais.

Em relação às políticas para o Ensino, a Pesquisa, a Extensão e para as Normas de Operacionalização, a Facit aprimorou a relação entre o PDI e o PPI e desencadeou um processo de discussão para promover o alinhamento dos PPCs dos cursos alocados nas diferentes áreas. A Comissão de Recredenciamento verificou que a regulamentação das políticas de pesquisa e de extensão está em curso e que houve um grande avanço no desenvolvimento de programas e de projetos nesta direção, com a contemplação de bolsas de iniciação científica aos estudantes. Há grupos de pesquisa e extensão em formação e constituídos.

É perceptível o interesse e o esforço dos docentes em relação à consolidação dos programas de graduação/pós-graduação existentes e da implantação de novos programas stricto sensu interinstitucionais, como meta a ser alcançada.

No que diz respeito à organização e gestão da Instituição, pode-se acentuar que houve um esforço de adaptação à natureza de cada atividade, expresso no Regimento Interno da IES. Os colegiados estão devidamente implantados e as coordenadorias foram instituídas de acordo com as especificidades institucionais. A instalação e a promoção de Fóruns e Seminários acadêmicos de devolutiva, visando à participação de toda comunidade acadêmica na avaliação dos resultados do ensino, da pesquisa e da extensão, sugeridos pela CPA tem integrado as práticas institucionais.

7. COMPOSIÇÃO DA CPA - COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO DA FACIT – TO

A CPA da FACIT foi instituída no dia 1º de agosto de 2012 conforme Portaria nº 05 e a forma de composição. A duração do mandato de seus membros, a dinâmica de funcionamento e a especificação de atribuições da CPA-FACIT seguem regulamento próprio. Constitui-se a Comissão Própria de Avaliação - CPA, formalizada na PORTARIA nº 122-A, de 01 de agosto de 2024, os seguintes membros:

Quadro 04: Membros da CPA

INTEGRANTES	FUNÇÃO	SEGMENTO
Ana Paula Alves Gonçalves Lacerda	Coordenadora	CPA
Jocirley de Oliveira	Vice Coordenador	CPA
Severina Alves de Almeida Sissi	Membro	Docente
Fernanda Luz Alves Neves	Membro	Docente
Kamilla Monteiro Marinho	Membro	Discente
Lígia Cristina da Silva	Membro	Discente
Denyse Mota Silva	Membro	Técnico Administrativo
Erick Pereira Rufino	Membro	Técnico Administrativo
Valdemir Ferraz Machado	Membro	Sociedade civil
Karine Cássia Silva	Membro	Sociedade Civil

Fonte: Quadro elaborado pelos membros da CPA – 2024

A avaliação Institucional tem caráter analítico e sugestivo e visa ao aperfeiçoamento dos agentes da comunidade acadêmica e da Instituição como um todo. A avaliação institucional é realizada por uma Comissão Própria de Avaliação CPA, formada por membros do corpo docente, do corpo discente, do corpo técnico-administrativo e da sociedade civil organizada, com a atribuição de coordenar os diversos processos de avaliação e elaborar relatório final com diagnóstico institucional e proposições de melhorias. Os componentes da CPA da Faculdade de Ciências do Tocantins são

designados por meio de portaria pela Diretoria-Geral em atendimento ao artigo 11 da Lei nº 10.861 de 14 de abril de 2004.

Orientada por uma concepção emancipadora, a CPA exerce um papel preponderante para, com base em um profundo conhecimento de suas potencialidades e fragilidades, corrigir os rumos institucionais.

A CPA foi criada na FACIT para coordenar e articular todo o processo interno de autoavaliação sendo composta por representantes de todos os segmentos da comunidade acadêmica e comunidade externa, como disposto acima. Visa conhecer a nossa realidade, identificando avanços e fragilidades e, com a participação das comunidades interna e externa, construir um plano de melhorias em todos os setores e sentidos. Por isso, a CPA dá encaminhamento ao plano de aperfeiçoamentos, que possibilita reflexões e ações que revertem na implantação de condições mais efetivas de ensino, aprendizagem e atendimento a comunidade.

A política de avaliação preconiza, fundamentalmente, um plano de avaliação institucional, como instrumento de gestão estratégica, orientado no sentido de definir, promover e implementar uma cultura de inovação permanente, de transformação autorregulada e dotada da capacidade de atuação proativa às demandas mutáveis provenientes das seguidas avaliações.

A sistemática da avaliação institucional, proposta pela CPA com vistas à melhoria da qualidade, está sendo desenvolvida e firmada nos seguintes princípios básicos:

I. A melhoria contínua da qualidade da Educação Superior;

II. A orientação para a expansão planejada da oferta de cursos e vagas;

III. O fortalecimento da eficácia institucional e da efetividade acadêmica e social;

IV. O aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais das instituições, promovendo sua missão pública, a valorização dos princípios democráticos, o respeito à diversidade e à diferença, bem como a afirmação da autonomia e identidade institucional.

A Autoavaliação Interna é um processo contínuo e sistemático que visa analisar o desempenho da Instituição, contribuindo para o aprimoramento de toda gestão. Esse processo faz parte do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) e segue as diretrizes estabelecidas pela Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES).

7.1. Síntese do projeto de autoavaliação institucional

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Instituição tem atuação autônoma em relação aos conselhos e demais órgãos colegiados da IES, tendo como atribuição, a condução dos processos internos de avaliação, bem como sistematizar e prestar as informações solicitadas pelo MEC. Também é de responsabilidade da CPA a incorporação dos resultados das avaliações **externas e a avaliação de egressos** e do seu processo de acompanhamento.

A CPA é composta por representantes de todos os segmentos da comunidade acadêmica (docente, técnicoadministrativo e discente) e da sociedade civil organizada, com atuação autônoma em relação a conselhos/colegiados da instituição, sendo vedada a composição que privilegie a maioria absoluta de seus membros.

Conforme exposto e, de acordo com o Regimento Geral, a Comissão Própria de Avaliação – CPA conta com um(a) Coordenador(a) e um (a) Vise Coordenador (a), que atuam na presidência o órgão, escolhido entre os membros docentes. Os docentes foram designados por seus pares, entre os que manifestaram interesse e pertencem ao quadro efetivo de docentes, preferencialmente contratados em tempo integral ou parcial, com titulação de Mestre ou Doutor.

Os representantes técnico administrativos foram nomeados por seus pares entre os que manifestaram interesse e pertencem ao quadro de colaboradores. Os representantes discentes, indicados por eleição por seus pares, estão regularmente matriculados em um dos cursos da IES, além de apresentarem aproveitamento acadêmico em todas as disciplinas já cursadas. Os representantes da sociedade civil correspondem a personalidades reconhecidas pela comunidade.

7.2. Responsabilidade da CPA

A CPA/FACIT possui as seguintes atribuições que norteiam as atividades laborativas da comissão:

I. Realizar seminários, reuniões, painéis, e/ou outros para sensibilizar os membros dos diversos segmentos sobre a importância da avaliação, e a participação de cada um deles nesse processo;
II. Criar, desenvolver e manter uma cultura de avaliação no meio acadêmico;
III. Elaborar o projeto de avaliação institucional;
IV. Criar subgrupos de apoio em cada segmento;
V. Coordenar a implementação do projeto de avaliação;
VI. Efetuar o levantamento de dados e informações pertinente ao processo de avaliação;
VII. Construir relatórios parciais e integral com análise dos resultados;
VIII. Elaborar o plano de ação com as melhorias a serem implantadas na IES bem como acompanhar a sua materialização;
IX. Prover o INEP de todas as informações sobre o projeto, sua implementação e resultados;
X. Divulgar os resultados da avaliação para todos os segmentos representativos da CPA;
XI. Realizar o balanço crítico ao final de cada avaliação, propondo melhorias para os pontos deficientes encontrados;
XII. Atualizar o projeto de avaliação sempre que se fizer necessário;
XIII. Manter o regimento atualizado de acordo com as novas legislações.

Essas atribuições refletem o compromisso da CPA/FACIT com a promoção de uma cultura avaliativa contínua e participativa, garantindo que o processo de autoavaliação institucional seja conduzido de forma transparente, sistemática e alinhada às diretrizes do INEP. Ao executar essas responsabilidades, a comissão não apenas assegura a qualidade acadêmica e administrativa da instituição, mas também contribui para o aprimoramento constante das práticas educacionais, fortalecendo o ensino, a pesquisa e a extensão dentro da FACIT.

8. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DA AUTOAVALIAÇÃO

A Faculdade de Ciências do Tocantins (FACIT-TO) tem, ao longo de sua trajetória, consolidado seu compromisso com a qualidade educacional, o pioneirismo e a inovação no ensino superior. Sua atuação está plenamente alinhada à estratégia institucional, sendo norteada por sua missão, visão e valores, que visam proporcionar um ensino de excelência, comprometido com o desenvolvimento acadêmico, profissional e social de seus estudantes.

Nesse sentido, entende-se que a avaliação implica produção de sentidos e indicação de caminhos, esse processo requer participação efetiva dos sujeitos envolvidos, a fim de subsidiar tomadas de decisões que, realmente, gerem mudanças.

Sendo um processo contínuo e permanente, a avaliação constitui um instrumento ativo para identificar méritos e apontar dificuldades. Dessa forma, ao serem detectadas, desencadeiam intervenções que buscam contribuir para a melhoria da qualidade do ensino e do papel ativo da Instituição na comunidade na qual está inserida. Deve-se, portanto, levar em conta que a articulação entre o processo de autoavaliação e a preocupação com o ambiente externo à IES, resulta em um compromisso fundamental, por meio do qual, a produção do conhecimento, respaldada em seu valor social, empenha-se, cada vez mais, em formar profissionais competentes e engajados na construção de uma cidadania que se manifesta por meio de ações efetivas, consistentes e significativas.

A avaliação externa por sua vez tem como propósito, estabelecer o vínculo entre o olhar externo e o interno, com o intuito de confrontar as distintas visões para, dessa forma, subsidiar ações e políticas na direção da melhoria da qualidade do ensino e da educação superior. Esse tem sido o pressuposto que encontramos nos processos conduzidos pelo INEP-MEC.

A integração das avaliações externa e interna potencializa os espaços de reflexão e promove a tomada de decisões que não sejam, apenas, impregnadas por visões parciais e percepções unilaterais dos sujeitos envolvidos na IES. Dessa forma, a avaliação converte-se em um importante instrumento de gestão social e de legitimação organizacional.

É importante considerar que a avaliação institucional tem um papel relevante ao reconhecer as virtudes, desvelar os problemas e apontar oportunidades para o desenvolvimento institucional. Sabendo-se que o reconhecimento da realidade e a compreensão de que os caminhos a serem

trilhados, influem decisivamente na maturidade do processo da autoavaliação. Dessa forma, a FACIT busca, cada vez mais, investir em um processo de apreciação que transcenda à obrigatoriedade estabelecida pelos órgãos de regulação, constituindo-se sobremaneira, em um elemento de efetiva transformação social e institucional, com vistas ao aprimoramento da qualidade do ensino, da pesquisa desenvolvida e das atividades de extensão implementadas.

A FACIT trabalha para que o processo de autoavaliação possibilite que se tenha uma visão global da IES e, permita a análise do conjunto de dimensões, estruturas, relações, atividades, funções e finalidades, centrado em suas atividades de ensino, pesquisa e extensão, seguindo sua missão e em conformidade com as recomendações da CONAES, incluindo ainda, como parte do processo, a gestão, a responsabilidade, os compromissos sociais assumidos e a formação acadêmica e profissional.

São referências fundamentais para dar corpo ao processo avaliativo, a participação ativa dos alunos e dos egressos, assim como, do conjunto formado por docentes e funcionários técnico-administrativos. A comunidade deve ser abordada sob duas óticas. A dos usuários dos serviços conduzidos direta ou indiretamente pela IES e, àqueles que, com ela, relacionam-se como parceiros.

Portanto, a constituição de uma rotina de avaliações internas contribui para que se possa analisar as ações administrativas, técnicas e pedagógicas de maneira contextualizada, crítica e participativa, o que auxilia no reconhecimento das limitações e possibilidades dos cursos e ações, bem como, aponta caminhos para a tomada de decisões em relação ao pensar, agir e transformar. Esse é o ponto do qual partimos, em direção a excelência.

Entende-se que a integração deste projeto ao PDI da FACIT é um elemento fundamental para a consolidação dos compromissos da instituição com o processo de autoavaliação em curso.

8.1. Objetivos da Autoavaliação

A autoavaliação tem por objetivo geral, identificar o perfil e o significado de atuação da FACIT, por meio de suas atividades, cursos, programas, projetos e setores, visando a melhoria da qualidade do ensino superior, da pesquisa e produção de conhecimento e das atividades de extensão. A orientação da expansão da sua oferta, o aumento permanente da sua eficácia institucional, efetividade acadêmica, social e, especialmente, quanto a promoção do aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais da IES, por meio da valorização de sua missão educacional, da promoção dos valores e da afirmação da autonomia e da identidade institucional.

De acordo com o Regulamento Interno, são objetivos do processo de avaliação institucional coordenado pela CPA:

1. Avaliar o desempenho da instituição em diferentes dimensões, como ensino, pesquisa, extensão, gestão e infraestrutura.

2. Assegurar que os cursos e programas oferecidos estejam alinhados com as diretrizes educacionais e as necessidades do mercado.
3. Analisar a eficiência dos processos administrativos e acadêmicos, visando à otimização de recursos e à tomada de decisões estratégicas.
4. Incentivar a participação de docentes, discentes, técnicos-administrativos e outros stakeholders no processo de avaliação, promovendo um senso de responsabilidade coletiva.
5. Cumprir as normas estabelecidas pelos órgãos reguladores, como o Ministério da Educação (MEC) no Brasil, e preparar-se para processos de avaliação externa.
6. Criar um ambiente de reflexão e aprimoramento constante, integrando a avaliação como parte da rotina institucional.
7. Identificar as necessidades e expectativas de alunos, professores e funcionários, buscando melhorar o ambiente institucional.
8. Utilizar os resultados da autoavaliação para embasar o planejamento estratégico e as políticas institucionais.
9. Divulgar os resultados da autoavaliação para a comunidade acadêmica e sociedade, demonstrando compromisso com a qualidade e a responsabilidade social.
10. Avaliar o impacto da instituição na comunidade local e regional, buscando alinhar suas ações com as demandas sociais e econômicas.

Para a consecução destes objetivos, foram definidas as seguintes estratégias para a elaboração e execução do projeto de autoavaliação institucional da FACIT:

I. construção do referencial teórico e modelo conceitual para fundamentar a concepção da autoavaliação institucional, considerando o marco regulatório do SINAES, mas não, exclusivamente, limitando-se a ele;

II. construção da metodologia com base em um modelo operacional que seja adequado às especificidades institucionais da FACIT, ao Regulamento da CPA e aos prazos definidos pelos órgãos regulatórios do MEC para processo de avaliação das IES;

III. execução da etapa de desenvolvimento da avaliação institucional, conforme marco regulatório do SINAES, a partir dos modelos conceitual e operacional considerados, incluindo as seguintes atividades:

a) implementação dos procedimentos de coleta e análise das informações, conforme definidos neste projeto de autoavaliação institucional, em consonância com as recomendações emanadas pela CONAES;

b) elaboração de relatórios parciais relativos às diferentes etapas de autoavaliação e dos dados que resultem das avaliações externas de cursos e/ou estudantes, definidas no contexto regulatório do SINAES;

c) integração com os demais instrumentos de avaliação do SINAES;

d) detalhamento da avaliação externa, em sintonia com as orientações da CONAES;

e) elaboração de relatórios parciais e/ou finais da avaliação interna e externa de acordo com as exigências dos novos instrumentos de avaliação institucional para o SINAES;

f) revisão permanente do Projeto de autoavaliação considerando as atualizações regulatórias do MEC e replanejamento das atividades para a continuidade do processo de avaliação SINAES.

IV. execução da etapa de consolidação da avaliação institucional, conforme o marco regulatório do SINAES, visando a elaboração de propostas de ação e de políticas institucionais. A avaliação contará com as seguintes atividades:

consolidação dos relatórios do processo de avaliação compostos pela sistematização dos dados coletados, bem como, dos resultados das discussões, análise e interpretação das informações relativas à autoavaliação, resultados das avaliações externas dos cursos e de avaliação do desempenho discente;

divulgação dos resultados, visando a autoconsciência valorativa da FACIT, por meio da exposição pública e de comunicação transparente com a comunidade interna e externa;

balanço crítico do processo e resultados avaliativos, configurando uma meta-avaliação das estratégias utilizadas, das dificuldades e dos avanços que se apresentaram durante o processo, permitindo planejar os novos ciclos avaliativos e políticas institucionais da FACIT para a educação superior.

8.2 Contexto da Autoavaliação

A Comissão Própria de Avaliação da Faculdade de Ciências do Tocantins – FACIT (CPA) iniciou suas atividades em 2012 e, desde então, tem produzido relatórios anuais de autoavaliação institucional de forma ordenada, seguindo uma metodologia expressa em documentos sistematizados. A principal ferramenta de coleta de dados utilizada pela CPA ao longo desses anos foi o questionário, aplicado junto à comunidade acadêmica. Esses questionários visavam coletar impressões sobre diversos aspectos que, em linhas gerais, correspondem aos 5 (cinco) eixos, reagrupados em 10 (dez) dimensões, constantes do SINAES, sobre os quais deve-se concentrar o esforço da autoavaliação.

Até o ano de 2021, os questionários eram aplicados de forma física. No entanto, a CPA observou um declínio sucessivo no número de participantes entre 2019 e 2021, o que levou à adoção de uma nova estratégia de coleta de dados a partir de 2022. Nesse ano, a CPA passou a utilizar questionários online, com o objetivo de ampliar a abrangência e a participação da comunidade acadêmica. Para garantir a efetividade dessa mudança, a CPA contou com o apoio do setor de

comunicações, que elaborou uma campanha de divulgação para informar a todos sobre o papel da CPA na instituição e as diferentes possibilidades de acesso ao formulário online.

As informações coletadas desde então têm sido interpretadas e analisadas de forma conclusiva, servindo de base para o planejamento de ações da FACIT em diversos campos. Embora nem todas as possibilidades de utilização dos dados tenham sido esgotadas, o processo de permanente transformação vem ocorrendo, com o objetivo de aprimorar continuamente a qualidade da instituição. Para isso, a CPA tem adotado novas e sucessivas técnicas de obtenção de informações, que, ao serem cruzadas, permitem uma maior proximidade com a realidade e ampliam as possibilidades de novas interpretações.

No ano de 2024, a CPA realizou uma Avaliação Institucional abrangendo alunos de graduação, pós-graduação, docentes e o corpo técnico-administrativo. Durante esse processo, buscou-se uma maior aproximação com os agentes envolvidos na pesquisa, visando sensibilizá-los e motivá-los a participar ativamente. Reforçou-se a importância da avaliação como ferramenta essencial para a melhoria dos processos institucionais.

Como já informado, os dados foram coletados por meio de questionários específicos, disponibilizados no Portal TOTVs, via QR Codes e links, no período de 14 a 30 de outubro de 2024. A escolha do questionário como método de avaliação foi fundamentada em sua capacidade de coletar informações precisas e confiáveis, permitindo à comunidade acadêmica avaliar a instituição de forma criteriosa e estruturada.

Para isso, a CPA/FACIT adotou uma escala de notas variando de 1 a 5, com a seguinte correspondência: ***1 – Discordo Totalmente, 2 – Discordo, 3 – Neutro, 4 – Concordo e 5 – Concordo Totalmente.*** Essa abordagem possibilita uma análise detalhada das percepções dos participantes, facilitando a identificação de pontos fortes e áreas que necessitam de melhorias.

O principal objetivo dessa avaliação foi identificar pontos de melhoria e reconhecer boas práticas já implementadas. As ideias de aperfeiçoamento surgidas a partir da análise dos resultados tendem a impactar diretamente a qualidade da vida acadêmica. Mais do que obter boas notas no INEP e boas colocações em rankings nacionais, a CPA busca garantir a excelência na formação dos estudantes.

Afinal, ninguém melhor do que aqueles que vivenciam a instituição diariamente para avaliá-la de maneira crítica e construtiva. Por isso, a mobilização da comunidade acadêmica durante o período de aplicação dos questionários foi fundamental. Quanto maior o número de respostas obtidas, mais confiáveis e representativas foram as análises realizadas, garantindo um diagnóstico preciso da realidade institucional.

O relatório do ano de 2024, portanto, é parcial e reflete o contínuo esforço da CPA em aprimorar os processos de autoavaliação e contribuir para o desenvolvimento institucional da FACIT.

9. METODOLOGIA

A perspectiva teórico-metodológica e a abordagem avaliativa, sob um viés emancipatório, fundamentam-se na avaliação democrática, na crítica institucional, na construção coletiva e na participação ativa de todos os envolvidos. Essa metodologia só pode ser efetivada com o engajamento dos diferentes segmentos da comunidade acadêmica, incluindo docentes, discentes e técnico-administrativos, sob a orientação e coordenação da CPA.

Um processo de autoavaliação deste porte inclui, necessariamente, a negociação e a participação dos envolvidos tanto nas decisões relativas aos indicadores previstos quanto ao que diz respeito à definição das medidas decorrentes dos resultados obtidos.

Para tanto propõe as seguintes metodologias:

9.1. Métodos e técnicas:

I. Análise documental;
II. Formulários impressos e eletrônicos de ampla abordagem para sensibilização geral da comunidade quanto a importância de participar do questionário da Autoavaliação;

9.2. Fontes da Pesquisa:

I. Alunos (as);
II. Professores (as);
III. Corpo técnico-administrativo;

9.3. Níveis de satisfação e formas:

I. Avaliação de alunos (as);
II. Avaliação de docentes;
III. Avaliação dos cursos;
IV. Avaliação dos diferentes setores;
V. Avaliação da infraestrutura.
VI. Avaliação didático pedagógica e do currículo.
VII. Avaliação da gestão universitária.

A partir de 2022, houve uma modernização no processo, com a adoção integral da pesquisa digital, utilizando o *Google Forms* como principal ferramenta. Essa mudança permitiu maior agilidade e alcance, uma vez que os formulários foram distribuídos diretamente pelos canais de comunicação institucionais, como e-mails e plataformas digitais, para os agentes envolvidos (alunos, professores e técnicos administrativos).

Na etapa de análise dos dados, os resultados são automaticamente processados e transformados em gráficos e relatórios por meio das funcionalidades do *Google Forms*. Para dados qualitativos, as respostas são categorizadas e analisadas de forma a identificar padrões e insights relevantes. Essa abordagem digital trouxe maior eficiência e precisão ao processo avaliativo, além de facilitar a participação e o engajamento da comunidade acadêmica.

9.4. Desenvolvimento e etapas de Autoavaliação

Para dar sequência ao processo autoavaliativo foram desenvolvidas as seguintes etapas:

I. Sensibilização, Preparação e Divulgação: nesta etapa foram realizadas as seguintes atividades:

a. Verificação da Comissão Própria de Avaliação – CPA, por Portaria;
b. Análise do Projeto institucional que sofre constante aprimoramento;
c. Atualização dos questionários que foram utilizados na Autoavaliação;
d. Difusão dos pontos principais do planejamento elaborado junto à comunidade acadêmica;
e. Sensibilização dos diferentes segmentos da comunidade acadêmica a partir das propostas de seus representantes na CPA e de divulgação por meio de publicidade interna.

II. Operacionalização do processo: nesta etapa foram realizadas as seguintes atividades:

a. Revisão dos documentos oficiais que definem as políticas e prioridades da FACIT, particularmente aqueles recentemente reformulados e/ou aditados como Regimento Geral e PDI;
b. Revisão dos documentos acadêmicos, PPC e Projetos de áreas específicas;
c. Levantamento de documentos de Secretaria referente aos dados quantitativos da IES;
d. Levantamento dos dados referente às unidades externas ao Campus sede;
e. Levantamento dos dados de convênios e parcerias da IES;
f. Seleção e elaboração de instrumentos;
g. Abordagem aos docentes;
h. Abordagem aos discentes;
i. Abordagem ao corpo de técnicos-administrativos;
j. Sensibilização por encartes enviados por e-mail e grupos sociais sobre as conquistas da CPA ao longo dos anos;
k. Vídeos e cards sensibilizadores enviados a comunidade acadêmica;
l. Banners com evoluções e conquistas fixados em vários locais da faculdade;

m. Abordagem à comunidade de usuários de serviços disponibilizados pela IES;
n. Sistematização dos dados quantitativos e da análise dos documentos em um relatório parcial que servirá de base ao processo de autoavaliação a ser desenvolvido por meio de: seminários; fóruns; reuniões; oficinas de trabalho;
o. Elaboração de relatórios parciais e integral, com articulação dos vários dados coletados e determinação dos elementos fundamentais por eixo;

III. Análise e interpretação dos dados:

Esta etapa implica a necessária análise e interpretação integrada e abrangente dos dados consolidados nos relatórios parciais e contempla as percepções dos membros envolvidos com a prática institucional e com representantes da sociedade. Para tanto, foram realizadas reuniões para detalhar pontos importantes ou mesmo elucidar questões ainda pouco esclarecidas, sendo que, o foco principal foi avaliar as expectativas e desejos da comunidade acadêmica a respeito do papel e futuro Facit, que vá além dos integrantes da CPA.

Nesta etapa o papel fundamental foi o de integrar aos dados coletados internamente, os disponibilizados em relatórios externos de avaliação, assim como informações acerca das avaliações de aprendizagem dos alunos e também dados sistematizados pela Ouvidoria.

IV. Apropriação dos dados e das informações coletadas e elaboração de relatórios:

a. Definição da estrutura dos relatórios;
b. Forma de apresentação dos resultados da autoavaliação, analisando cada dimensão e suas inter-relações, destacando os pontos convergentes e/ou divergentes;
c. Proposições e efetivação de medidas plausíveis sugeridas pela comunidade acadêmica;
d. Encontros para fechamento e apresentação das conclusões do relatório;
e. Proposições de Políticas Institucionais e medidas para aperfeiçoar o Plano de Desenvolvimento Institucional;
f. Encaminhamento dos resultados aos colegiados de curso;
g. Publicação dos resultados parciais e/ou finais da Autoavaliação.

V. Divulgação dos Resultados da Autoavaliação Interna

A apresentação dos resultados da Autoavaliação Interna da CPA referente ao ano de 2024 deverá seguir um formato transparente, acessível e analítico, garantindo que toda a comunidade acadêmica compreenda os achados do processo avaliativo. Para isso, os dados serão organizados em relatórios detalhados, destacando as principais tendências identificadas, pontos fortes da instituição e aspectos que necessitam de aprimoramento. Além da análise quantitativa e qualitativa das respostas obtidas, serão incluídas comparações com os resultados de anos anteriores, permitindo

uma visão evolutiva da qualidade institucional e o impacto das ações implementadas com base em avaliações anteriores.

Os resultados serão divulgados em diferentes formatos e canais para alcançar todos os segmentos da instituição. Serão realizadas apresentações presenciais em reuniões institucionais, painéis de discussão e encontros com docentes, discentes e corpo técnico-administrativo. Além disso, os relatórios serão disponibilizados em ambiente virtual, garantindo amplo acesso às informações. A devolutiva também incluirá a proposição de planos de ação com medidas concretas para a melhoria contínua da instituição, reforçando o compromisso da FACIT com a qualidade do ensino e a excelência acadêmica.

A figura 1 ilustra a organização de todo o processo avaliativo da FACIT e de seus desdobramentos.

Fonte: Plano de Trabalho da CPA (2024)

9.5. Ações de sensibilização e convite à participação na autoavaliação

Com o objetivo de ampliar a participação da comunidade acadêmica no processo de autoavaliação institucional da FACIT, a Comissão Própria de Avaliação (CPA) adotou uma estratégia de mobilização baseada em dois eixos principais: massificar a informação sobre a realização do processo avaliativo, entre os dias 14 e 30 de outubro de 2024, e sensibilizar os segmentos institucionais sobre a relevância da participação ativa. Para isso, foram realizadas reuniões, divulgações em mídias institucionais e sociais, além da instalação de banners e veiculação de vídeos demonstrando a evolução da instituição a partir das verificações da CPA.

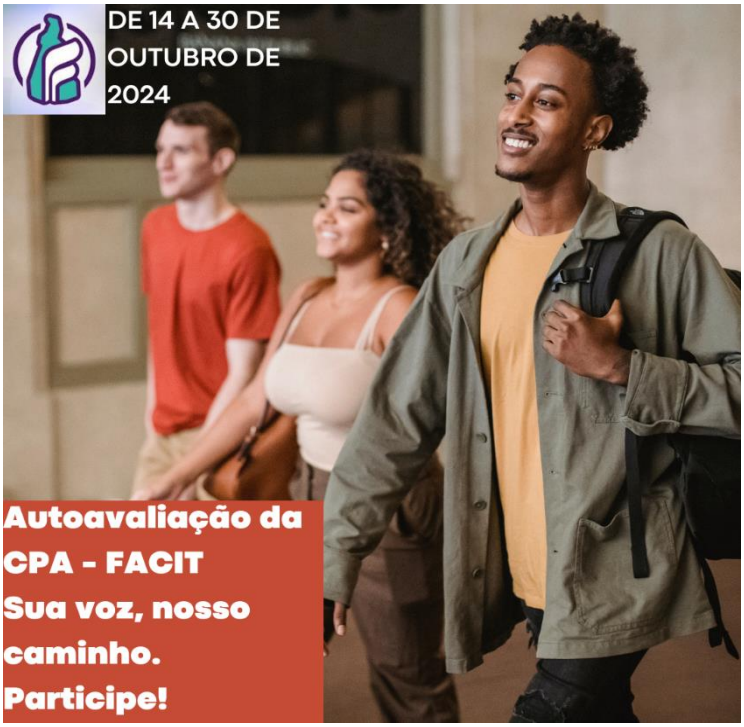
A campanha de sensibilização incluiu divulgações estratégicas, com materiais visuais instalados em diversos pontos das unidades da IES, apresentando os principais resultados da autoavaliação e melhorias implementadas nos diferentes setores da instituição. A mensagem central

da campanha, "Ei, fala aí! A CPA representa a sua voz!", reforçou a importância do envolvimento de discentes, docentes e corpo técnico-administrativo. A divulgação ocorreu através do site institucional, redes sociais, e-mails institucionais, portal do aluno e grupos de WhatsApp, garantindo amplo alcance da informação.

Para assegurar a participação de toda a comunidade acadêmica, o sistema informatizado da FACIT foi utilizado, permitindo acesso aos questionários por meio de login e senha individuais, garantindo o sigilo das respostas e proporcionando maior confiança ao processo. Entre os benefícios desse sistema, destacam-se a agilidade na coleta e no processamento dos dados, maior confiabilidade e fidedignidade das informações, custo operacional reduzido e maior comodidade para os participantes. A autoavaliação institucional na FACIT é um processo cooperativo e democrático, sem retaliações ou censuras, e fortemente incentivado por meio de estratégias bem estruturadas de sensibilização e mobilização.

A seguir, apresentamos imagens das ações de sensibilização para a participação no processo de autoavaliação, destacando os esforços da CPA em engajar a comunidade acadêmica. Incluímos registros que comprovam a relevância da participação, evidenciando as melhorias implementadas a partir das contribuições dos discentes, docentes e corpo técnico-administrativo em processos de autoavaliação realizados em edições anteriores.

Imagens de card – senssibilização da comunidade acadêmica



Fonte: CPA/Facit - 2024

Imagens de mobilização e sensibilização – Autoavaliação 2024

9.6. Definição de instrumentos e estratégias de coleta de dados

Foram aplicados os instrumentos de autoavaliação no ano de 2024 conforme o Quadro a seguir:

Quadro 05: Publico alvo do processo avaliativo

Público-Alvo	Método de Aplicação da Pesquisa - 2024
Docentes	Formulário eletrônico via Google Forms enviado por e-mail institucional, disponível no portal TOTVS, QR code em cartazes na IES e link enviado por WhatsApp pela CPA.
Discentes (Graduação)	Formulário eletrônico via Google Forms enviado por e-mail institucional, disponível no portal TOTVS, QR code em cartazes na IES e link enviado por WhatsApp pela CPA.
Discentes (Pós-Graduação)	Formulário impresso.
Colaboradores (Corpo Técnico-Administrativo)	Formulário eletrônico via Google Forms, QR code em cartazes na IES e link enviado por WhatsApp pela CPA.
Comunidade	Coleta de dados nas salas de espera e relatos registrados na ouvidoria.

Fonte: Quadro elaborado pelos membros da CPA – 2024

Para sensibilizar a comunidade acadêmica, alunos dos cursos de graduação, pós-graduação, docentes e funcionários do corpo Técnico-Administrativo, foram disponibilizados em todo período vários informativos sobre o processo de autoavaliação.

9.7. Observância à matriz de indicadores de avaliação institucional externa – Inep

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) da FACIT conduz seu processo de autoavaliação institucional em conformidade com a Matriz de Indicadores de Avaliação Institucional Externa estabelecida pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP). A CPA entende que essa matriz abrange aspectos fundamentais para a qualidade acadêmica e, por isso, prioriza os indicadores presentes nos instrumentos de avaliação externa, considerando sua centralidade e abrangência.

Dentre os critérios de avaliação, a CPA verifica o atendimento a requisitos legais e normativos, como acessibilidade, direitos das pessoas com Transtorno do Espectro Autista, planos de cargos e carreiras, inclusão de diretrizes curriculares nacionais nos Projetos Pedagógicos de Curso (PPCs), políticas de educação ambiental e de direitos humanos, além de documentação institucional essencial (alvarás, autos de vistoria, acervo acadêmico).

Dentre os critérios de avaliação, a CPA verifica o atendimento a requisitos legais e normativos, tais como:

1. Condições de acessibilidade, conforme as Leis n° 10.098/2002, n° 6.949/2009, n° 7.611/2011 e a Portaria n° 3.284/2003;
2. Proteção dos direitos da pessoa com Transtorno do Espectro Autista, conforme a Lei n° 12.764/2012;
3. Plano de Cargos e Carreira, tanto para docentes quanto para técnicos administrativos;
4. Inclusão das Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira, africana e indígena nos Projetos Pedagógicos de Curso (PPCs), conforme as Leis n° 11.645/2008, n° 10.639/2003 e a Resolução CNE/CP n° 01/2004;
5. Educação Ambiental, conforme a Lei n° 9.795/1999, Decreto n° 4.281/2002 e Resolução CP/CNE n° 2/2012;
6. Educação em Direitos Humanos, conforme o Parecer CNE/CP n° 8/2012 e a Resolução CP/CNE n° 1/2012;
7. Documentação institucional essencial, incluindo Alvará de Funcionamento, Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros (AVCB) e Manutenção do Acervo Acadêmico, conforme a Portaria n° 1.224/2013.

Além desses aspectos normativos, a autoavaliação institucional observa e analisa dez categorias, organizadas em grupos de indicadores interdependentes. Essas categorias abrangem desde o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), passando pelo ensino, pesquisa e extensão, até as condições das instalações gerais e laboratórios.

Abaixo, apresentamos um quadro para facilitar a visualização dessas categorias e seus respectivos indicadores.

Quadro 06: Categorias, Indicadores e Requisitos Legais Avaliados

	Categoria de Análise	Indicadores Avaliados	Requisitos Legais Relacionados
1	**Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)**	1.1 Aderência com a realidade institucional 1.2 Envolvimento do corpo social 1.3 Articulação entre PPI e PDI 1.4 Articulação do PDI com a gestão institucional e com a avaliação institucional	-
2	**Projeto Pedagógico Institucional**	2.1 Ensino 2.2 Pesquisa 2.3 Extensão	Leis n° 11.645/2008, n° 10.639/2003 e Resolução CNE/CP n° 01/2004 (Educação Étnico-Racial)
3	**Gestão Institucional**	3.1 Administração institucional 3.2 Responsabilidade social 3.3 Estrutura de órgãos colegiados	Lei n° 9.795/1999, Decreto n° 4.281/2002 e Resolução CP/CNE n° 2/2012 (Educação Ambiental)
4	**Avaliação Institucional**	4.1 Autoavaliação 4.2 Avaliações Externas	Parecer CNE/CP n° 8/2012 e Resolução CP/CNE n° 1/2012 (Educação em Direitos Humanos)
5	**Corpo Docente**	5.1 Perfil docente 5.2 Condições institucionais 5.3 Produtividade docente	Plano de Cargos e Carreira Docente
6	**Corpo Discente e Egressos**	6.1 Programa de apoio ao desenvolvimento acadêmico do discente 6.2 Condições institucionais	Lei n° 12.764/2012 (Direitos da Pessoa com TEA)
7	**Corpo Técnico-Administrativo**	7.1 Perfil técnico-administrativo 7.2 Condições institucionais	Plano de Cargos e Carreira dos Técnicos Administrativos
8	**Instalações Gerais**	8.1 Espaço físico 8.2 Equipamentos 8.3 Serviços	Leis n° 10.098/2002, n° 6.949/2009, n° 7.611/2011 e Portaria n° 3.284/2003 (Acessibilidade)
9	**Biblioteca**	9.1 Espaço físico 9.2 Acervo 9.3 Serviços	Portaria n° 1.224/2013 (Manutenção do Acervo Acadêmico)
10	**Laboratórios e Instalações Específicas**	10.1 Espaço físico e equipamentos 10.2 Serviços	Alvará de Funcionamento e Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros (AVCB)

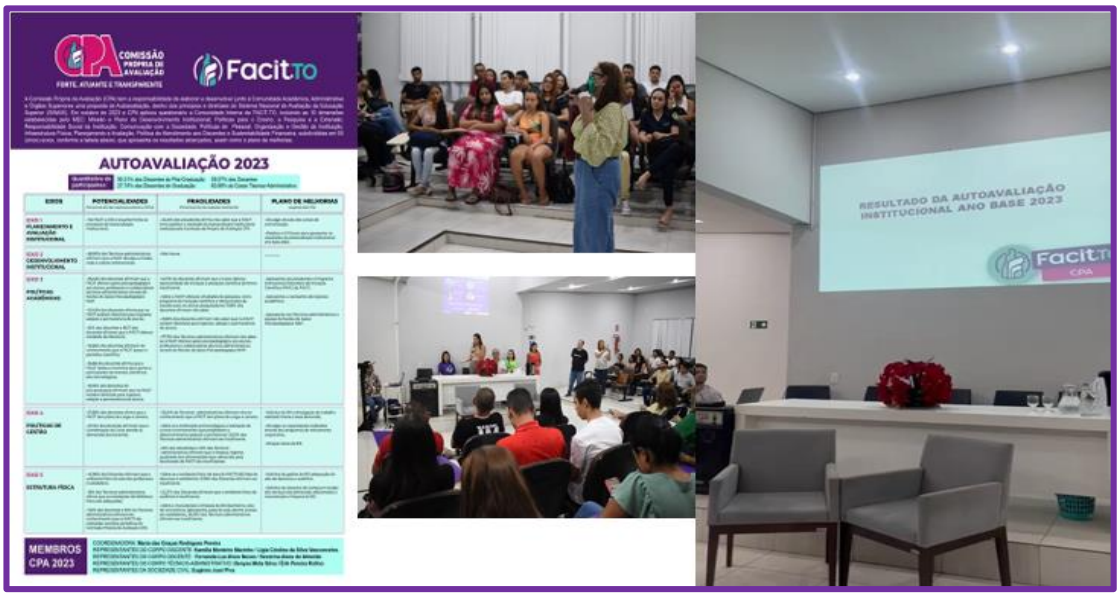
9.8. O resultado do processo avaliativo: utilização dos resultados na definição de políticas institucionais

Apresentação dos resultados da autoavaliação de 2023

No dia 5 de março de 2024, a Comissão Própria de Avaliação (CPA) da FACIT realizou a apresentação oficial dos resultados da autoavaliação institucional conduzida em outubro de 2023. O encontro reuniu representantes dos segmentos avaliados – discentes, docentes e corpo técnico-administrativo – e teve como objetivo principal compartilhar as análises extraídas do processo avaliativo, destacando tanto as potencialidades quanto as fragilidades identificadas.

Durante a apresentação, foram evidenciados aspectos positivos como a qualidade do corpo docente, o comprometimento institucional com a formação acadêmica e a infraestrutura moderna da instituição. A CPA ressaltou o engajamento da comunidade acadêmica nas atividades de ensino, pesquisa e extensão, demonstrando a consolidação de uma cultura institucional voltada para a excelência.

Feedback à comunidade interna - autoavaliação 2023



Fonte: Acervo da CPA/Facit – 2023

Por outro lado, a avaliação também apontou fragilidades que precisariam ser aprimoradas ao longo de 2024. Entre os desafios identificados, destacaram-se a necessidade de maior integração entre os setores administrativos e acadêmicos, a ampliação das ações de apoio psicopedagógico para os estudantes e o aprimoramento dos canais de comunicação interna.

A CPA identificou demandas por ajustes nos sistemas de gestão para otimizar processos administrativos e tornar mais ágeis os atendimentos às solicitações da comunidade acadêmica. A

partir desses pontos, a comissão reforçou a importância de implementar estratégias que garantam a melhoria contínua da qualidade institucional e que promovam um ambiente acadêmico ainda mais eficiente e acolhedor.

Com base nos resultados apresentados, a CPA elaborou um plano de melhorias a ser desenvolvido ao longo de 2024, com ações concretas para enfrentar os desafios apontados. Entre as principais iniciativas, destacaram-se a criação de novos canais de escuta ativa para alunos e colaboradores, a realização de formações continuadas para técnicos administrativos e a implementação de melhorias nos sistemas de atendimento acadêmico e administrativo. Também ficou previstos ações voltadas para a ampliação da infraestrutura e o fortalecimento dos programas de apoio estudantil, garantindo que as fragilidades identificadas fossem trabalhadas de forma estratégica e eficiente.

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) da FACIT compreende a avaliação institucional como um processo estratégico, contínuo e essencial para o aprimoramento da qualidade acadêmica e administrativa. O objetivo central é fornecer aos diversos setores da instituição uma visão clara de seus pontos fortes, fragilidades e potenciais, possibilitando a tomada de decisões fundamentadas para corrigir desvios, sanar deficiências e fortalecer boas práticas**.**

Os resultados das avaliações institucionais são utilizados como base para a revisão e o aperfeiçoamento do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)**,** bem como para a formulação e atualização dos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPCs)**.** A CPA/FACIT reforça a importância de um processo avaliativo transparente e participativo**,** garantindo que toda a comunidade acadêmica esteja envolvida na construção de políticas institucionais mais eficazes.

Para assegurar que os relatórios gerados pela autoavaliação sejam plenamente aproveitados, a CPA/FACIT adota estratégias de sensibilização e engajamento de todos os segmentos acadêmicos e administrativos. A avaliação não se limita a um diagnóstico; ela se consolida como instrumento de planejamento e gestão**,** contribuindo para o aperfeiçoamento do projeto acadêmico e sociopolítico da instituição.

Dessa forma, o conhecimento produzido pela autoavaliação é disponibilizado à comunidade acadêmica, aos avaliadores externos e à sociedade, orientando ações de curto, médio e longo prazo. A definição das políticas institucionais passa, então, a ser mais assertiva e alinhada às demandas da instituição e às exigências dos órgãos reguladores**.**

Com essa perspectiva, a CPA/FACIT transforma a avaliação em um processo contínuo de melhoria**,** assegurando que a instituição mantenha seu compromisso com a excelência acadêmica, a responsabilidade social e a inovação em suas práticas educacionais.

9.9. Formas de Utilização dos Resultados das Avaliações na definição de Políticas Institucionais

O processo de avaliação institucional desempenha um papel essencial na definição e no aprimoramento das políticas institucionais da FACIT. A cada relatório produzido, a Comissão Própria de Avaliação (CPA) apresenta um conjunto de propostas que podem resultar em aditamentos ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), ajustes no Projeto de Autoavaliação, modificações em Projetos Pedagógicos de Curso (PPCs), Regimentos, Regulamentos e demais normativas institucionais.

Essas propostas são discutidas diretamente com a Gestão Acadêmica, garantindo embasamento sólido e estratégias eficazes para sua implementação. Além disso, a avaliação institucional permite mensurar, nos Relatos Institucionais subsequentes, o percentual de aproveitamento das sugestões incorporadas, assegurando que as mudanças planejadas sejam efetivas e alinhadas às necessidades institucionais.

A transparência e a ampla divulgação dos resultados à comunidade acadêmica são aspectos fundamentais desse processo. Por meio de campanhas institucionais, são destacadas as potencialidades e fragilidades identificadas, bem como as medidas corretivas e as ações implementadas para a melhoria contínua da instituição. Dessa forma, a avaliação se consolida como um instrumento essencial para a gestão universitária, promovendo não apenas o aperfeiçoamento do desempenho acadêmico, mas também o fortalecimento do compromisso institucional com a qualidade educacional.

A análise criteriosa dos dados gerados orienta a tomada de decisões administrativas fundamentadas, permitindo tanto a correção de deficiências quanto o fortalecimento dos pontos positivos. Com isso, os relatórios de avaliação tornam-se referência para a revisão e o aprimoramento do PDI, dos projetos pedagógicos dos cursos e de outras diretrizes estratégicas.

Além de subsidiar a tomada de decisões internas, o conhecimento gerado pelo processo de autoavaliação é disponibilizado à comunidade acadêmica, aos avaliadores externos e à sociedade. Esse compartilhamento visa estabelecer prioridades e ações de curto, médio e longo prazo, permitindo um planejamento participativo e estruturado.

Dessa maneira, a FACIT assegura a implementação de melhorias contínuas e a consolidação de metas institucionais, garantindo um desenvolvimento sustentável e alinhado às exigências acadêmicas e sociais.

Imagens apresentando as conquistas a partir dos resultados da autoavaliação da CPA

Fonte: CPA/Facit - 2024

10. DESENVOLVIMENTO DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2024

A autoavaliação institucional é um processo contínuo e estratégico que visa aprimorar a qualidade acadêmica e administrativa da Faculdade de Ciência do Tocantins – FACIT. Para garantir uma análise detalhada e fundamentada, a avaliação de 2024 foi estruturada com base em eixos e dimensões que orientam a interpretação dos dados coletados, permitindo uma visão abrangente sobre o desempenho institucional.

10.1. Eixos e Dimensões da Avaliação Institucional

A avaliação institucional é norteada por eixos e dimensões que possibilitam uma análise mais precisa e estruturada dos diversos aspectos da instituição. No Brasil, o modelo adotado pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) é amplamente utilizado, sendo também o referencial adotado pela FACIT.

Os eixos correspondem às áreas estratégicas da instituição que são objeto de avaliação, enquanto as dimensões representam aspectos específicos de cada eixo, permitindo um diagnóstico detalhado da qualidade do ensino, da infraestrutura e da gestão acadêmico-administrativa.

Por meio desse modelo, é possível identificar potencialidades e fragilidades, orientando ações para a melhoria contínua da instituição e assegurando que a qualidade educacional esteja alinhada às diretrizes nacionais e às expectativas da comunidade acadêmica.

10.2. Análise e Interpretação dos Dados

A etapa de análise e interpretação dos dados coletados busca integrar e consolidar as percepções dos diferentes segmentos envolvidos na prática institucional, além de considerar as contribuições da sociedade. Para a interpretação dos resultados, utilizou-se a escala Likert**,** um instrumento amplamente reconhecido para mensuração de atitudes e comportamentos.

Diferente de perguntas binárias com respostas "sim" ou "não", a escala Likert permite captar diferentes níveis de opinião, variando de "Discordo totalmente" a "Concordo plenamente". Essa abordagem possibilita identificar com maior precisão as áreas que necessitam de aprimoramento e reforçar os aspectos positivos detectados ao longo do processo avaliativo.

A seguir, apresenta-se um panorama da participação dos segmentos acadêmicos na Autoavaliação Institucional 2024:

Quadro 07: Número de participantes dos segmentos no processo de Autoavaliação Institucional 2024

Ano	Acadêmico	Docente	Técnico-Administrativo	Aluno de Pós-Graduação
2024	508	53	36	63

Fonte: CPA/Facit – novembro/2024

Após a consolidação desses dados, os resultados obtidos fornecerão as bases para a definição de estratégias institucionais voltadas à melhoria do ensino, da infraestrutura e da gestão, garantindo que a FACIT continue evoluindo em sua missão educacional.

Para se alcançar a média ponderada de cada Eixo e dimensão, foi utilizado a seguinte fórmula: Fórmula da Média Ponderada. A média ponderada é calculada da seguinte forma:Onde:

$$\text{Média Ponderada} = \frac{\sum(\text{Percentual} \times \text{Valor atribuído})}{100}$$

- **Percentual:** Representa a proporção de respostas em cada categoria (concordam totalmente, concordam, neutros, discordam, discordam totalmente).
- **Valor atribuído:** É o valor numérico que representa a intensidade da resposta (por exemplo, 5 para "concordam totalmente", 4 para "concordam", 2,5 para "neutros", 1 para "discordam" e 0 para "discordam totalmente").
- **100:** O total de percentuais, que normaliza o cálculo para uma escala de 0 a 5.

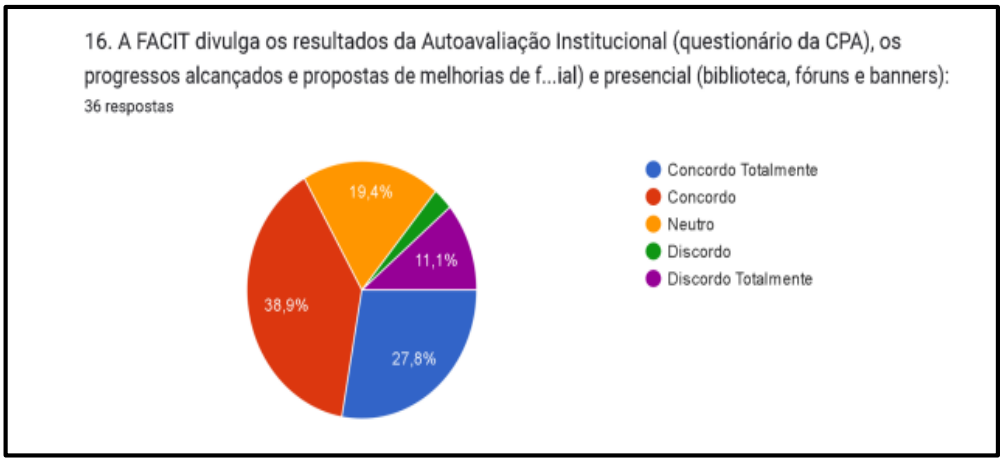
10.3. EIXO 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

DIMENSÃO 8: Planejamento e Avaliação

Grafico 01 - Percepção dos Acadêmicos de Graduação (Dimensão 8)

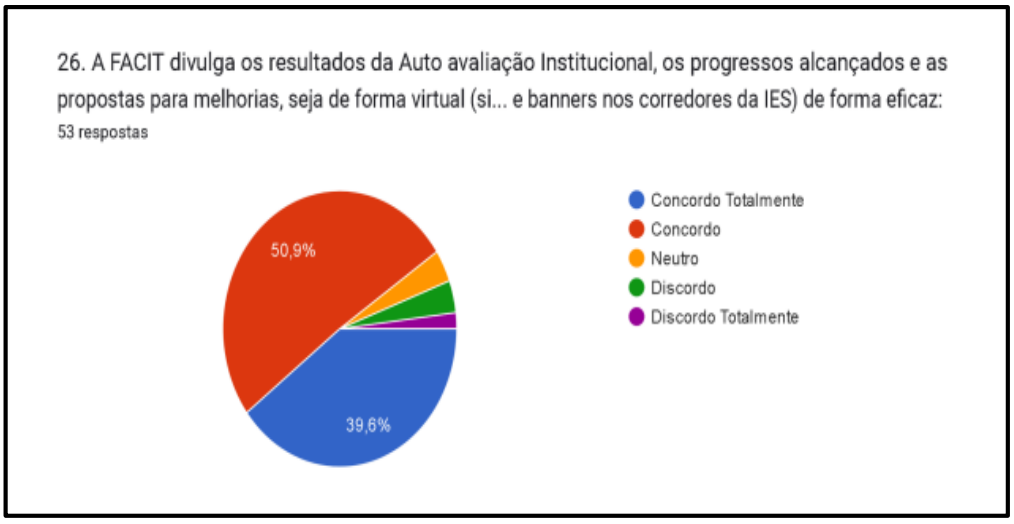
- **54,3%** dos alunos afirmam que concordam que a autoavaliação institucional é divulgada.
- **34,6%** estão neutros, ou seja, não têm uma opinião clara sobre a divulgação.
- **11,1%** dizem que a autoavaliação não é divulgada
- **A média ponderada de avaliação, em uma escala de 0 a 5, é 3,58.**

Gráfico 02 - Percepção do Corpo Técnico-administrativo (Dimensão 8)



- **66,7%** dos técnicos afirmam que concordam que a autoavaliação institucional é divulgada.
- **19,4%** estão neutros, ou seja, não têm uma opinião clara sobre a divulgação.
- **13,9%** dizem que a autoavaliação não é divulgada.
- **A média ponderada de avaliação, em uma escala de 0 a 5, é 3,82.**

Gráfico 03 - Percepção dos Docentes (Dimensão 8)



- **90,5%** dos docentes afirmam que concordam que a autoavaliação institucional é divulgada.
- **9,5%** estão neutros, ou seja, não têm uma opinião clara sobre a divulgação ou dizem que a autoavaliação não é divulgada.
- **A média ponderada de avaliação, em uma escala de 0 a 5, é 4,76**.

A autoavaliação institucional é um instrumento essencial para a melhoria contínua das instituições de ensino superior, permitindo a identificação de pontos fortes e aspectos a serem aprimorados. No caso da Facit, a percepção da comunidade acadêmica sobre a divulgação da autoavaliação revela um cenário variado, com diferenças significativas entre alunos, docentes e corpo técnico-administrativo.

Os dados coletados indicam que 54,3% dos alunos consideram que a autoavaliação institucional é divulgada, enquanto 34,6% mantêm uma posição neutra e 11,1% afirmam que não há divulgação. O alto índice de neutralidade sugere que a comunicação pode não estar sendo percebida por uma parcela significativa dos acadêmicos, indicando que a estratégia utilizada pode necessitar de ajustes para melhor engajamento e clareza.

Entre os docentes, 90,5% afirmam que a autoavaliação institucional é divulgada, enquanto apenas 9,5% se mantêm neutros ou discordam. Essa diferença expressiva em relação aos acadêmicos sugere que os canais de divulgação empregados são mais eficazes para os professores, possivelmente por sua maior proximidade com os processos institucionais.

O corpo técnico-administrativo apresenta um quadro intermediário: 66,7% reconhecem a divulgação, 19,4% estão neutros e 13,9% discordam. O percentual de neutralidade e discordância indica que parte desse público não tem clareza sobre os meios de divulgação ou não percebe essas informações de maneira acessível e efetiva.

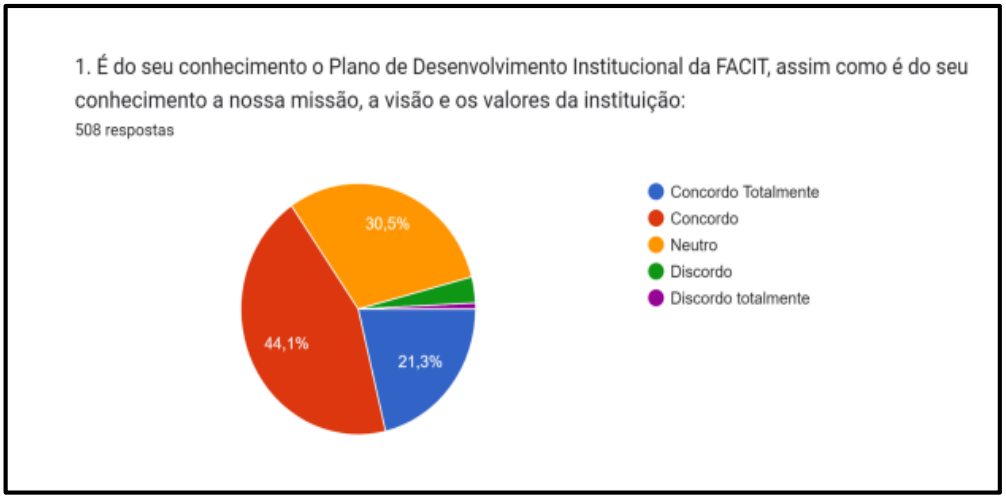
A Facit já emprega vários canais para divulgar a autoavaliação, como o site oficial da instituição, redes sociais, banners, fóruns e na biblioteca. No entanto, os dados revelam que esses meios têm alcance desigual entre os diferentes segmentos da comunidade acadêmica. A divergência na percepção sugere que, apesar da existência de uma estratégia de comunicação, ela pode não estar sendo igualmente eficaz para todos os públicos. A análise evidencia que a divulgação da autoavaliação está presente, mas sua compreensão e acessibilidade ainda representam desafios, especialmente para acadêmicos e técnicos administrativos.

10.4. EIXO 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

DIMENSÃO 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

DIMENSÃO 3: Responsabilidade Social da Instituição

Gráfico 04 - Percepção dos Acadêmicos (Dimensão 1 e Dimensão 3)



- **65,4%** dos alunos afirmam que concordam que o PDI e que conhecem a missão, visão e valores da FACIT
- **30,5%** estão neutros, ou seja, não têm uma opinião clara sobre a divulgação.
- **4,1%** dizem que não conhecem o PDI e os valores da Facit.
- **A média ponderada de avaliação, em uma escala de 0 a 5, é 4,03**.

A percepção dos acadêmicos sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e os valores institucionais da Facit reflete um nível significativo de conhecimento, mas também evidencia um espaço para aprimoramento na disseminação dessas informações. Dos 508 alunos que responderam à pesquisa, 65,4% afirmam conhecer o PDI, bem como a missão, visão e valores da instituição. Esse percentual representa uma maioria expressiva, demonstrando que as estratégias institucionais de comunicação e engajamento têm alcançado uma parte considerável do corpo discente.

No entanto, 30,5% dos alunos permanecem neutros, o que sugere que, embora possam ter tido contato com essas informações, não internalizaram seu significado ou não se sentem seguros para afirmar esse conhecimento. Esse dado indica um desafio na forma como essas informações são apresentadas e assimiladas pelos estudantes ao longo de sua trajetória acadêmica.

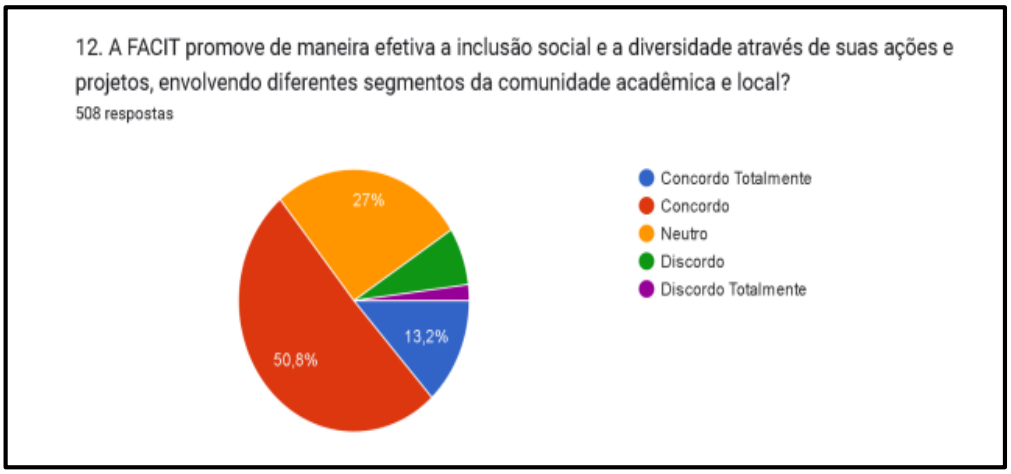
Por outro lado, 4,1% dos alunos afirmam desconhecer o PDI e os valores institucionais. Apesar de ser um percentual relativamente baixo, sua existência demonstra que, para uma parcela dos acadêmicos, o contato com esses elementos fundamentais da identidade institucional pode não estar sendo suficientemente efetivo.

A Facit adota diversas estratégias para garantir a disseminação dessas informações. O PDI está disponível no portal do aluno, pode ser consultado na biblioteca e discutido com professores e coordenadores de curso. Como forma de fortalecimento dessa comunicação, a instituição em 2024 promoveu reformulações nos documentos, inclusive com muita enfase no Plano de Desenvolvimento

Istitucional. A missão, visão e valores estão visíveis na estrutura física da instituição por meio de placas em locais estratégicos, como corredores, auditório, biblioteca, clínicas e secretaria acadêmica. A cultura institucional também reforça esses princípios, uma vez que antes de reuniões e eventos são apresentados o grito de guerra e a identidade institucional, iniciando essa prática desde o primeiro contato com os calouros e novos docentes.

Dessa forma, os dados da pesquisa revelam que, embora as ações da Facit garantam uma ampla disponibilidade das informações sobre o PDI e os valores institucionais, a percepção dos alunos demonstra que há espaço para fortalecer a assimilação e a compreensão desses elementos. O desafio, portanto, não está apenas na disponibilização dessas informações, mas na forma como elas são comunicadas e apropriadas pela comunidade acadêmica.

Gráfico 05 - Percepção dos Acadêmicos (Dimensão 1 e Dimensão 3)



- 64% dos alunos afirmam que concordam que a FACIT tem trabalhado a inclusão social e a diversidade através de suas ações.
- 27% estão neutros, ou seja, não têm uma opinião clara sobre as ações da instituição nesse sentido.
- 9,2% dizem que não concordam que a FACIT tem trabalhado a inclusão social e a diversidade.
- **A média ponderada de avaliação, em uma escala de 0 a 5, é 3,88**.

A percepção dos acadêmicos sobre as ações da Facit voltadas para inclusão social e diversidade revela um panorama positivo, mas com margem para reflexões sobre o nível de engajamento e conhecimento dos estudantes em relação a essas iniciativas. Entre os 508 alunos que responderam à pesquisa, 64% reconhecem que a instituição tem trabalhado a inclusão social e a diversidade por meio de suas ações e projetos. Esse percentual demonstra que uma parte expressiva do corpo discente percebe os esforços da instituição nessa área.

Por outro lado, 27% dos alunos estão neutros, indicando que não têm uma opinião clara sobre as ações da Facit nesse sentido. Esse dado sugere que, apesar das iniciativas existentes, há um

contingente de estudantes que pode não estar suficientemente envolvido ou informado sobre os projetos promovidos pela instituição.

9,2% dos alunos não concordam que a Facit tem trabalhado a inclusão social e a diversidade, um número que, embora minoritário, aponta a necessidade de compreender as razões dessa percepção. Isso pode estar relacionado à falta de visibilidade de algumas ações, à forma como são divulgadas ou à expectativa dos alunos em relação a práticas ainda mais inclusivas.

A Facit desenvolve diversos projetos voltados para inclusão e diversidade, tanto no âmbito acadêmico quanto na extensão universitária. Os Projetos de Extensão Curricular são realizados diretamente nas comunidades ou dentro da própria instituição, em parceria com órgãos públicos e instituições externas, possibilitando a participação ativa dos alunos. Dentre os projetos, destacam-se o Trote Solidário, Plantar e Cuidar, Facit Mulher, Interturmas, Feira de Negócios, Setembro Amarelo, Outubro Rosa, Outubro Rosa Pet, Mata Ciliar e Facit Aberta.

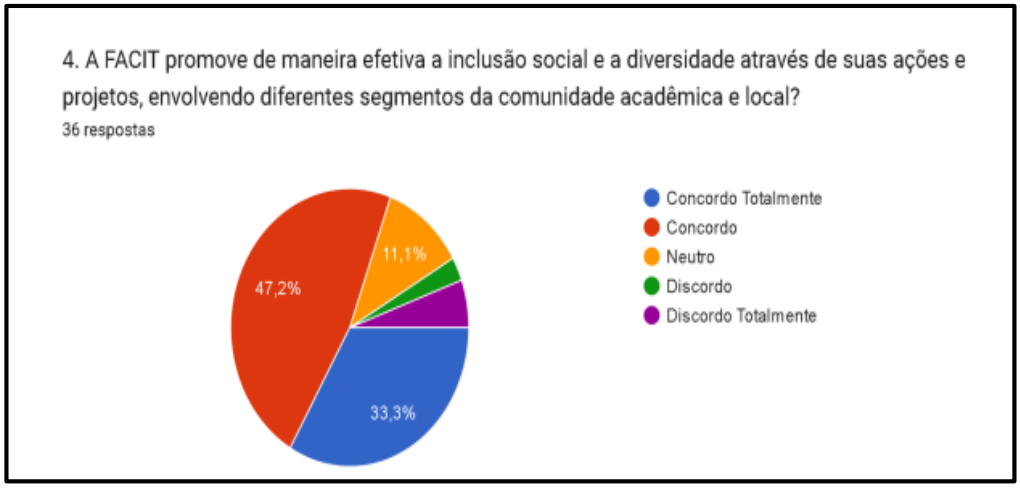
No campo da inclusão social, a instituição promove palestras sobre diversidade e neurodivergência e possui uma estratégia consolidada para recepcionar e dar suporte a alunos neurodivergentes. O Núcleo de Apoio Psicopedagógico (NAP) oferece suporte contínuo aos acadêmicos que necessitam de acompanhamento especializado. Além disso, a política de atendimento gratuito nas clínicas odontológicas da Facit amplia o impacto social da instituição, disponibilizando serviços de baixa e média complexidade sem custos e procedimentos de alta complexidade com valores acessíveis para a comunidade de Araguaína e região.

Dessa forma, os dados evidenciam que a Facit possui uma estrutura e um conjunto de ações voltadas para a inclusão social e a diversidade. No entanto, a diferença de percepção entre os acadêmicos sugere que o desafio pode não estar apenas na execução dessas iniciativas, mas na forma como são comunicadas, vivenciadas e apropriadas pela comunidade acadêmica.

Um exemplo claro sobre as ações da Facit junto a comunidade é o Projeto Plantar e Cuidar:

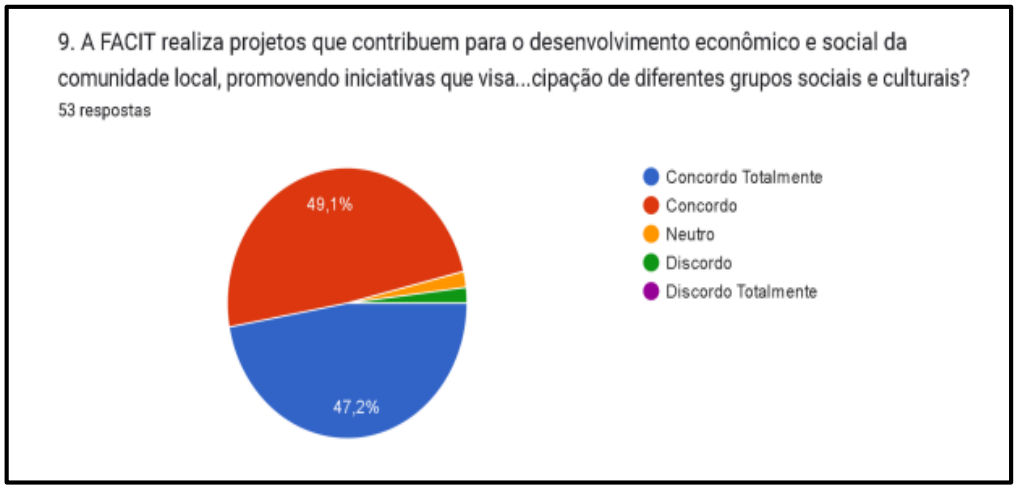
Fonte: Depto. Projetos de Extensão FACIT – 2024

Gráfico 06 - Percepção do Corpo Técnico-administrativo: (Dimensão 3)



- 80,5% dos técnicos administrativos afirmam que concordam que a FACIT tem trabalhado a inclusão social e a diversidade através de suas ações.
- 11,1% estão neutros, ou seja, não têm uma opinião clara sobre as ações da instituição nesse sentido.
- 8,4% dizem que não concordam que a FACIT tem trabalhado a inclusão social e a diversidade.
- **A média ponderada de avaliação, em uma escala de 0 a 5, é 4,30**.

Gráfico 07 - Percepção dos Docentes (Dimensão 3)



- 96,3% dos docentes afirmam que concordam que a FACIT tem trabalhado a inclusão social e a diversidade através de suas ações.
- 3,7% dos docentes se dizem neutros ou não concordam que a FACIT tem trabalhado essas questões.
- **A média ponderada de avaliação, em uma escala de 0 a 5, é 4,91**.

Os dados coletados indicam que a maioria dos técnicos administrativos (80,5%) e docentes (96,3%) reconhecem os esforços da FACIT na promoção da inclusão social e da diversidade, o que evidencia um impacto significativo das ações institucionais nessa área. No entanto, um percentual de técnicos administrativos (11,1%) e docentes (3,7%) se mantêm neutros ou não percebem a atuação da instituição nesse sentido. Essa discrepância pode sugerir que, embora existam iniciativas voltadas para esses temas, parte da comunidade acadêmica não tem pleno conhecimento ou não percebe claramente os efeitos dessas ações.

A FACIT desenvolve diversos projetos que reafirmam seu compromisso com a responsabilidade social, tanto dentro da instituição quanto em articulação com a comunidade externa. Projetos de extensão curricular, como o Trote Solidário, Plantar e Cuidar, Facit Mulher, Feira de Negócios, e Facit Aberta, além de campanhas como Setembro Amarelo, Outubro Rosa e Outubro Rosa Pet, demonstram a preocupação da instituição em engajar alunos e docentes em atividades sociais.

Ações específicas voltadas à inclusão, como palestras sobre diversidade e neurodivergência, estratégias estruturadas para recepção de alunos neurodivergentes e o funcionamento do Núcleo de Apoio Psicopedagógico (NAP), reforçam a atenção à diversidade e ao acolhimento. No âmbito do atendimento à comunidade, a política de assistência gratuita nas clínicas odontológicas da FACIT, com procedimentos de baixa e média complexidade sem custos e descontos para atendimentos de alta complexidade, amplia o alcance social da instituição. Diante desse cenário, observa-se que a FACIT desenvolve um conjunto robusto de iniciativas voltadas para a inclusão e responsabilidade social, mas a percepção plena dessas ações por parte da comunidade acadêmica ainda pode ser aprimorada.

A seguir apresentamos algumas das evidências desse trabalho realizado:

Projeto de apoio jurídico e social - FACIT Mulher

Projeto de Inclusão Social – Setembro Amarelo

Projeto de política ambiental - Mata Ciliar

Projeto de inclusão social - Cuidado aos vulneráveis e as minorias - Comunidade Xambioá Karajás

Projeto ação social - Outubro Rosa

Fonte: Depto de Extensão Curricular – outubro de 2024

10.5. EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS

Dimensão 2 – Políticas para o ensino, a pesquisa e a extensão

Dimensão 4 – Comunicação com a sociedade

Dimensão 9 – Políticas de atendimento aos discentes

Gráfico 08 - Percepção dos Acadêmicos – (Dimensão 2)

- 73,8% dos acadêmicos reconhecem que o curso favorece a articulação entre conhecimento teórico e prático.
- 19,5% estão neutros, ou seja, não têm uma opinião clara sobre as ações da instituição nesse sentido.
- 6,7% dizem que não concordam que os cursos favorecem a articulação entre teoria e prática.
- **A média ponderada de avaliação, em uma escala de 0 a 5, é 4,18**.

Gráfico 09 - Percepção dos Acadêmicos – (Dimensão 2)

- 67,4% dos acadêmicos reconhecem que as metodologias utilizadas estimulam o aprofundamento nos conhecimentos a judam a desenvolver competências reflexivas
- 25% estão neutros, ou seja, não têm uma opinião clara sobre as ações das metodologias utilizadas nesse sentido.
- 7,6% dizem que não concordam que as metodologias favorecem o aprofundamento nos conhecimentos e nem ajudam a desenvolver competencias refleixas.
- **A média ponderada de avaliação, em uma escala de 0 a 5, é 4,00**.

Gráfico 10 - Percepção dos Acadêmicos – (Dimensão 2)

- 77,3% dos alunos afirmam que os professores e os planos de ensino incentivam o aprendizado, a troca de experiências e o uso de metodologias inovadoras.
- 17,9% estão neutros, ou seja, não têm uma opinião clara sobre essa questão.
- 4,8% discordam, ou seja, não acreditam que os professores e planos de ensino incentivam essas práticas.
- **A média ponderada de avaliação, em uma escala de 0 a 5, é 4,31**.

Os resultados apresentados refletem uma percepção amplamente positiva dos acadêmicos em relação à articulação entre teoria e prática nos cursos da FACIT, bem como às metodologias de ensino e ao incentivo dos professores. O dado mais expressivo indica que 73,8% dos estudantes reconhecem que seus cursos promovem uma integração adequada entre o conhecimento teórico e as atividades práticas, o que é coerente com a estrutura pedagógica da instituição.

A FACIT adota um modelo de ensino que prioriza experiências práticas desde os primeiros períodos, com destaque para os cursos da área da saúde, que utilizam laboratórios, clínicas e hospitais para consolidar o aprendizado. No curso de Direito, a vivência prática também é enfatizada através do Núcleo de Práticas Jurídicas, permitindo aos alunos uma aproximação realista com a profissão. O percentual de 6,7% que discorda dessa afirmação pode indicar a necessidade de aprimoramento na percepção dos alunos sobre essas oportunidades, sugerindo que uma melhor comunicação sobre essas práticas pode ser benéfica.

No que diz respeito às metodologias de ensino, 67,4% dos acadêmicos reconhecem que elas estimulam o aprofundamento do conhecimento e o desenvolvimento de competências reflexivas e críticas. Esse dado é significativo, pois evidencia que a abordagem pedagógica da FACIT, que inclui metodologias ativas, gamificação e ferramentas tecnológicas, tem sido eficaz para a maioria dos estudantes.

A adoção da disciplina de Problem-Based Learning (PBL) permite que os alunos desenvolvam habilidades de resolução de problemas e pensamento crítico por meio da discussão de casos reais, tornando o aprendizado mais dinâmico e aplicável ao contexto profissional. O percentual de 7,6% que discorda dessa afirmativa, aliado aos 25% que se posicionam de forma neutra, pode indicar que parte dos alunos ainda não percebe completamente os benefícios dessas estratégias, o que reforça a importância de um acompanhamento mais próximo para que possam maximizar seu aproveitamento acadêmico.

O incentivo dos professores ao aprendizado também foi bem avaliado, com 77,3% dos alunos reconhecendo que os docentes promovem a troca de experiências e o uso de metodologias inovadoras. Esse dado está alinhado com a proposta pedagógica da instituição, que valoriza a interação entre alunos e professores, o trabalho em grupo e a interdisciplinaridade. A valorização da produção artística e o estímulo ao pensamento crítico demonstram a preocupação dos docentes em oferecer um ensino completo e diversificado.

A pequena parcela de alunos que discorda (4,8%) pode representar uma percepção individual de experiências pontuais, não necessariamente um reflexo da prática institucional como um todo. Os 17,9% que se mantêm neutros podem indicar uma falta de percepção mais clara das estratégias adotadas ou uma necessidade de maior engajamento nessas atividades.

Dessa forma, os dados coletados evidenciam que a FACIT tem conseguido implementar de maneira eficaz políticas acadêmicas que integram ensino, pesquisa e extensão, promovendo a formação profissional com base em metodologias inovadoras e práticas consistentes. No entanto, a existência de percentuais de neutralidade e discordância sugere que pode haver espaço para fortalecer ainda mais a comunicação sobre as estratégias pedagógicas, ampliando a clareza e a adesão dos estudantes a essas iniciativas.

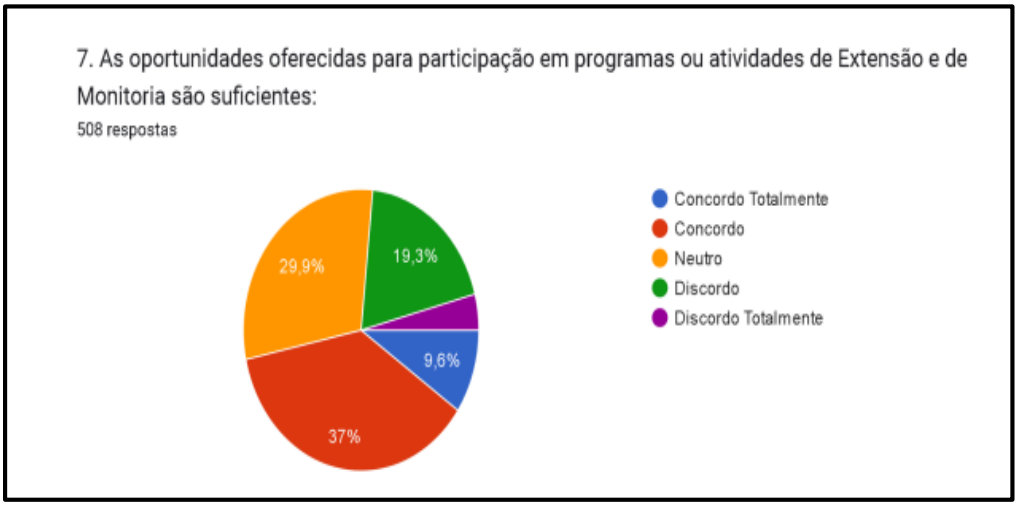
Metodologias ativas

Fonte: Depto. Gestão Acadêmica - junho de 2024

Aulas práticas laboratoriais

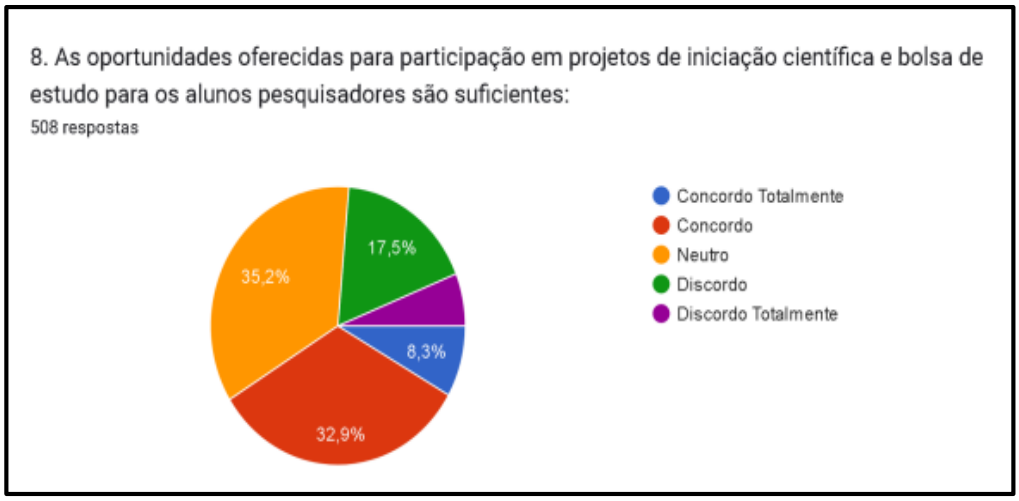
Fonte: Gestão Acadêmica – setembro de 2024

Gráfico 11 – Percepção dos discentes (Dimensão 2)



- 46,6% dos alunos afirmam que as oportunidades para participar em programas ou atividades de extensão e de monitoria são suficientes
- 29,9% estão neutros, ou seja, não têm uma opinião clara sobre essa questão.
- 23,5% discordam, ou seja, não acreditam que as oportunidades para participar em programas ou atividades de extensão e de monitoria são suficientes.
- **A média ponderada de avaliação, em uma escala de 0 a 5, é 3,08**.

Gráfico 12 – Percepção dos discentes (Dimensão 2)



- 41,2% dos alunos afirmam que a participação em iniciação científica, projetos de extensão, bolsas de estudo e monitorias é suficiente.
- 35,2% estão neutros, ou seja, não têm uma opinião clara ou definida sobre se essas oportunidades são suficientes.
- 23,6% discordam, não acreditando que a participação nessas atividades seja suficiente.
- **A média ponderada de avaliação, em uma escala de 0 a 5, é 2,94**.

Os dados apresentados indicam que a percepção dos acadêmicos sobre a suficiência das oportunidades para participação em atividades de extensão, monitoria e iniciação científica está dividida. No caso da extensão e monitoria, 46,6% dos alunos consideram que as oportunidades são suficientes, enquanto 29,9% se mantêm neutros e 23,5% discordam. Já em relação à iniciação científica e bolsas para alunos pesquisadores, 41,2% afirmam que há oportunidades suficientes, 35,2% estão neutros e 23,6% não consideram as oportunidades satisfatórias.

Esses números demonstram que uma parte significativa dos estudantes reconhece os esforços da instituição na promoção dessas atividades, mas há uma expressiva parcela que não tem uma opinião definida (neutros) e um quarto dos alunos que não vê essas oportunidades como suficientes. Esse cenário pode estar relacionado tanto a questões de comunicação quanto ao nível de engajamento dos próprios alunos nas atividades oferecidas.

A FACIT disponibiliza, semestralmente, editais de monitoria em todos os cursos, além de fomentar a iniciação científica por meio do Programa Institucional Voluntário de Iniciação Científica. Além disso, todos os acadêmicos e docentes têm a oportunidade de participar do Congresso Internacional Científico de Odontologia (CICO), um evento de relevância acadêmica que promove a troca de conhecimento e a exposição de trabalhos científicos. Da mesma forma, a instituição realiza

outros eventos acadêmicos que incentivam a pesquisa e a participação ativa dos estudantes, como o Simpósio de Medicina Veterinária, o Seminário Jurídico, a Semana da Enfermagem e a Semana da Radiologia. Diante desse contexto, é possível que parte dos alunos que não percebem as oportunidades disponíveis não esteja plenamente informada sobre esses programas ou, ainda, que existam desafios de acessibilidade ou critérios de seleção que dificultem a adesão de um grupo maior de discentes.

A alta taxa de neutralidade, tanto na questão da extensão e monitoria quanto na iniciação científica, reforça a necessidade de ampliar a divulgação dessas iniciativas e estimular um maior envolvimento dos estudantes. A neutralidade pode indicar que há alunos que não conhecem plenamente os programas ou não se sentem motivados a participar. Assim, ainda que a FACIT ofereça oportunidades concretas nessas áreas, os dados apontam para a importância de estratégias que tornem essas ações mais visíveis e acessíveis aos estudantes, garantindo que um número maior de acadêmicos se beneficie das atividades de extensão, pesquisa e monitoria.

IV CICO – Congresso Internacional e Científico de Odontologia

Fonte: Depto. Projetos de Extensão - outubro/2024

PIVIC/FACIT

Fonte: Coordenação de Pesquisa e Iniciação Científica – agosto de 2024

Projeto de Extensão FACIT na Comunidade - Assentamento P.A. Reunidas

Fonte: Depto. Projetos de Extensão – outubro de 2024

V SIMVET – SIMPÓSIO DE MEDICINA VETERINÁRIA

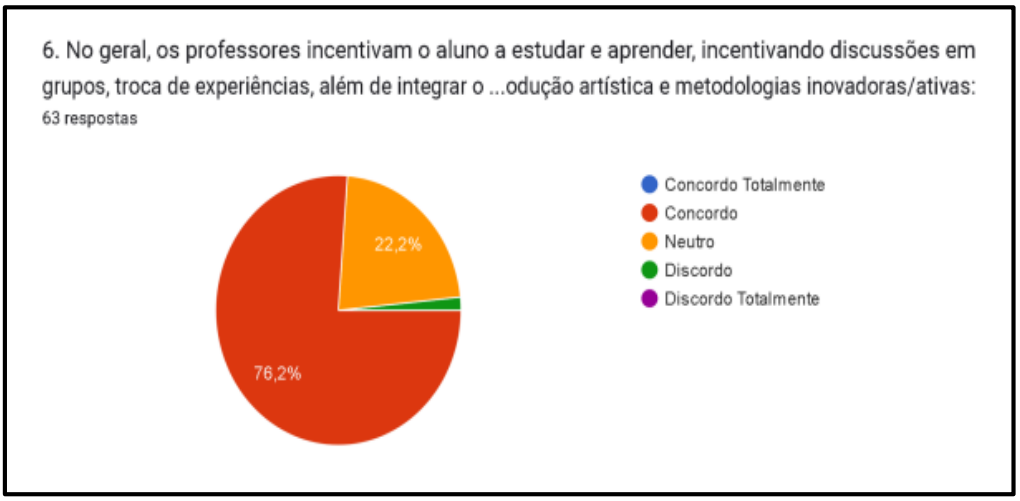
Fonte: Depto. Projetos de Extensão: – outubro de 2024

Gráfico 13 - Percepção dos estudantes da Pós-graduação (Dimensão 2)

- 90,5% dos alunos afirmam que as metodologias estimulam e aprofundam os conhecimentos e competências reflexivas.

- 9,5% estão neutros, ou seja, não têm uma opinião clara ou definida.
- **A média ponderada de avaliação, em uma escala de 0 a 5, é 4,76.**

Gráfico 14 - Percepção dos estudantes da Pós-graduação (Dimensão 2)



- 76,2% dos alunos afirmam que a bibliografia, as metodologias e os professores incentivam aprendizagem, discussões e crescimento dos alunos.
- 22,2% estão neutros, ou seja, não têm uma opinião clara ou definida.
- 1,6% discordam
- **A média ponderada de avaliação, em uma escala de 0 a 5, é 4,37.**

A análise dos dados fornecidos sobre a percepção dos alunos da pós-graduação em relação às metodologias de ensino, bibliografia e incentivo ao estudo revela um panorama positivo, embora com algumas nuances que merecem atenção. A maioria dos alunos (90,5%) acredita que as metodologias adotadas estimulam e aprofundam seus conhecimentos e competências reflexivas. Esse dado é significativo, pois demonstra que as abordagens pedagógicas implementadas pela FACIT, como metodologias ativas, gamificação e o uso de novas tecnologias, têm sido eficazes em criar um ambiente de aprendizado dinâmico e envolvente. Essas metodologias são reconhecidas por promoverem um aprendizado mais interativo e colaborativo, no qual os alunos têm a oportunidade de desenvolver habilidades críticas e reflexivas, fundamentais para a formação no nível de pós-graduação.

No entanto, uma parcela menor de alunos (9,5%) se manteve neutra em relação ao impacto das metodologias, o que indica que, embora as práticas pedagógicas sejam amplamente reconhecidas, elas podem não ter o mesmo impacto em todos os alunos. Isso pode estar relacionado a diferentes estilos de aprendizagem, com alguns alunos necessitando de um tempo maior de adaptação às novas metodologias ou ainda se sentindo mais confortáveis com métodos de ensino tradicionais. A heterogeneidade dos alunos pode exigir uma maior personalização das abordagens,

para garantir que todos os alunos, independentemente de seu perfil, possam se beneficiar plenamente das metodologias aplicadas.

No que diz respeito ao incentivo dos professores ao estudo, às discussões em grupos e ao crescimento dos alunos, a maioria (76,2%) afirma que a bibliografia, as metodologias e os próprios professores desempenham um papel importante em motivar o aprendizado, estimulando a participação ativa nas aulas e o engajamento com os conteúdos. Esse resultado reflete a importância de um ensino que vai além da simples transmissão de conhecimento, incorporando práticas que incentivam a troca de experiências, a colaboração e a reflexão crítica. As metodologias de ensino inovadoras, como a gamificação e o uso de novas tecnologias, têm se mostrado particularmente eficazes ao promover uma aprendizagem mais participativa, onde os alunos se sentem mais motivados a interagir com o conteúdo e com seus colegas.

Por outro lado, 22,2% dos alunos se mostraram neutros em relação ao incentivo ao estudo e ao aprendizado, indicando que, embora reconheçam os esforços dos professores, podem não perceber um impacto significativo no seu processo de aprendizagem. Essa neutralidade pode ser um indicativo de que, para alguns alunos, as metodologias ainda precisam ser mais bem integradas ao seu estilo de aprendizado ou precisam ser mais claramente comunicadas. Além disso, 1,6% dos alunos discordaram, o que sugere que, para um pequeno grupo, as metodologias e os incentivos oferecidos podem não estar atendendo plenamente suas necessidades acadêmicas. Esse pequeno percentual pode ser explicável por fatores individuais, como dificuldades de adaptação às novas práticas pedagógicas ou a falta de identificação com a abordagem utilizada.

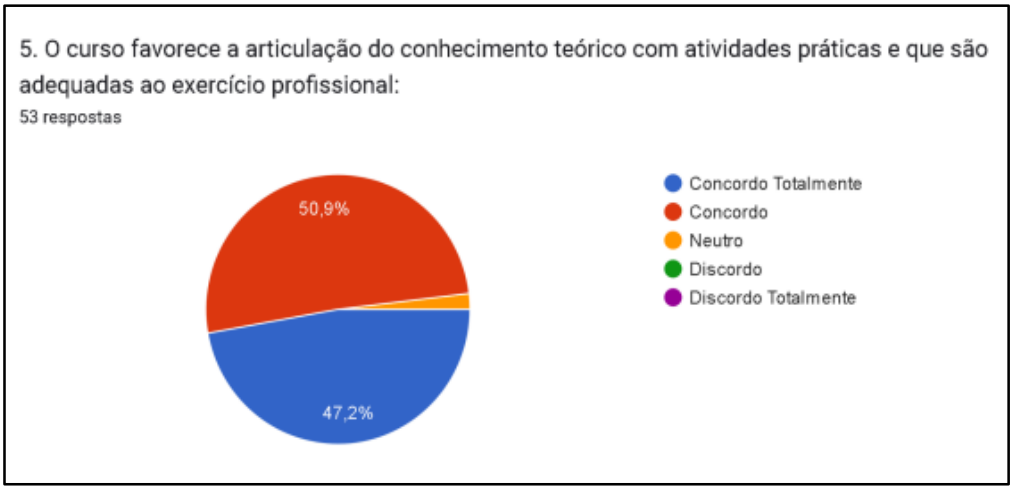
Um dos aspectos que se destaca na análise dos dados é a capacitação contínua dos professores. A FACIT investe em treinamentos semestrais, garantindo que os docentes estejam sempre atualizados sobre as melhores práticas pedagógicas e novas tecnologias educacionais. Esse investimento na formação contínua dos professores é fundamental para garantir que as metodologias inovadoras sejam aplicadas de forma eficaz e adaptada às necessidades dos alunos. Além disso, a capacitação permite que os educadores experimentem novas abordagens, como a gamificação e as metodologias ativas, promovendo uma dinâmica de ensino mais envolvente e centrada no aluno. A constante atualização dos professores também assegura que o ensino na FACIT esteja alinhado com as tendências pedagógicas mais recentes, o que é um fator determinante para o sucesso acadêmico dos alunos.

Embora os dados mostrem um panorama geral positivo, existem áreas que podem ser aprimoradas. A integração mais efetiva das metodologias ativas, como as que envolvem gamificação e novas tecnologias, pode ser uma chave para aumentar o impacto das aulas, especialmente para os alunos que estão mais neutros ou discordam da eficácia dessas abordagens. É possível que a personalização das metodologias, com o uso de ferramentas que atendam diferentes estilos de aprendizagem, seja um caminho para alcançar uma maior homogeneidade nas percepções dos

alunos. A comunicação clara sobre os objetivos e os benefícios dessas metodologias também pode contribuir para uma maior adesão por parte de todos os estudantes.

A busca por um ensino mais integrado, que conecte ainda mais a teoria à prática, pode ser uma estratégia para aumentar a relevância das aulas. A utilização de mais atividades práticas, estudos de caso e simulações que permitam aos alunos aplicar o conhecimento adquirido em situações reais pode tornar o aprendizado ainda mais significativo, especialmente no contexto da pós-graduação, onde o desenvolvimento de competências críticas e práticas é fundamental. A troca de experiências entre os alunos, que é mencionada positivamente, também deve ser incentivada, com mais espaços para discussões em grupos e debates que permitam a troca de vivências e a construção conjunta de conhecimento.

Gráfico 15 - Percepção dos Docentes: (Dimensão 2)



- 98,1% dos alunos afirmam que há articulação do conhecimento teórico com atividades práticas e que são adequadas ao exercício profissional.
- 1,9% estão neutros, ou seja, não têm uma opinião clara ou definida.
- **A média ponderada de avaliação, em uma escala de 0 a 5, é 4,95**.

A análise dos dados sobre a articulação entre o conhecimento teórico e as atividades práticas revela um panorama extremamente positivo, com 98,1% dos alunos afirmando que o curso proporciona uma integração eficiente entre esses dois componentes essenciais da formação acadêmica. Esse dado demonstra que a metodologia adotada pela FACIT é bem-sucedida ao conectar o aprendizado teórico com práticas profissionais, o que é fundamental para o desenvolvimento de competências aplicáveis ao exercício da profissão. A articulação entre teoria e prática é importante para a formação de profissionais bem preparados, permitindo que os alunos não apenas compreendam os conceitos fundamentais, mas também adquiram as habilidades necessárias para aplicar esse conhecimento em contextos reais.

Essa alta taxa de aprovação em relação à articulação do conteúdo teórico com as atividades práticas pode ser atribuída à excelente infraestrutura disponível na FACIT. A instituição oferece uma

série de recursos que facilitam essa integração, como laboratórios especializados, clínicas, hospital realista, Núcleo de Prática Jurídica (NPJ), além de uma biblioteca ampla e digital. Esses espaços são projetados para fornecer aos alunos experiências práticas que complementam o conhecimento teórico adquirido em sala de aula. O uso de tecnologias avançadas e de ambientes simulados, como o hospital realista e as clínicas, oferece aos estudantes a oportunidade de vivenciar situações reais e aplicar seus conhecimentos de maneira prática e significativa, preparando-os para os desafios da carreira profissional.

Ademais, a presença do NPJ no contexto dos cursos de Direito, por exemplo, permite que os alunos experimentem a prática jurídica em um ambiente controlado, o que é essencial para o desenvolvimento de suas habilidades profissionais e para a compreensão das demandas do mercado de trabalho. Esses espaços de prática não só garantem a aplicação do conteúdo teórico, mas também proporcionam uma experiência de aprendizagem ativa, onde os alunos podem testar, refinar e aperfeiçoar suas competências.

Embora a grande maioria dos professortes reconheça a articulação entre teoria e prática, 1,9% dos respondentes permaneceram neutros, o que sugere que, para uma pequena parte, essa integração pode não ser tão evidente ou impactante. Isso pode ocorrer devido a diversos fatores, como a natureza de algumas disciplinas, que podem ter um enfoque mais teórico e menos prático, ou ainda pela falta de envolvimento mais direto dos docentes com as atividades práticas, dependendo do curso ou do estágio do curso em que se encontram. Para esse pequeno grupo, seria interessante explorar formas de integrar ainda mais as atividades práticas ao longo de toda a sua prática.

Gráfico 16 - Percepção dos acadêmicos: (Dimensão 4)

- **63,4%** dos alunos concordam que os canais de comunicação existem e são usados para esses propósitos.
- **27,6%** dos alunos permanecem **neutros**, indicando que não possuem uma opinião clara ou definida sobre o assunto.

- **9%** dos alunos discordam, ou seja, acreditam que esses canais de comunicação não existem ou não são utilizados efetivamente.
- **A média ponderada de avaliação, em uma escala de 0 a 5, é 3,86**.

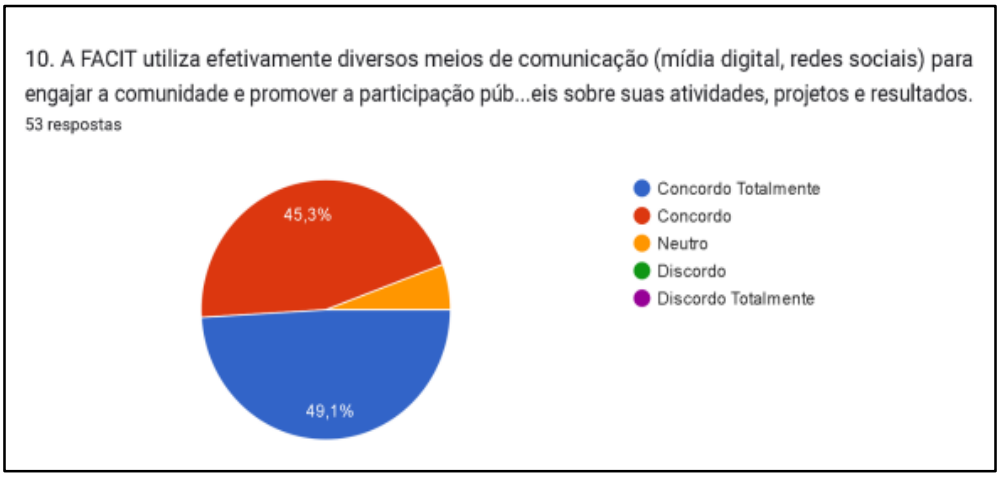
A análise dos dados coletados sobre a comunicação da FACIT com a comunidade revela um cenário positivo, mas com oportunidades de aprimoramento. A maioria dos alunos (63,4%) reconhece que a instituição utiliza seus canais de comunicação de forma eficiente para engajar a comunidade e estimular a participação em suas iniciativas e projetos. Esse dado demonstra que os esforços institucionais em manter uma comunicação ativa e acessível são percebidos de maneira significativa pelo corpo discente.

A FACIT conta com uma ampla estrutura comunicacional, que inclui seu site oficial, Assessoria de Comunicação (ASCOM), ouvidoria, central de atendimento acadêmico e financeiro, portal do aluno, murais informativos, redes sociais, FACITCast, revista científica e o FACITLab. Essas plataformas são essenciais para a disseminação de informações institucionais, acadêmicas e científicas, além de contribuírem para a aproximação entre alunos, docentes e gestores.

Entretanto, um percentual relevante de estudantes (27,6%) permanece neutro quanto à eficácia desses canais, o que pode indicar falta de percepção ou engajamento direto com as estratégias comunicacionais da instituição. Além disso, 9% dos alunos expressaram discordância, sugerindo que, para essa parcela, os canais de comunicação não são suficientemente efetivos ou acessíveis.

Diante desse panorama, é fundamental fortalecer ainda mais a comunicação institucional, garantindo que os alunos percebam e utilizem ativamente os canais disponíveis. Estratégias como campanhas de conscientização sobre os meios de comunicação da FACIT, maior interatividade nos canais digitais e feedback contínuo dos estudantes podem contribuir para aumentar o engajamento e reduzir a neutralidade e a insatisfação. A implementação de pesquisas periódicas sobre a comunicação interna também pode fornecer insights valiosos para aprimorar a transparência, a acessibilidade e a efetividade das informações disseminadas.

Gráfico 17 - Percepção dos Docentes: (Dimensão 4)



- **94,4%** dos docentes concordam que os canais de comunicação existem e são usados para esses propósitos.
- **5,6%** dos docentes permanecem **neutros**, indicando que não possuem uma opinião clara ou definida sobre o assunto.
- **0%** dos docentes discordam.
- **A média ponderada de avaliação, em uma escala de 0 a 5, é 4,86**.

A análise estatística dos dados referentes à percepção dos docentes sobre a comunicação institucional da FACIT revela um alto nível de reconhecimento da eficácia dos canais disponíveis. Com 94,4% dos docentes afirmando que os meios de comunicação da instituição são utilizados para engajar a comunidade e estimular a participação ativa em suas iniciativas e projetos, há uma expressiva validação das estratégias adotadas. Esse índice demonstra que a comunicação interna e externa da FACIT é amplamente reconhecida pelos professores como eficiente e bem estruturada.

A ausência de discordâncias (0%) reforça que não há percepção negativa entre os docentes quanto ao uso desses canais. No entanto, 5,6% dos professores se posicionaram de maneira neutra, o que pode indicar que, para essa pequena parcela, a comunicação institucional pode ser aprimorada em aspectos específicos, como alcance, frequência ou interação.

Os canais de comunicação da FACIT são diversificados e abrangem diferentes meios, incluindo o site oficial, a Assessoria de Comunicação (ASCOM), a ouvidoria, a central de atendimento acadêmico e financeiro, o portal do aluno, murais informativos, redes sociais, FACITCast, revista científica e o FACITLab. A existência dessa variedade de canais permite que a informação seja disseminada de forma ampla, atendendo às necessidades tanto da comunidade acadêmica quanto do público externo.

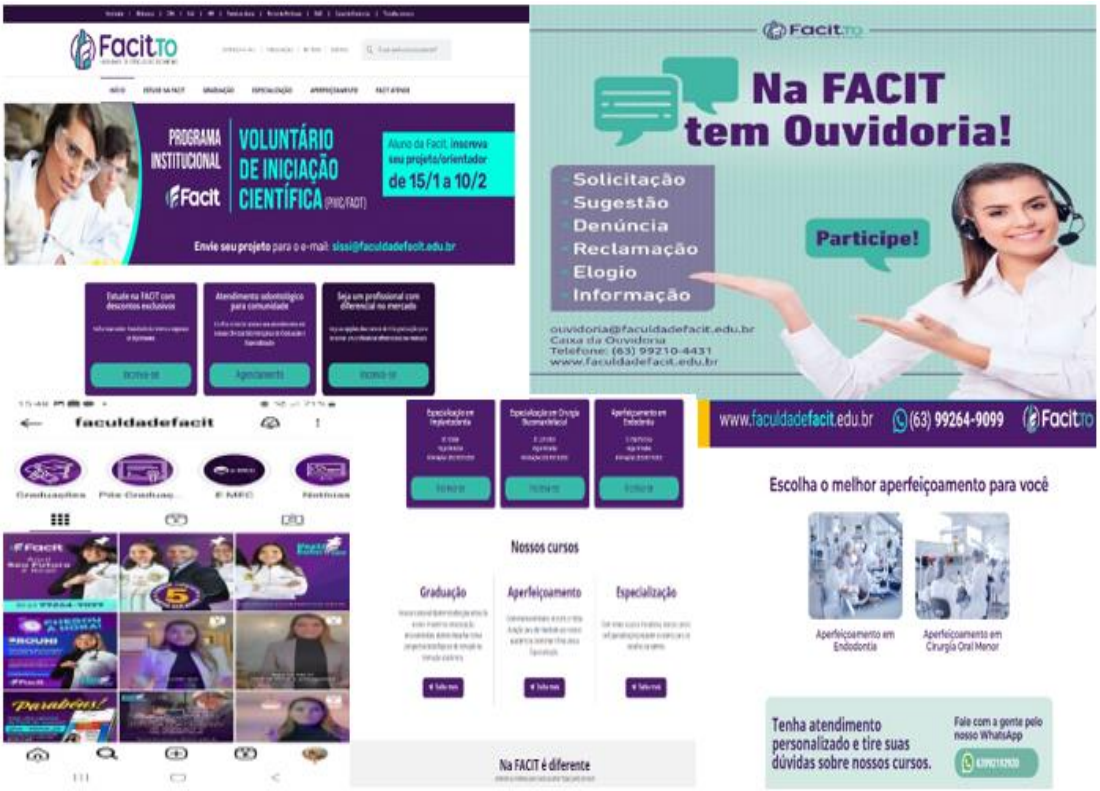
Diante da predominância de avaliações positivas, pode-se concluir que a comunicação institucional é um ponto forte da FACIT. No entanto, estratégias contínuas de aprimoramento podem ser implementadas para reduzir o índice de neutralidade entre os docentes. Ações como

treinamentos sobre o uso dos canais institucionais, estímulo à maior participação em iniciativas de comunicação e pesquisas internas regulares para avaliar a efetividade desses meios podem contribuir para fortalecer ainda mais essa percepção e garantir que todos os docentes estejam plenamente engajados com as ferramentas comunicacionais disponíveis.

Momentos de entrevistas no FacitCast

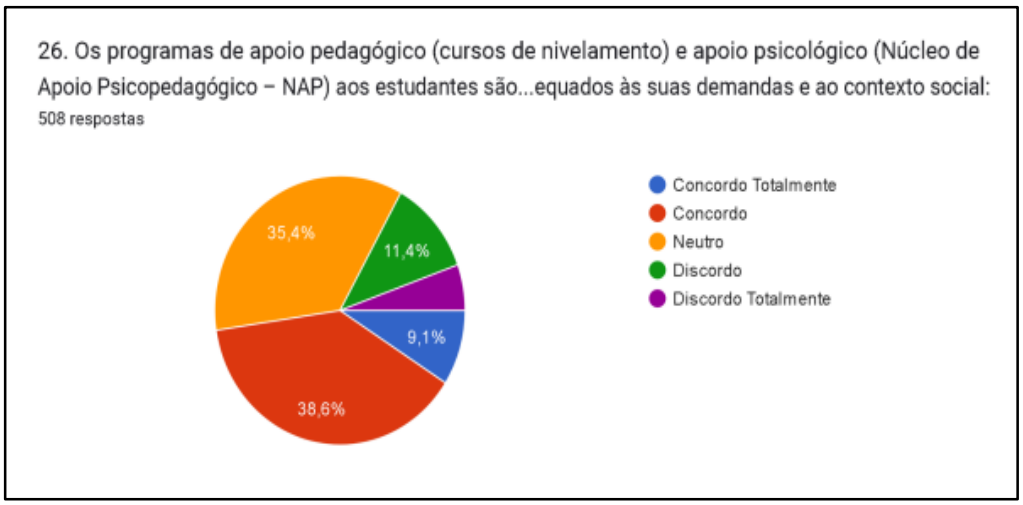
Fonte: Ascom/Facit - 2024

Revista Científica da Facit



Fonte: ASCOM/FACIT: Canais de publicação FACIT (Portal Totvs, Site da Faculdade e Instagram)

Gráfico 18 - Percepção dos Acadêmicos: (Dimensão 9)



- **47,1%** dos discentes concordam que o apoio pedagógico e psicológico ao estudante é adequado ao contexto social
- **35,4%** dos discentes permanecem **neutros**, indicando que não possuem uma opinião clara ou definida sobre o assunto.
- **17,5%** dos discentes discordam.
- **A média ponderada de avaliação, em uma escala de 0 a 5, é 3,24**.

A análise dos dados sobre a percepção dos alunos em relação aos programas de apoio pedagógico e psicológico da FACIT revela uma distribuição significativa entre os níveis de concordância, neutralidade e discordância. Dos 508 discentes que responderam à pesquisa, 47,1% reconhecem que as ações institucionais são adequadas ao contexto social, evidenciando que quase metade dos estudantes percebe esses programas como efetivos no suporte às suas necessidades acadêmicas e emocionais.

No entanto, um percentual expressivo de alunos (35,4%) permanece neutro, indicando que uma parcela considerável ainda não tem uma opinião clara sobre os serviços oferecidos. Esse dado pode estar relacionado a fatores como falta de informação, pouco engajamento ou mesmo a não utilização dos serviços disponíveis. Já os 17,5% que discordam apontam uma insatisfação ou percepção de que os programas não atendem plenamente às suas demandas. Esse índice, embora minoritário, sinaliza a necessidade de melhorias e maior divulgação das ações institucionais.

A FACIT oferece um amplo conjunto de iniciativas voltadas ao suporte acadêmico e psicopedagógico, tais como editais de monitoria, cursos de nivelamento, intercâmbio internacional, bolsas de estudo, transporte gratuito no período noturno, Núcleo de Apoio Psicopedagógico, Capelania, cursos de proficiência em inglês, cursos de inglês com custo mínimo, consultoria de carreiras, feira do empreendedor, biblioteca digital, espaço de convivência, atividades culturais e programas de extensão. Além disso, a instituição promove o Provão Preparatório de Carreiras, que auxilia os alunos na sua inserção profissional, e realiza campanhas de descontos em matrículas a cada semestre, ampliando o acesso ao ensino superior.

A infraestrutura moderna da instituição e os ambientes de ensino inovadores reforçam o compromisso com a qualidade acadêmica e o bem-estar dos estudantes.

Para reduzir os índices de neutralidade e discordância, a FACIT pode intensificar a comunicação sobre os serviços disponíveis, ampliar estratégias de engajamento dos alunos e promover avaliações contínuas para ajustar os programas às necessidades da comunidade acadêmica. A criação de canais de feedback mais acessíveis e a implementação de ações que estimulem a participação ativa nos programas podem contribuir para elevar os índices de reconhecimento e satisfação em relação ao apoio pedagógico e psicopedagógico oferecido.

Fonte: ASCOM/FACITLAB – Empreendedorismo/inovação – 2024

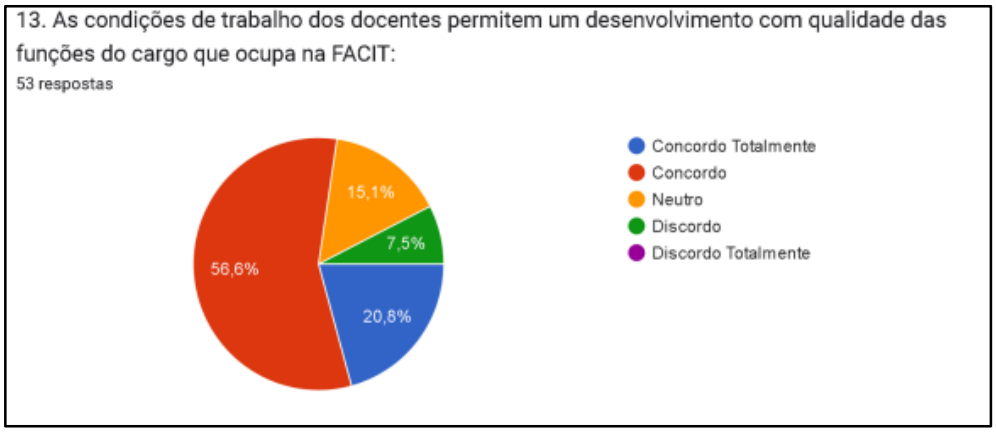
10.6. EIXO 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO

Dimensão – 5: Políticas de Pessoal

Dimensão – 6: Organização e Gestão da Instituição

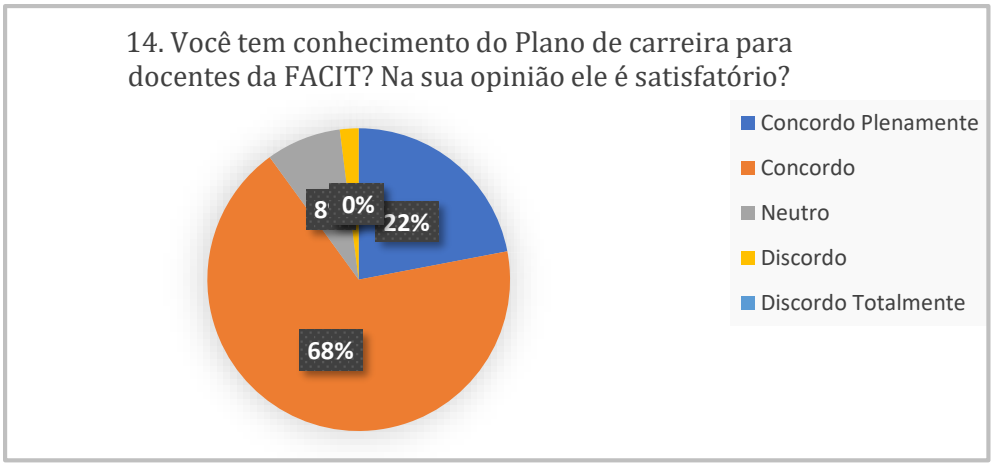
Dimensão 10 – Sustentabilidade Financeira

Gráfico 19 - Percepção dos Docentes: (Dimensão 5)



- **77,4 %** dos docentes concordam que as condições de trabalho permitem o desenvolvimento da sua função com qualidade
- **15,1%** dos docentes permanecem **neutros**, indicando que não possuem uma opinião clara ou definida sobre o assunto.
- **7,5%** dos docentes discordam.
- **A média ponderada de avaliação, em uma escala de 0 a 5, é 4,25**.

Gráfico 20 - Percepção dos Docentes: (Dimensão 5)



- **90 %** dos docentes concordam que tem conhecimento sobre o plano de carreira

- **8%** dos docentes permanecem **neutros**, indicando que não possuem uma opinião clara ou definida sobre o assunto.
- 2% dos docentes discordam
- **A média ponderada de avaliação, em uma escala de 0 a 5, é 4,10**.

A análise dos dados coletados sobre as condições de trabalho dos docentes na FACIT demonstra que a maioria dos professores percebe um ambiente favorável ao exercício de suas funções com qualidade. Dos 53 docentes entrevistados, 77,4% afirmam que as condições de trabalho possibilitam um bom desenvolvimento profissional, o que evidencia um reconhecimento positivo das estruturas e recursos oferecidos pela instituição. Entretanto, 15,1% permanecem neutros, sugerindo que uma parcela dos docentes não tem uma percepção definida sobre esse aspecto, o que pode indicar a necessidade de maior clareza ou aprimoramentos pontuais. Além disso, 7,5% dos docentes discordam, apontando desafios ou limitações que podem ser analisados para melhorias contínuas.

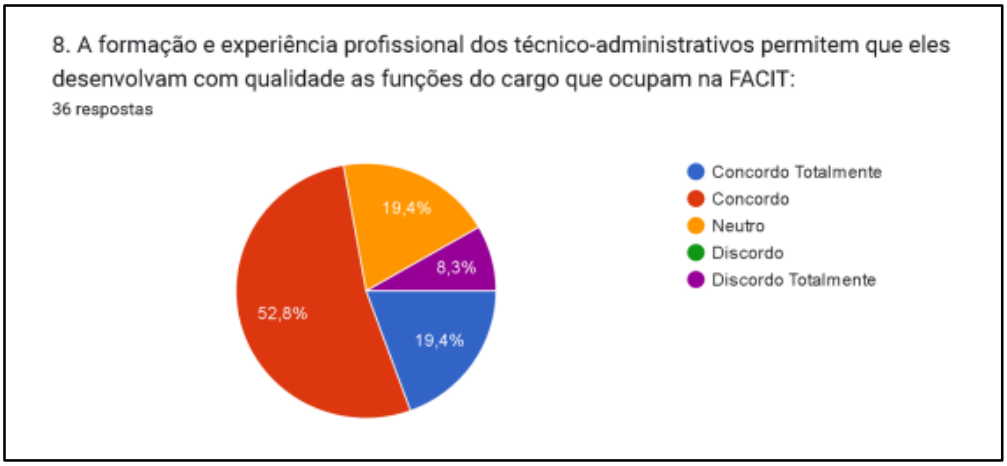
No que se refere ao plano de carreira docente, os dados revelam que 60,4% dos professores afirmam ter conhecimento sobre ele e o consideram satisfatório, o que demonstra que a maioria está ciente das diretrizes institucionais para progressão profissional. Contudo, 32,1% dos docentes se mantêm neutros, o que sugere que um número significativo pode não compreender completamente os critérios ou benefícios do plano de carreira. O percentual de 7,5% que discorda indica que há professores que consideram esse aspecto insatisfatório ou que desconhecem as possibilidades de crescimento na instituição.

A FACIT busca garantir boas condições de trabalho aos seus docentes, disponibilizando espaços adequados para o ensino, ferramentas tecnológicas de suporte, além de infraestrutura moderna que contribui para a excelência acadêmica. A instituição também conta com o Núcleo de Apoio ao Professor (NAP), que visa oferecer suporte pedagógico e institucional, além de manter regularidade trabalhista conforme as diretrizes do Ministério do Trabalho.

Diante dos dados apresentados, algumas ações podem ser implementadas para aprimorar ainda mais a percepção dos docentes, como fortalecer a comunicação sobre o plano de carreira, promovendo maior transparência e engajamento, além de realizar consultas periódicas para identificar possíveis ajustes nas condições de trabalho e estratégias de valorização docente. Essas iniciativas podem contribuir para reduzir os índices de neutralidade e discordância, garantindo um ambiente cada vez mais motivador e alinhado às expectativas do corpo docente.

Fonte: Ascom/FACIT: imagens de momentos da realização do Semana Acadêmica com professores e colaboradores – 2024

Gráfico 21 - Percepção dos Técnicos-administrativos: (Dimensão 5)



- **72,2 %** dos técnicos administrativos concordam que as condições de trabalho permitem o desenvolvimento da sua função com qualidade
- **19,4%** dos técnicos administrativos permanecem **neutros**, indicando que não possuem uma opinião clara ou definida sobre o assunto.
- **8,3%** dos técnicos administrativos discordam.
- **A média ponderada de avaliação, em uma escala de 0 a 5, é 4,10**

A análise dos dados referentes à formação e experiência profissional dos técnicos administrativos na FACIT revela que a maioria dos colaboradores reconhece que suas qualificações permitem o desenvolvimento de suas funções com qualidade. 72,2% dos técnicos administrativos concordam que possuem a formação e experiência necessárias para desempenhar bem suas atividades, refletindo o impacto positivo das estratégias institucionais de capacitação e desenvolvimento profissional.

Por outro lado, 19,4% dos técnicos administrativos permanecem neutros, o que pode indicar que essa parcela ainda não tem uma percepção clara sobre sua própria qualificação ou identifica

aspectos que poderiam ser aprimorados. Além disso, 8,3% discordam, sugerindo que alguns técnicos administrativos enfrentam desafios na execução de suas funções ou sentem necessidade de um suporte maior.

A FACIT adota uma abordagem estruturada para a capacitação de seus colaboradores, garantindo que todos os técnicos administrativos, ao iniciarem suas atividades na instituição, participem de um processo de onboarding. Durante esse período, os novos colaboradores recebem um treinamento inicial para conhecer os processos internos, as ferramentas tecnológicas utilizadas e as diretrizes institucionais, o que facilita a adaptação e melhora o desempenho profissional desde o início.

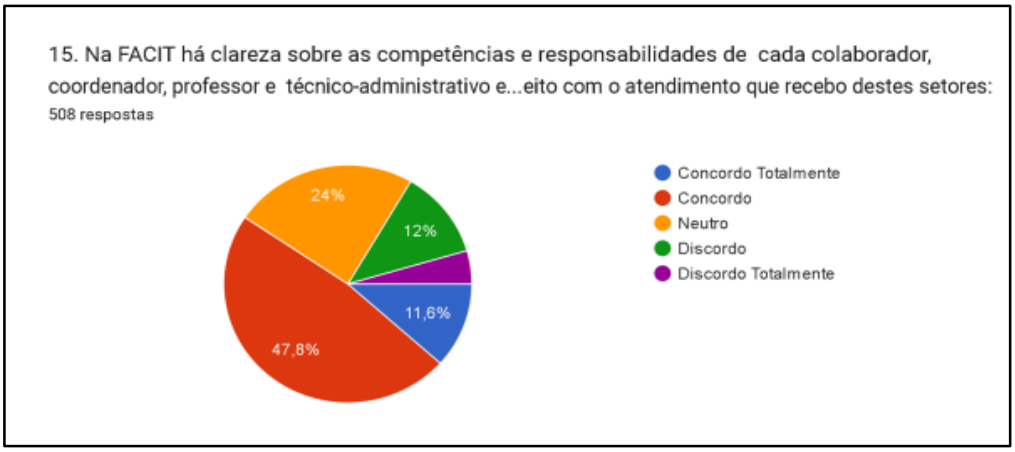
A capacitação não se restringe apenas ao momento de ingresso. Todos os técnicos administrativos participam semestralmente de treinamentos e capacitações voltados ao aprimoramento das competências exigidas para suas funções. A instituição também mantém o programa contínuo de desenvolvimento profissional FACIT Academy, que oferece capacitações mensais, assegurando que os colaboradores estejam sempre atualizados e alinhados com as melhores práticas do setor educacional.

Diante dos dados apresentados, é possível observar que a FACIT investe ativamente no crescimento e qualificação de seus técnicos administrativos. No entanto, considerando que uma parcela dos respondentes ainda permanece neutra ou discorda, pode ser interessante reforçar a comunicação interna sobre as oportunidades de capacitação oferecidas e realizar levantamentos periódicos para identificar eventuais necessidades de formação. Assim, a instituição pode continuar promovendo um ambiente de trabalho que favoreça o desenvolvimento profissional e a excelência dos serviços prestados.

Fonte: RH - Capacitação do Corpo-Técnico Administrativo-2024

Fonte: Ascom/FACIT: imagens de momentos da ralização do FACITDAY - 2024

Gráfico 22 - Percepção dos Acadêmicos: (Dimensão 6)



- **59,4%** dos discentes concordam que há clareza nas competências e responsabilidades de cada colaborador da instituição e que está satisfeito com o atendimento destes setores
- **24,0 %** dos discentes permanecem **neutros**, indicando que não possuem uma opinião clara ou definida sobre o assunto.
- **16,6 %** dos discentes discordam.
- **A média ponderada de avaliação, em uma escala de 0 a 5, é 3,57**.

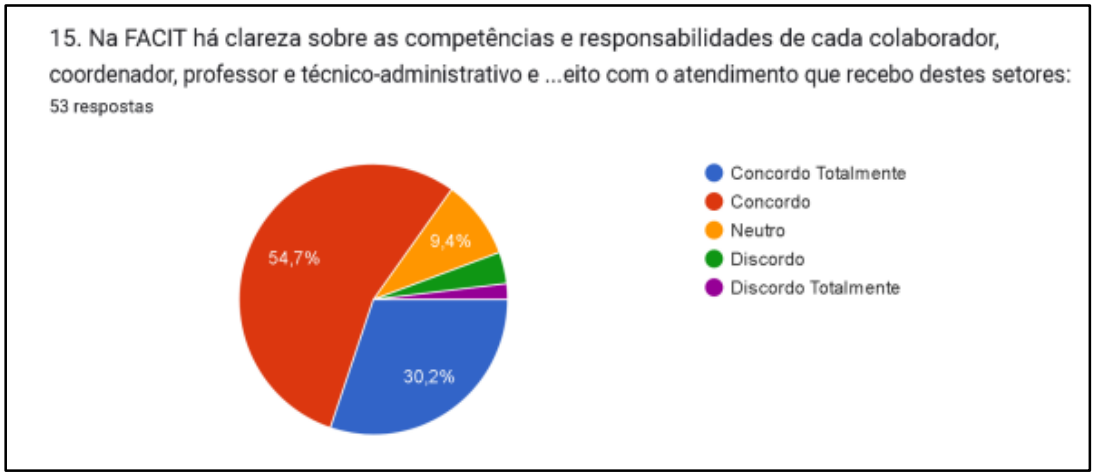
A análise dos dados referentes à percepção dos acadêmicos sobre a clareza nas competências e responsabilidades dos colaboradores da FACIT, bem como a qualidade do atendimento prestado pelos setores da instituição, revela que 59,4% dos discentes concordam que há uma definição clara das funções de cada profissional e que estão satisfeitos com o atendimento recebido. Esse resultado demonstra um nível positivo de organização institucional e eficiência nos serviços prestados, refletindo o comprometimento da FACIT com a transparência e a qualidade no suporte aos estudantes.

Entretanto, 24% dos acadêmicos permanecem neutros, o que indica que uma parte significativa dos estudantes pode não ter uma percepção clara sobre as responsabilidades dos colaboradores ou não possui uma experiência suficientemente marcante para expressar uma opinião definida sobre o atendimento. Esse dado sugere a importância de reforçar a comunicação institucional e aprimorar a visibilidade dos processos internos, garantindo que todos os acadêmicos compreendam como e onde buscar suporte para suas demandas acadêmicas e administrativas.

Por outro lado, 16,6% dos acadêmicos discordam, ou seja, acreditam que não há clareza nas funções dos colaboradores ou que o atendimento recebido poderia ser melhor estruturado. Essa porcentagem aponta para um espaço de melhoria no aprimoramento da comunicação interna e na padronização dos atendimentos prestados pelos diferentes setores da instituição.

A FACIT dispõe de diferentes canais de atendimento e suporte ao estudante, como a secretaria acadêmica e financeira, coordenações de curso, ouvidoria, portal do aluno, murais informativos, atendimento presencial, redes sociais, site oficial, e o FACITCast. Esses meios possibilitam um contato direto entre alunos e os setores responsáveis, favorecendo o esclarecimento de dúvidas e o encaminhamento de solicitações. No entanto, para melhorar a percepção dos acadêmicos e reduzir a taxa de neutralidade e discordância, a instituição pode investir em ações de comunicação mais efetivas, como campanhas informativas sobre os papéis de cada setor, divulgação de fluxos de atendimento e treinamentos periódicos para os colaboradores que lidam diretamente com os discentes.

Gráfico 23 - Percepção dos Docentes: (Dimensão 6)



- **84,9 %** dos docentes concordam que há clareza nas competências e responsabilidades de cada colaborador da instituição e que está satisfeito com o atendimento destes setores
- **9,4 %** dos docentes permanecem **neutros**, indicando que não possuem uma opinião clara ou definida sobre o assunto.
- **5,7 %** dos docentes discordam.
- **A média ponderada de avaliação, em uma escala de 0 a 5, é 4,48**.

A análise dos dados sobre a percepção dos docentes em relação à clareza das competências e responsabilidades dos colaboradores da FACIT, bem como à qualidade do atendimento recebido, revela um cenário amplamente positivo. 84,9% dos professores concordam que há definição clara das funções de cada profissional e que o atendimento prestado pelos setores da instituição é satisfatório. Esse índice reflete uma estrutura organizacional bem delineada, na qual os docentes compreendem seus papéis e encontram suporte adequado para o exercício de suas funções.

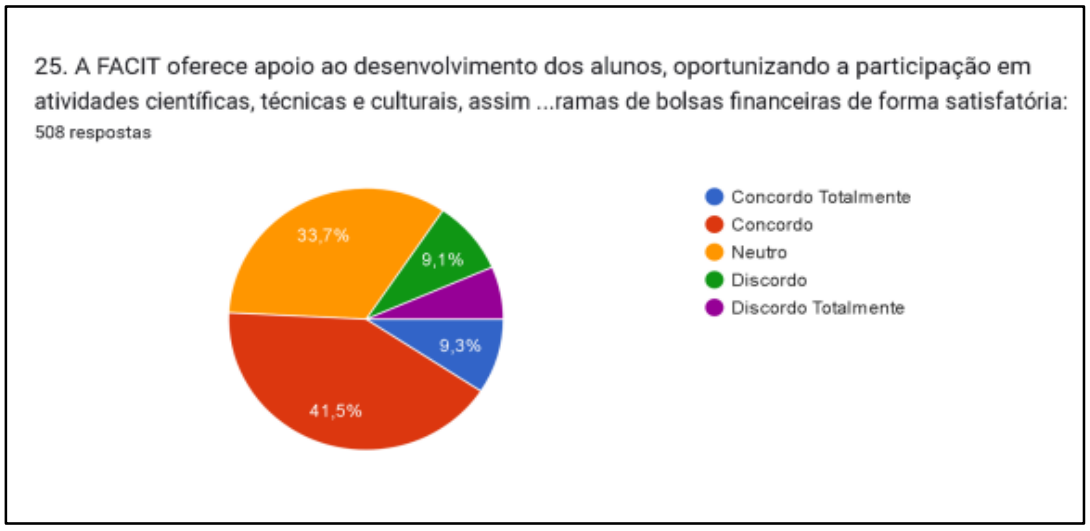
Por outro lado, 9,4% dos docentes permanecem neutros, indicando que uma pequena parcela não possui uma opinião definida sobre a clareza dos papéis institucionais e a qualidade do atendimento. Esse dado pode sugerir que, para alguns professores, a comunicação interna poderia ser aprimorada, garantindo um alinhamento ainda maior entre os setores e os docentes.

Já 5,7% dos professores discordam, demonstrando que há uma minoria que percebe falhas na clareza das competências dos colaboradores ou no atendimento recebido. Embora seja um índice baixo, esse resultado pode servir como um indicativo de que, em alguns casos específicos, melhorias ainda podem ser feitas para garantir que todos os docentes tenham acesso a um suporte mais eficiente e transparente.

A FACIT disponibiliza diversos canais de atendimento e suporte institucional, como as coordenações de curso, secretaria acadêmica e financeira, ouvidoria, portal do docente, e o Núcleo de Apoio Psicopedagógico (NAP). Esses canais são fundamentais para a interação entre os setores e os professores, garantindo que suas demandas sejam atendidas de forma eficiente.

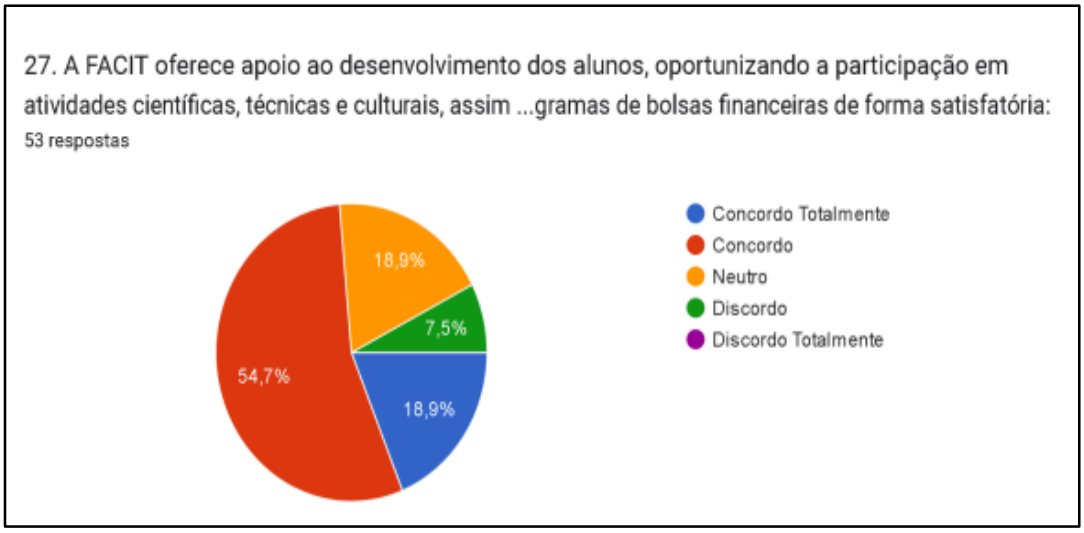
Para aprimorar ainda mais essa percepção positiva, a instituição pode investir em ações contínuas de comunicação interna, como reforço dos fluxos institucionais, treinamentos sobre os serviços disponíveis e reuniões periódicas para alinhar expectativas e esclarecer eventuais dúvidas dos docentes.

Gráfico 24 - Percepção dos Acadêmicos: (Dimensão 10)



- **50,8 %** dos discentes concordam que há apoio ao desenvolvimento do aluno, oportunizando a participação em atividades científicas, técnicas e culturais e programas de bolsas financeiras de forma satisfatórias
- **33,7 %** dos discentes permanecem **neutros**, indicando que não possuem uma opinião clara ou definida sobre o assunto.
- **15,5 %** dos discentes discordam.
- **A média ponderada de avaliação, em uma escala de 0 a 5, é 3,38**.

Gráfico 25 - Percepção dos Docentes: (Dimensão 10)



- **73,6 %** dos docentes concordam que há apoio ao desenvolvimento do aluno, oportunizando a participação em atividades científicas, técnicas e culturais e programas de bolsas financeiras de forma satisfatórias
- **18,9 %** dos discentes permanecem **neutros**, indicando que não possuem uma opinião clara ou definida sobre o assunto.
- **7,5 %** dos discentes discordam.
- **A média ponderada de avaliação, em uma escala de 0 a 5, é 4,15**.

A análise dos dados sobre a percepção dos acadêmicos e docentes em relação ao apoio da FACIT ao desenvolvimento estudantil, incluindo oportunidades em atividades científicas, técnicas e culturais, além de programas de bolsas financeiras, revela diferentes perspectivas entre os grupos.

Entre os 508 discentes, 50,8% concordam que a instituição oferece apoio adequado ao desenvolvimento estudantil, promovendo iniciação científica, bolsas e atividades extracurriculares. Esse percentual indica que metade dos estudantes reconhece e valoriza as iniciativas da FACIT, como editais de monitoria, cursos de nivelamento e programas de bolsas.

Por outro lado, 33,7% dos alunos permanecem neutros, o que pode sugerir falta de conhecimento sobre essas oportunidades ou a necessidade de uma maior divulgação e incentivo à participação estudantil. Já 15,5% dos alunos discordam, demonstrando insatisfação com as ações da instituição nessa área. Esse grupo pode estar enfrentando dificuldades para acessar tais oportunidades ou perceber lacunas na oferta desses programas.

Entre os 53 docentes, 73,6% concordam que a FACIT disponibiliza suporte ao desenvolvimento acadêmico, um índice significativamente superior ao dos alunos. Isso pode indicar que os professores estão mais cientes das iniciativas institucionais e reconhecem os esforços da faculdade para promover a iniciação científica, eventos acadêmicos e programas de bolsas.

No entanto, 18,9% dos docentes permanecem neutros, sugerindo que alguns professores podem não ter informações detalhadas sobre os programas oferecidos ou não percebem um impacto expressivo dessas iniciativas no desempenho dos alunos. Além disso, 7,5% dos docentes discordam, apontando que ainda existem desafios na implementação ou alcance dessas ações.

A FACIT já promove ações importantes para o desenvolvimento estudantil, como o Edital PIVIC (Programa Institucional Voluntário de Iniciação Científica), que é lançado semestralmente para incentivar a pesquisa entre os alunos. Além disso, a instituição oferece bolsas acadêmicas, monitorias, cursos de nivelamento, participação em eventos científicos e atividades culturais, criando um ambiente favorável para o aprimoramento do conhecimento.

Entretanto, os dados sugerem que há espaço para melhorias, especialmente na comunicação e no incentivo à participação dos alunos. Algumas sugestões incluem:

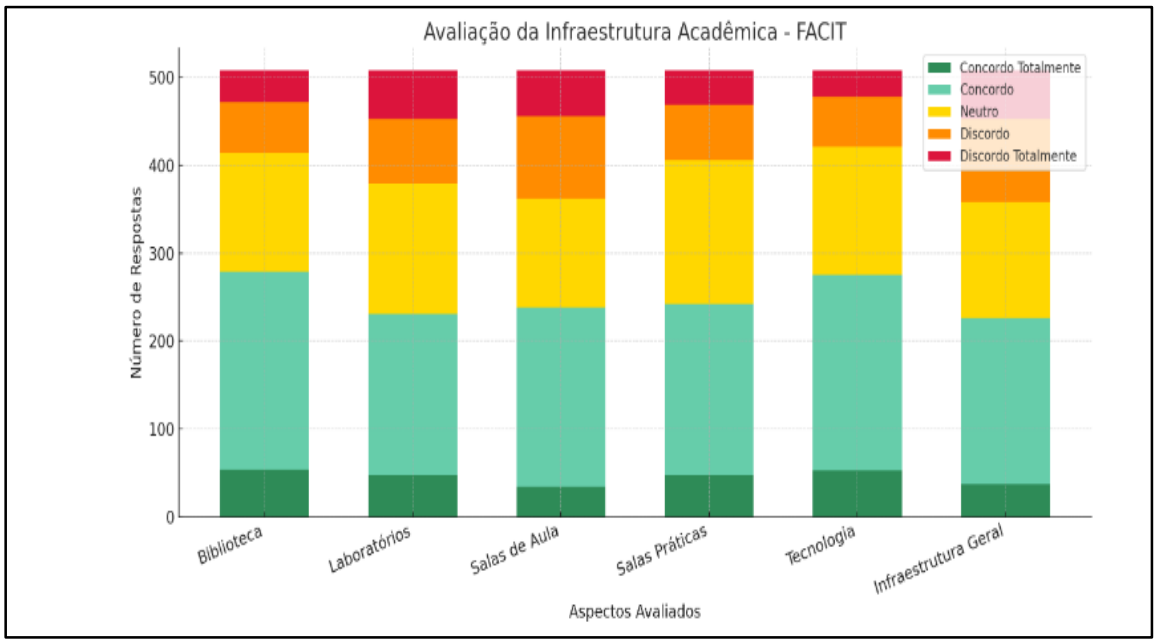
- Maior divulgação das oportunidades científicas e culturais, utilizando redes sociais, murais, e-mail institucional e eventos presenciais;
- Ampliação dos incentivos para adesão dos alunos, como carga horária complementar, certificação e possibilidades de bolsas;
- Acompanhamento mais próximo dos discentes, promovendo reuniões ou mentorias para esclarecer dúvidas e estimular o engajamento acadêmico.

PIVIC/FACIT

10.7. EIXO 5 – INFRAESTRUTURA FÍSICA

DIMENSÃO – 7: Infraestrutura Física

Gráfico 26 - Percepção dos Acadêmicos: (Dimensão 7)



A análise dos dados sobre a percepção dos acadêmicos da FACIT em relação à infraestrutura revela uma avaliação predominantemente positiva sobre diversos aspectos da instituição, mas também aponta áreas que ainda podem ser aprimoradas. Vamos analisar cada dimensão de forma detalhada:

1. Biblioteca

- 44,3% dos acadêmicos concordam e 10,6% concordam totalmente com a qualidade da biblioteca, o que demonstra que mais da metade dos alunos reconhece a adequação do espaço e dos recursos oferecidos.
- 26,6% permanecem neutros, o que pode indicar uma falta de conhecimento ou de uso pleno das opções disponíveis, como o acervo físico significativo e o acesso à biblioteca digital.
- 11,4% discordam e 7,1% discordam totalmente, o que sugere que um número considerável de estudantes tem algum tipo de insatisfação com a biblioteca, seja pela qualidade do acervo ou pela disponibilidade de espaços de estudo. Mesmo que o ambiente seja amplo, refrigerado e com mesas para estudo individualizado, algumas melhorias podem ser feitas, como a ampliação do acervo físico ou a oferta de mais vagas para estudo.
- **A média ponderada de avaliação, em uma escala de 0 a 5, é 3,08.**

2. Laboratórios

- 36% dos alunos concordam e 9,4% concordam totalmente com a qualidade dos laboratórios, o que é uma avaliação positiva, mas um pouco abaixo da percepção geral de outros espaços.
- 29,1% permanecem neutros, o que pode indicar falta de experiência direta com esses laboratórios ou uma percepção ambígua quanto à qualidade dos recursos e equipamentos disponíveis.
- 14,6% discordam e 10,8% discordam totalmente, o que sinaliza uma insatisfação significativa, principalmente em relação à adequação dos laboratórios para as necessidades específicas dos cursos. Embora a FACIT possua laboratórios de anatomia humana e animal, de imagiologia, multidisciplinares e um hospital simulado, ainda há margem para melhorias, especialmente em equipamentos e infraestrutura.
- **A média ponderada de avaliação, em uma escala de 0 a 5, é 2,78**.

3. Salas de Aula

- 40,2% dos alunos concordam e 6,7% concordam totalmente com as condições das salas de aula, demonstrando uma avaliação positiva sobre os ambientes de ensino.
- 24,4% permanecem neutros, o que pode indicar uma percepção menos impactada por esse ambiente ou falta de vivência em determinadas salas.
- 18,5% discordam e 10,2% discordam totalmente, o que revela uma insatisfação considerável, talvez relacionada ao tamanho das salas, condições de mobiliário ou ambiente de aprendizado. Apesar de as salas serem amplas, refrigeradas e com móveis e equipamentos novos, como datashows, é possível que algum aspecto específico de conforto ou funcionalidade precise ser aprimorado.
- **A média ponderada de avaliação, em uma escala de 0 a 5, é 2,74**.

4. Salas Práticas (Clínicas e Núcleos Jurídicos)

- 38,2% concordam e 9,4% concordam totalmente com a qualidade das salas práticas, o que é uma avaliação muito positiva, considerando que esses espaços são essenciais para a aprendizagem prática dos alunos.
- 32,3% permanecem neutros, o que pode refletir a percepção de que nem todos os cursos oferecem experiências práticas suficientes ou que a experiência dos alunos com essas salas ainda é limitada.
- 12,4% discordam e 7,7% discordam totalmente, indicando que uma parte significativa dos alunos ainda tem críticas a fazer, possivelmente relacionadas ao acesso, disponibilidade ou

infraestrutura das clínicas e núcleos. A FACIT oferece vários espaços de prática, como hospitais veterinários, clínica odontológica e núcleos jurídicos, o que demonstra um compromisso com a formação prática, mas ainda há necessidade de expandir ou melhorar a qualidade dessas experiências.

- **A média ponderada de avaliação, em uma escala de 0 a 5, é 2,93**.

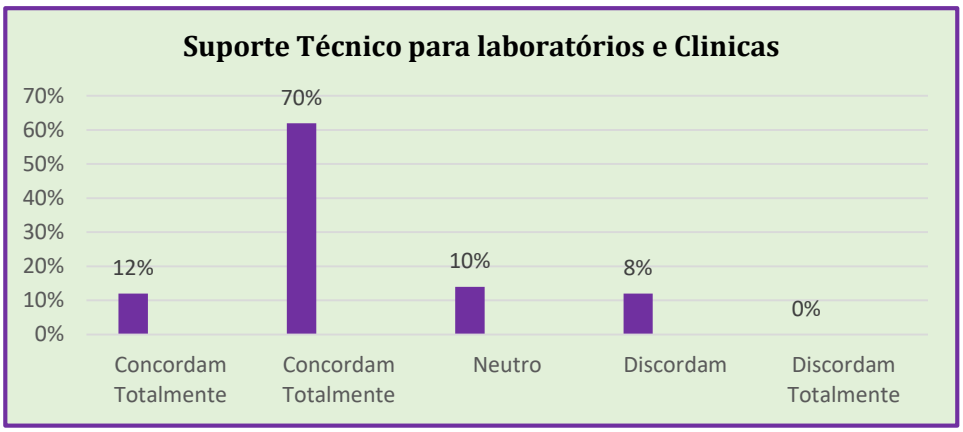
5. Tecnologia (Sistemas e Equipamentos Didáticos)

- 62% dos discentes concordam e 16% concordam totalmente com a qualidade dos sistemas e equipamentos didáticos, tornando este um dos aspectos mais bem avaliados.
- 12% permanecem neutros, o que sugere que nem todos os alunos têm experiência direta ou conhecimento detalhado sobre as tecnologias oferecidas, mas, de maneira geral, a percepção sobre os investimentos em tecnologia e recursos digitais é positiva.
- 10% discordam, indicando que uma minoria ainda percebe a necessidade de melhorias, seja no acesso a plataformas digitais, sistemas de ensino ou qualidade dos equipamentos. Mesmo com esses números, o apoio contínuo à melhoria tecnológica é crucial para manter essa avaliação positiva.
- **A média ponderada de avaliação, em uma escala de 0 a 5, é 3,68**.

6. Infraestrutura da Secretaria, Auditório, acessibilidade, Banheiros, Estacionamento, Segurança

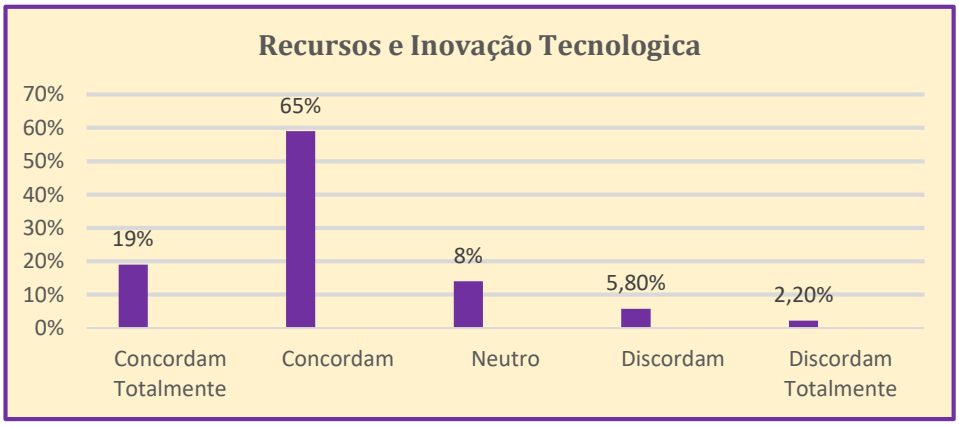
- 42% dos discentes concordam e 17% concordam totalmente que a infraestrutura geral da FACIT é satisfatória, o que é uma boa avaliação.
- 28% permanecem neutros, o que pode indicar que esses alunos não têm uma experiência negativa ou positiva forte com a infraestrutura ou não interagem com todos os serviços disponíveis.
- 13% discordam, sugerindo que uma minoria significativa não está completamente satisfeita com algum aspecto da infraestrutura geral, como acesso, segurança ou qualidade dos banheiros e estacionamento.
- **A média ponderada de avaliação, em uma escala de 0 a 5, é 3,36**.

Gráfico 26: Infraestrutura - Percepção dos Docentes



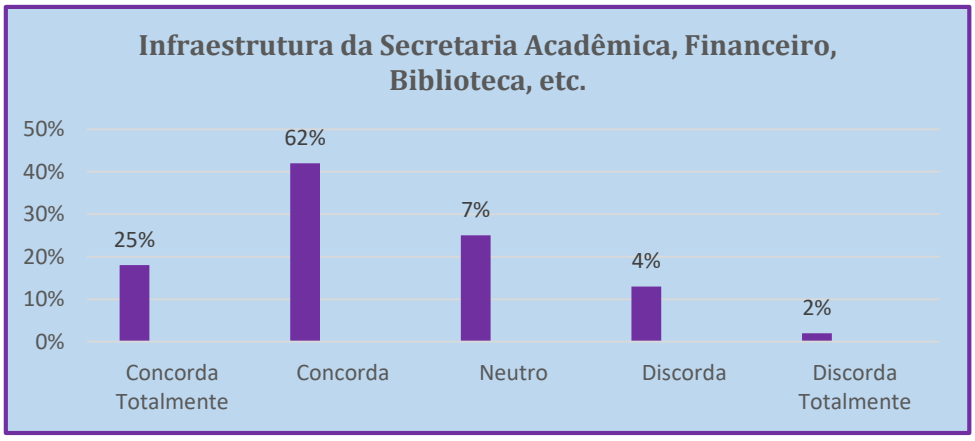
A média ponderada de avaliação, em uma escala de 0 a 5, é 3,86.

Gráfico 27: Infraestrutura - Percepção dos Docentes



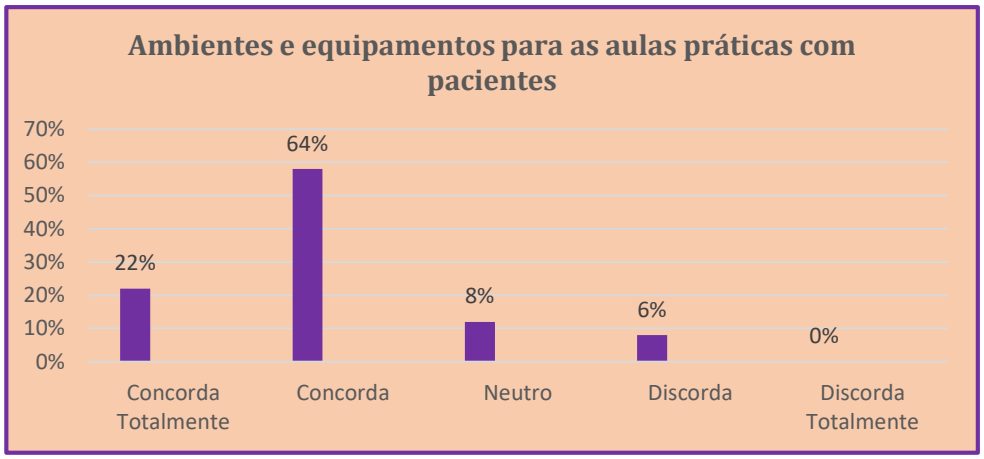
A média ponderada de avaliação, em uma escala de 0 a 5, é 3,93.

Gráfico 28: Infraestrutura – Percepção dos Docentes



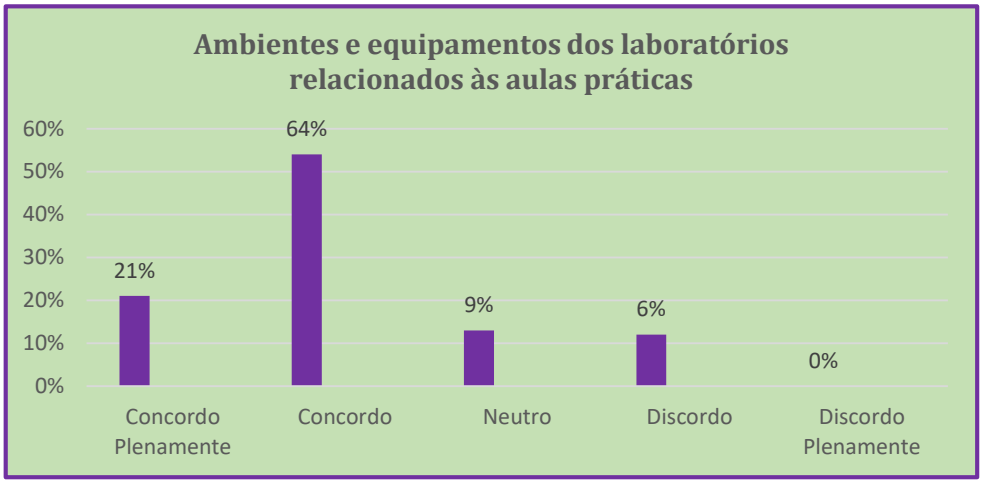
A média ponderada de avaliação, em uma escala de 0 a 5, é 4,04.

Gráfico 29: Infraestrutura – Percepção dos Docentes



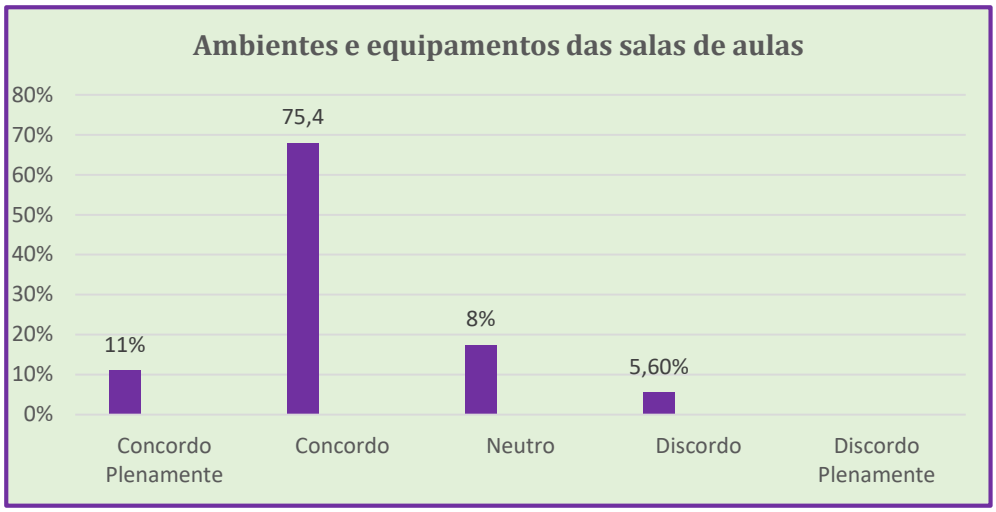
A média ponderada de avaliação, em uma escala de 0 a 5, é 4,02.

Gráfico 29: Infraestrutura – Percepção dos Docentes



A média ponderada de avaliação, em uma escala de 0 a 5, é 4,0

Gráfico 30: Infraestrutura – Percepção dos Docentes



A média ponderada de avaliação, em uma escala de 0 a 5, é 3,92

A avaliação sobre a infraestrutura da FACIT revela uma **realidade mista entre discentes e docentes**. Embora a instituição ofereça recursos e espaços adequados em algumas áreas, **os conceitos abaixo de 3 em vários itens** indicam que há **desafios significativos** a serem enfrentados. A infraestrutura da FACIT, embora funcional, **não atende plenamente às expectativas dos participantes da Autoavaliação**, especialmente em termos de biblioteca, salas de aula teóricas e práticas (laboratórios e clinicas), acessibilidade e segurança.

Recomendações:

1. **Investimentos prioritários:** A FACIT deve direcionar recursos para a modernização e expansão de laboratórios, biblioteca e salas de aula, garantindo que esses espaços atendam às necessidades de todos os cursos.
2. **Melhoria da infraestrutura geral:** Priorizar melhorias em acessibilidade, segurança, banheiros e estacionamento para garantir um ambiente mais confortável e seguro.
3. **Atualização tecnológica contínua:** Manter e ampliar os investimentos em sistemas e equipamentos didáticos, garantindo acesso e qualidade para todos os alunos.
4. **Engajamento da comunidade acadêmica:** Promover maior divulgação dos recursos disponíveis e ouvir ativamente as demandas dos alunos para orientar as melhorias necessárias.

Biblioteca, salas de PBL e Laboratórios

Salas de aula

Clinicas, Hostital Veterinário, NPJ, Sala dos Professores, FacitLab, CPA

Quadro 08: Demonstrativo dos Resultados por Eixo:

Eixo	Nota
Planejamento e Avaliação Institucional	4,05
Desenvolvimento Institucional	4,28
Políticas Acadêmicas	4,05
Políticas de Gestão	4,03
Infraestrutura Física	3,53

Para calcular a média ponderada geral, consideramos que todos os eixos têm o mesmo peso (ou seja, cada eixo contribui igualmente para a média final). Portanto, somamos as notas e dividimos pelo número de eixos:

$$\text{Média ponderada geral} = \frac{4,05 + 4,28 + 4,05 + 3,96 + 3,16}{5}$$

$$\text{Média ponderada geral} = \frac{19,50}{5} = 3,90$$

11. INDICADORES EDUCACIONAIS: INDICE DE RETENÇÃO (IRET), INDICE DE EVAÇÃO (IE) E CAPITAÇÃO (ICAP) REFERENTES AO PRIMEIRO SEMESTRE DE 2024

Cursos	MATRICULADOS em 31/12/2023	FORMANDOS 01/01/2024 a 31/12/2024	CAPITAÇÃO 2024/1 2024/2	EVASÃO 2024.1 2024/2	CANCELAMENTO 2024.1 2024/2	TRANSFERIDOS 2024.1 2024/2	TRANCAMENTO 2024.1 e 2024/2	RETENÇÃO em 30/12/2024
Direito	169	28	64	06	05	0	05	199
Enfermagem	71	0	19	03	03	0	0	84
Med. Veterinária	270	32	54	05	05	02	07	260
Odontologia	167	11	21	04	08	01	03	162
Radiologia	69	20	32	02	01	0	0	78
TOTAL	746	91	190	20	22	03	15	783
INDICE	100%	12,19%	25,46%	2,68%	2,94%%	0,40%	2,01%	105,24%

Fonte: Secretaria Acadêmica - (Faculdade de Ciências do Tocantins) – julho/2024

ICAP: Índice de Captação//**IE:** Índice de Evasão//**IRET:** Índice de Retenção

A análise do crescimento no índice de capacitação de alunos da Faculdade FACIT em 2024 demonstra um saldo positivo, mesmo considerando as perdas naturais ao longo do ano. Em 31/12/2023, a instituição contava com 746 alunos regularmente matriculados. Durante o ano, foram captados 190 novos alunos, enquanto o total de desligamentos – somando formandos (91), evasões (20), cancelamentos (22 + 15) e transferências (03) – resultou em 151 estudantes a menos.

Ao final de 2024, a FACIT encerrou o período com 783 alunos matriculados, evidenciando um crescimento líquido de 5,24%. Esse avanço reforça a capacidade da instituição de atrair e manter alunos, mesmo diante das naturais oscilações acadêmicas. O saldo positivo indica uma estratégia de captação e retenção, que fortalece o compromisso da FACIT com a qualidade educacional e o desenvolvimento de seus estudantes. No entanto, o indicador de crescimento revela a necessidade de ações mais eficazes para captar com mais efetivadade nos curusos de Enfermagem, Odontologia e Radiologia.

12. PLANO DE MELHORIAS PLANEJADO EM 2023 E EXECUTADO EM 2024

INVESTIMENTO EM INFRAESTRUTURA E TECNOLOGIA		
AÇÕES DESENVOLVIDAS	**STATUS**	**SITUAÇÃO**
Subestação de energia	Realizada	Ação Concluida
Espaço de Convivência	Realizada	Ação Concluida
Hospital de Grandes – Centro Cirurgico	Pendente	Em Execussão
Aparelho de Anestesia para Hospital de Grades Animais	Realizada	Ação Concluida
Construção de baias	Realizada	Ação Concluida
Aquisição de 135 cadeiras	Realizada	Ação Concluida
Manutenção das ruas do Campus II	Realizada	Ação Contínua
Manutenção da Jardinagem do Campus II	Realizada	Ação Contínua
Manutenção Predial – Capus I e II – Salas de Aula, Cooredores, Auditório, Laboratórios, Clinicas e Espaço Administrativo	Realizada	Ação Contínua
Manutenção Életrica e Hidraúlica nos dois Campus (I e II)	Realizada	Ação Contínua
Pintura em Salas de Aulas e Corredores – Campus I e II	Realizada	Ação Contínua
Aquisição de (10) Arcondicionado para Salas de Aulas e Departamentos Administrativos	Realizada	Ação Concluida
Construção de Piquetes no Espaço de Aulas Práticas da Medicina Veterinária	Realizada	Ação Concluida
Construção do Laboratório de Análises e Clinicas - Enfermagem	Realizada	Ação Concluida
Aquisição de Materiais de Apoio Administrativo e Didático pedagógico	Realizada	Ação Contínua
Manutenção, Conservação e Implementação de Expansão da Rede de Internet	Realizada	Ação Contínua
Implementação da Acessibilidade Física nos Capus I e II	Realizada	Em Execussão
ENSINO, APRENDIZAGEM E GESTÃO DE PESSOAS		
AÇÕES DESENVOLVIDAS	**STATUS**	**SITUAÇÃO**
Planejamento Pedagógcico Realizado - janeiro e junho de 2024	Realizada	Ação Contínua
Capacitação e Treinamento dos Docentes e Tutores - janeiro e julho de 2024	Realizada	Ação Contínua
Capacitação para o Corpo Técino-Administrativo – janeiro e julho de 2024	Realizada	Ação Contínua
Academia de Líderes – Encontros Semanais – março a novembro de 2024	Realizada	Ação Contínua
Facit Acadêmy – Corpo Administrativo – Encontros Mensais – março a novembro de 2024	Realizada	Ação Contínua
Capacitação Docente e Tutores nos Sistemas TOTVs e Moodle (EAD) – janeiro e julho de 2024	Realizada	Ação Contínua
Treinamento Docente e Técnicos Administrativos nas Clínicas de Odontologia, laboratorórios e Hospitais de pequenos e grande – Medicina Veterinária.	Realizada	Ação Contínua
Capacitação Docente, Tutores e Corpo Técnico Administrativo em primeiros socorros	Realizado	Ação Contínua

Estímulo à Capacitação dos Docentes, Através de Cursos de Pós-Graduação Lato Sensu e Stricto Sensu:	Realizado	Ação Contínua
Desenvolvimentos dos Projetos Institucionais de Extensão Curricular	Realizado	Ação Contínua
Desenvolvimento dos Projetos de Curso – Atividades Complementares	Realizada	Ação Contínua
Aplicação do Provão Preparatório de Carreira – maio e novembro	Realizada	Ação Contínua
Apoio as Ações das Atléticas e Ligas Acadêmicas	Realizada	Ação Contínua
Realização da Jont, Semana de Enfermagem, Seminário Juridico, Semana da Radiologia e Sinvet	Realizada	Ação Contínua
Abertura de Turmas de Pós-Graduação	Realizada	Ação Contínua
Estímulo à Participação de Docentes em Cursos de Pós-Graduação Lato Sensu e Stricto Sensu	Realizada	Ação Contínua
Implementação de Práticas de Inovação e Internacionalização Acadêmica	Realizada	Ação Contínua
Feira do Aluno Empreendedor	Realizada	Ação Contínua
Implementação de Práticas de Inclusão por Meio do NAP – Núcleo de Apoio Psicopedagógico	Realizada	Ação Contínua
Publicação das Edições da Revista Científica da Facit - Facit Business and Technology Journal (JNT)	Realizada	Ação Contínua
Recebimento de Projetos de Pesquisa no Comitê de Ética – Seres Humanos	Realizada	Ação Contínua
Implementação de Práticas no NEaDF	Realizada	Ação Contínua
Implementação de Práticas da Espiritualidade Através da Capelania	Realizada	Ação Contínua
Publicação de Editais de Monitória	Realizada	Ação Contínua
Implementação de Ações para o ENADE	Realizada	Ação Contínua
Publicação de Editais para Contratação de Docentes e Estágiarios	Realizada	Ação Contínua
POLÍTICAS DE GESTÃO		
AÇÕES DESENVOLVIDAS	**STATUS**	**SITUAÇÃO**
Encaminhamentos para Liberação do Curso de Medicina	Realizada	Em Execução
Análise para Conceção de Bolsas de Estudos	Realizada	Ação Contínua
Implementação da Central de Atendimento Financeiro/Secretaria Acadêmica	Realizada	Ação Concluída
Implementação do FACIT DIGITAL e Escola de Negocios	Realizada	Ação Contínua
Reestruturação do Departamento Comercial	Realizada	Ação Contínua
Divulgação da Marca Facit Através do FacitCast	Realizada	Ação Contínua
Manutenção da Linha de ônibus Gratuita para Alunos do Notunro no Campus II	Realizada	Ação Contínua
Participação na Feira de Négocios - Época	Realizada	Ação Executada
Assinaturas de Contratos Essenciais para Ampliar e Melhor o Ensino Aprendizagem	Realizada	Ação Contínua
Recepção dos Calouros Semestralmente	Realizada	Ação Contínua
Participação nas Tomadas de Decisão Junto a Comunidade de Inovação de Araguaína	Realizada	Ação Contínua

Articulação e Firmação de Convênios entre Instituições Públicas e Privadas	Realizada	Ação Contínua
Restruturação de Todos os Documentos Institucionais – Regimento Interno, PDI – Projeto de Desenvolvimento Institucional, Regulamentos e Manuais	Realizada	Ação Executada
Realização de Encontros com os Representates de Turmas	Realizada	Ação Contínua
Fortalecimento e Aprimoramento da Ouvidoria Institucional	Realizada	Ação Contínua
Organização e Recebimento do MEC para Avaliação de Cursos e Institucional	Realizada	Ação Contínua
Emplementação de Políticas – Banco de Empregos Voltado para os Egressos	Realizada	Ação em Execusão
Implementar o Envolvimento dos Colaborades nos eventos: FACIT DAY e FACIT CELEBRA	Realizada	Ação Contínua
RESPONSABILIDADE SOCIAL		
AÇÕES DESENVOLVIDAS	**STATUS**	**SITUAÇÃO**
Atendimentos à comunidade geral nas clínicas Odontológicas, Hospital Veterinária, Laboratórios e Núcleo de Práticas Jurídicas – **NPJ** da FACIT.	Realizada	Ação Contínua
Implementação dos Projetos Ambientais – Plantar e Cuidar e Mata Ciliar	Realizada	Ação Contínua
Implementar Ações de apoio e orientações nas Comunidades com a Presença dos Docentes e Discentes Através dos Projetos de Extensão Curricular e de Atividades Complementares.	Realizada	Ação Contínua

13. AVALIAÇÃO EXTERNA-MEC/2024: INDICADORES, FRAGILIDADES APONTADAS E AÇÕES A SEREM DESENVOLVIDAS

EIXO	INDICADOR	FRAGILIDADES	AÇÕES SUGERIDAS PELA CPA
III	3.5 - Políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para a extensão	Ausência de evidências documentais sobre o financiamento para projetos de extensão.	• Criar e manter atualizados relatórios, planos de ação e portfólios que evidenciem a destinação de recursos para projetos de extensão; • Estabelecer regulamentação formal para financiamento de docentes e discentes em ações extensionistas.
III	3.12 - Políticas institucionais e ações de estímulo à produção discente e participação em eventos	Falta de comprovação documental sobre bolsas de iniciação científica.	• Implementar regulamentação formal para concessão de bolsas de iniciação científica; • Criar e manter atualizado um banco de dados com informações sobre os bolsistas e projetos em andamento; • Publicar relatórios anuais sobre o incentivo financeiro e participação em eventos acadêmicos.
IV	4.2 - Política de capacitação e formação continuada para o corpo técnico-administrativo	Capacitações limitadas às programações internas.	• Ampliar parcerias com instituições externas para oferta de cursos de capacitação; • Criar um plano estruturado de formação continuada com certificações reconhecidas; • Diversificar os temas abordados nos treinamentos, alinhando-os às necessidades institucionais.
IV	4.4 - Política de capacitação e formação continuada para tutores presenciais e EAD	Ausência de investimento em capacitação para tutores.	• Criar um programa de capacitação específica para tutores presenciais e a distância; • Oferecer cursos periódicos de aperfeiçoamento pedagógico e tecnológico; • Estabelecer um fundo institucional para qualificação continuada dos tutores.
IV	4.5 - Processos de gestão institucional	Falta de regulamentação sobre a apropriação das decisões colegiadas.	• Revisar e atualizar o regulamento do Conselho Superior, dos Colegiados de Curso e dos NDEs para explicitar os processos decisórios; • Criar mecanismos formais para o registro e divulgação das decisões colegiadas;

			• Promover reuniões periódicas para acompanhamento da implementação das decisões.
IV	4.8 - Sustentabilidade financeira: participação da comunidade interna	Falta de comprovação documental sobre a participação da comunidade acadêmica nos processos financeiros.	• Criar atas e relatórios que documentem a participação da comunidade acadêmica nas decisões financeiras; • Estabelecer um fórum de consulta e participação da comunidade em temas financeiros; • Transparência ativa na divulgação dos investimentos institucionais.
V	5.6 - Espaços de convivência e alimentação	Inadequação do balcão da cantina e do estacionamento às normas de acessibilidade (NBR9050/2020).	• Adequar o balcão de atendimento da cantina conforme as exigências da NBR9050/2020; • Implementar melhorias na pavimentação do estacionamento e criar faixas de pedestres acessíveis; • Afixar mapas de risco nos espaços de alimentação.
V	5.9 - Bibliotecas	Falta de recursos inovadores e inadequação do balcão de atendimento para P.C.R.	• Investir na modernização da biblioteca com tecnologias inovadoras; • Ajustar o balcão de atendimento para conformidade com a NBR9050/2020; • Capacitar os colaboradores para um atendimento adequado e inclusivo; • Afixar mapas de risco no local.

14. AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL/2024: FRAGILIDADES APONTADAS E AÇÕES SUGERIDAS PELA A CPA

EIXO	DIMENSÃO	FRAGILIDADE IDENTIFICADA	AÇÕES SUGERIDAS PELA CPA
Eixo 1 Planejamento e Avaliação Institucional	Dimensão 8 Planejamento e Avaliação	Baixa percepção dos alunos sobre a divulgação dos resultados da autoavaliação.	Ampliar campanhas institucionais para reforçar a divulgação dos resultados da CPA, utilizando e-mails, murais, site institucional e redes sociais. Realizar encontros semestrais para apresentar os resultados e ações implementadas.
Eixo 2 Desenvolvimento Institucional	Dimensão 1 Missão e PDI	Percepção razoável dos alunos sobre o conhecimento do PDI.	Implementar palestras e workshops sobre o PDI, destacando sua importância e impacto na formação acadêmica. Disponibilizar resumos acessíveis em formatos digitais e físicos.
	Dimensão 3 Responsabilidade Social	Percepção razoável dos alunos sobre a responsabilidade social da instituição.	Ampliar ações de responsabilidade social e fortalecer a divulgação dessas iniciativas. Criar eventos e fóruns sobre a importância do envolvimento comunitário.
Eixo 3 Políticas Acadêmicas	Dimensão 2 Ensino, Pesquisa e Extensão	Baixa percepção dos acadêmicos sobre oportunidades de participação em programas de Extensão e Monitorias.	Implementar a divulgação das oportunidades, criar editais mais acessíveis e ampliar as vagas para monitorias e programas de extensão.
		Baixa percepção sobre oportunidades de iniciação científica e bolsas para alunos pesquisadores.	Implementar as oportunidades de pesquisa e divulgação das bolsas disponíveis. Realizar encontros periódicos para orientar os alunos sobre como ingressar em projetos de iniciação científica.
	Dimensão 4 Comunicação com a Sociedade	Percepção razoável sobre o uso dos canais de comunicação da IES para engajamento estudantil.	Ampliar a presença digital da IES e criar canais de comunicação interativos, como fóruns online e enquetes para os alunos.
	Dimensão 9 Políticas de Atendimento aos Discentes	Percepção razoável dos acadêmicos sobre apoio pedagógico, cursos de nivelamento e apoio psicopedagógico.	Reforçar a divulgação desses serviços e ampliar a oferta de cursos de nivelamento. Realizar atendimentos psicopedagógicos mais acessíveis.

Eixo 4 Políticas de Gestão	Dimensão 5 Políticas de Pessoal	Percepção razoável dos docentes sobre conhecimento e vantagens do plano de carreira.	Recursos Humanos realizar encontros explicativos sobre o plano de carreira e seus benefícios. Disponibilizar materiais informativos para fácil consulta.
	Dimensão 6 Organização e Gestão	Percepção razoável dos acadêmicos sobre a clareza das competências e responsabilidades de colaboradores.	Implementar a divulgação dos manuais (colaboradores) explicando as funções de cada cargo e disponibilizá-lo nos canais oficiais da instituição.
	Dimensão 10 Sustentabilidade Financeira	Percepção razoável dos acadêmicos sobre apoio ao desenvolvimento e participação em atividades científicas, técnicas e culturais.	Implementar incentivos financeiros e parcerias para viabilizar a participação dos alunos nessas atividades.
Eixo 5 Infraestrutura Física	Dimensão 7 Infraestrutura Física	Percepção razoável sobre a infraestrutura da biblioteca.	Melhorar o acervo físico e digital e ampliar o acesso aos recursos bibliográficos.
		Percepção baixa sobre a infraestrutura dos laboratórios.	Investir na modernização e ampliação dos laboratórios, adquirindo novos equipamentos e materiais.
		Percepção razoável sobre a infraestrutura das salas de aula.	Melhorar a climatização, mobiliário e equipamentos audiovisuais nas salas.
		Percepção baixa sobre infraestrutura das clínicas e NPJ (aulas práticas).	Reestruturar e ampliar os espaços para aulas práticas, garantindo equipamentos adequados e materiais necessários.
		Percepção geral razoável sobre a infraestrutura da FACIT.	Criar um plano de manutenção contínuo para melhorias na infraestrutura da instituição.

Quadro elaborado por Jocirley de Oliveira – Vice Coordenador da CPA

15. PLANO DE MELHORIAS PARA EXECUÇÃO EM 2025

INVESTIMENTO EM INFRAESTRUTURA E TECNOLOGIA		
AÇÕES DESENVOLVIDAS	**PERÍODO**	**SITUAÇÃO**
Construção de Dormitórios para o Campo de Estágio de Medicina Veterinária	2025	Planejado
Recapeamento Asfáltico das Ruas do Campus II	2025	Planejado
Construção do Centro Cirúrgico para Atendimento de Grandes Animais	2025	Planejado
Troca da Rede de Internet – Campus I e II	2025	Planejado
Construção do Centro Cirúrgico para os Cursos de Medicina e Enfermagem	2025	Planejado
Aquisição de Cadeiras e Mesas para Salas de Aula	2025	Planejado
Manutenção da Jardinagem do Campus II	2025	Planejado
Reforma e Manutenção Predial – Campus I e II (salas de aula, corredores, auditório, laboratórios, clínicas e espaço administrativo)	2025	Planejado
Revisão e Manutenção Elétrica e Hidráulica – Campus I e II	2025	Planejado
Pintura de Salas de Aula e Corredores – Campus I e II	2025	Planejado
Aquisição de Computadores para a Biblioteca	2025	Planejado
Implementar a instalações de câmeras e disponibilizar as gravações nas clínicas odontológicas e laboratórios	2025	Planejado
Aquisição de Materiais de Apoio Administrativo e Didático-Pedagógico	2025	Planejado
ENSINO, APRENDIZAGEM E GESTÃO DE PESSOAS		
AÇÕES DESENVOLVIDAS	**STATUS**	**SITUAÇÃO**
Realizar o Planejamento Pedagógcico - janeiro e junho de 2025	2025	Planejado
Realizar a Capacitação e Treinamento Especifica dos Docentes e Tutores - janeiro e julho de 2025	2025	Planejado
Realizar a Capacitação Específica para o Corpo Técino-Administrativo – janeiro e julho de 2025	2025	Planejado
Realizar a Academia de Líderes – Encontros Semanais – março a novembro de 2025	2025	Planejado
Realizar o Facit Acadêmy – Corpo Administrativo – Encontros Mensais – março a novembro de 2025	2025	Planejado
Promover a Capacitação Docente e Tutores nos Sistemas TOTVs e Moodle (EAD) e nas Ferramentas Digitais (Athena e BioAtlas) - janeiro e julho de 2024	2025	Planejado
Realizar Treinamento Docente e Técnicos Administrativos nas Clínicas de Odontologia, Laboratorórios e Hospitais de Pequenos e Grande – Medicina Veterinária.	2025	Planejado
Realizar Capacitação Docente, Tutores e Corpo Técnico Administrativo em primeiros socorros	2025	Planejado
Continuar Estimulando à Capacitação dos Docentes, Através de Cursos de Pós-Graduação Lato Sensu e Stricto Sensu:	2025	Planejado
Executar os Projetos Institucionais de Extensão Curricular	2025	Planejado

Ofertar Projetos de Curso – Atividades Complementares	2025	Planejado
Realizar o Provão Preparatório de Carreira – maio e novembro	2025	Planejado
Ampliar as Ações de Apoio aos Projetos das Atléticas e Ligas Acadêmicas	2025	Planejado
Realização da Jont, Semana de Enfermagem, Seminário Juridico, Semana da Radiologia e Sinvet	2025	Planejado
Abertura de Turmas de Pós-Graduação	2025	Planejado
Estímular à Participação de Docentes em Cursos de Pós-Graduação Lato Sensu e Stricto Sensu	2025	Planejado
Implementar Práticas de Inovação e Internacionalização Acadêmica	2025	Planejado
Realizar as Edições da Feira do Aluno Empreendedor	2025	Planejado
Implementação de Práticas de Inclusão por Meio do NAP – Núcleo de Apoio Psicopedagógico	2025	Planejado
Publicar as Edições da Revista Científica da Facit - Facit Business and Technology Journal (JNT)	2025	Planejado
Receber e avaliar Projetos de Pesquisa no Comitê de Ética – Seres Humanos	2025	Planejado
Fortalecer o NEaDF e na Equipe Multidisciplinar	2025	Planejado
Estruturar e Desenvolver Práticas da Espiritualidade Através da Capelania	2025	Planejado
Publicar Editais de Monitória de Todos os Cursos	2025	Planejado
Realizar Ações para o ENADE	2025	Planejado
Publicar Editais para Contratação de Docentes e Estágiarios	2025	Planejado
POLÍTICAS DE GESTÃO		
AÇÕES DESENVOLVIDAS	**STATUS**	**SITUAÇÃO**
Empreedder Ações para Liberação do Curso de Medicina	2025	Planejado
Realizar Estudos e Conceder Bolsas de Estudos	2025	Planejado
Ampliar o Alcance do FACIT DIGITAL e da Escola de Negocios	2025	Planejado
Realizar Capacitação do Departamento Comercial	2025	Planejado
Divulgar a Marca Facit Através do FacitCast	2025	Planejado
Manuter a Linha de ônibus Gratuita para Alunos do Notunro no Campus II	2025	Planejado
Participar da Feira de Négocios - Época	2025	Planejado
Firmar Parcerias e Assinar Contratos Essenciais para Ampliar e Melhorar o Ensino Aprendizagem	2025	Planejado
Realizar a recepção dos Calouros Semestralmente	2025	Planejado
Participar de Tomadas de Decisão Junto a Comunidade de Inovação de Araguaína	2025	Planejado
Articular, Mobilizar e Assinar Convênios entre Instituições Públicas e Privadas	2025	Planejado
Realizar Encontros com os Representates de Turmas	2025	Planejado
Fortalecer e Aprimorar a Ouvidoria Institucional	2025	Planejado
Organizar e Definir Estratégias para Receber o MEC - Avaliação do Curso de Enfermagem	2025	Planejado
Implementar o Banco de Empregos Voltado para os Egressos	2025	Planejado

Fortalecer o Envolvimento dos Colaborades nos eventos: FACIT DAY e FACIT CELEBRA	2025	Planejado
RESPONSABILIDADE SOCIAL		
AÇÕES DESENVOLVIDAS	**STATUS**	**SITUAÇÃO**
Ampliar os Atendimentos à Comunidade em Geral nas Clínicas Odontológicas, Hospital Veterinária, Laboratórios e Núcleo de Práticas Jurídicas – **NPJ** da FACIT.	2025	Planejado
Ampliar Ações dos Projetos Ambientais – Plantar e Cuidar e Mata Ciliar	2025	Planejado
Implementar Ações de apoio e orientações nas Comunidades com a Presença dos Docentes e Discentes Através dos Projetos de Extensão Curricular e de Atividades Complementares.	2025	Planejado

16. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Comissão Própria de Avaliação da Faculdade FACIT tem se tornado cada vez mais ativa na IES e prioriza a cada nova avaliação ações voltadas para uma instituição participativa, no qual todos os segmentos da comunidade acadêmica têm o poder de gerar subsídios para a melhoria dos processos, e consequente crescimento da IES.

A Comissão Própria de Avaliação conclui que a FACIT encontra-se em conformidade com as normas e procedimentos legais para atender ao processo de formação de seus estudantes contribuindo para a formação de profissionais qualificados, com foco especial nas necessidades regionais, tendo a responsabilidade social de dotá-los de valores éticos, habilidades e competências para contribuírem para o desenvolvimento regional, o bem-estar e a qualidade de vida dos cidadãos que habitam sua região de inserção.

Os processos acadêmicos, pedagógicos, normativos e gerenciais da FACIT encontram-se permanentemente em transformação e aperfeiçoamento e a CPA contribui de maneira efetiva para que todos os processos ocorram de forma clara e eficiente.

Deste modo, a CPA percebe que a FACIT tem trabalhado no sentido de aprimorar seus processos de avaliação e planejamento, adotando clareza e transparência na divulgação das informações, junto à comunidade acadêmica e aos órgãos reguladores.

A CPA se enxerga como instrumento muito importante para criar uma consciência do valor e da eficácia da avaliação como mecanismo permanente e promotor de eficiência e qualidade, para alcançar os objetivos estabelecidos pela FACIT. Os resultados da avaliação interna são divulgados à comunidade acadêmica por meio de cartazes impressos, afixados em diversos pontos estratégicos da instituição e suas unidades, além de serem difundidos via mídias sociais e site institucional.

A função principal da CPA deve ser a de garantir o pleno conhecimento da realidade

institucional, com vistas à coleta de percepções, expectativas de toda a comunidade acadêmica e comunidade externa, buscando, cada vez mais, a manutenção da excelência da instituição. Nessa perspectiva e independentemente dos pontos relevantes que são destacados no ato da avaliação, a CPA da FACIT estabelece uma ponte entre a IES e as comunidades acadêmica e externa, ao promover realizações que vão além do que estabelece o Ministério da Educação. São ações que atendem às demandas propostas pela FACIT em seu Plano de Metas previsto no Projeto de Desenvolvimento Institucional PDI (2020-2025).

Este Relatório apresentou reflexões sobre o processo de autoavaliação, revelando a grande diversidade de atividades desenvolvidas pela FACIT, bem como identificando suas relações com a comunidade interna e externa. O compromisso assumido pela missão da Instituição, como promotora de transformações na sociedade por meio da excelência acadêmica e do compromisso social, se faz presente em todas suas ações.

No presente relatório, foram apresentados os resultados obtidos pela CPA após a realização do processo de avaliação institucional, como também dados e informações sobre a Avaliação Externa Realizada em 2024. Foram descritas as metodologias utilizadas, os indicadores analisados, as principais conclusões e recomendações para a gestão da instituição.

É importante ressaltar que as recomendações propostas pela CPA devem ser consideradas pela gestão da instituição. É necessário que a gestão tenha um compromisso efetivo com a promoção da qualidade acadêmica, administrativa e social da instituição, garantindo que as recomendações propostas sejam implementadas de forma efetiva e transparente.

Portanto, a CPA terá um papel ativo no monitoramento das ações propostas, assegurando que a avaliação institucional se estabeleça como um processo contínuo de melhoria da qualidade acadêmica, administrativa e social da instituição. Não se trata de uma iniciativa isolada ou pontual, mas de um acompanhamento permanente e estruturado. De maneira sistêmica, a CPA estará atenta a todos os processos de transformação, garantindo que as avaliações sejam realizadas de forma criteriosa e alinhadas ao compromisso institucional com a excelência.

17. REFERÊNCIAS

BRASIL. **Nota Técnica 065 de 2014.** Ministério da Educação Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – Inep Diretoria de Avaliação da Educação Superior – DAES Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior – CONAES. Disponível: http://portal.mec.gov.br. Acesso em: 11-fev-2018.

BRASIL. **Resolução Nº 01, de 17 de junho de 2010**. Normatiza o Núcleo Docente Estruturante e dá outras providências. Disponível: http://www.ceuma.br/cpa/downloads. Acesso em: 07-mar-2019.

BRASIL. **Portaria Normativa Nº 40, de 12 de dezembro de 2007**. Institui o e-MEC, sistema eletrônico de fluxo de trabalho e gerenciamento de informações relativas aos processos de regulação,

avaliação e supervisão da educação superior no sistema federal de educação, e o Cadastro e-MEC de Instituições e Cursos Superiores e consolida disposições sobre indicadores de qualidade, banco de avaliadores (Basis) e o Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE) e outras disposições. Disponível: http://download.inep.gov.br/educacao_superior/censo_superior/legislacao/2007/portaria_40_12122007.pdf. Acesso em: 07-mar-2019.

BRASIL. **Lei Nº 11.419, de 19 de dezembro de 2006.** Dispõe sobre a informatização do processo judicial; altera a Lei no 5.869, de 11 de janeiro de 1973 – Código de Processo Civil; e dá outras providências. Disponível: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2006/Lei/L11419.htm. Acesso em: 07-mar-2019.

BRAIL. **Lei Nº 9.784, de 29 de janeiro de 1999.** Regula o processo administrativo no âmbito da Administração Pública Federal.

Dispõe sobre a informatização do processo judicial; altera a Lei no 5.869, de 11 de janeiro de 1973 – Código de Processo Civil; e dá outras providências

BRASIL. **Lei nº 10.861 de 14 de abril de 2004.** DISPONÍVEL: http://www.planalto.gov.br. Acesso em: 07-mar-2018.

BRASIL. **Normativa nº 4, de 05 de agosto de 2008.** Disponível: http://portal.mec.gov.br. Acesso em: 07-mar-2019.

BRASIL. **Portaria Normativa Nº 12, de 5 de setembro de 2008.** Institui o Índice Geral de Cursos da Instituição de Educação Superior (IGC). Disponível: https://www.ufmg.br/dai/textos/Portaria%20normativa%2012. Acesso em: 07-mar-2019.

FACIT. Faculdade de Ciências do Tocantins – **Projeto de Desenvolvimento Institucional PDI – 24-2028.** Disponível: www.faculdadefacit.edu.br.

FACIT. Faculdade de Ciências do Tocantins – **Regimento Interno RI**. Versão Impressa.

FACIT. Faculdade de Ciências do Tocantins. **Portaria Nº 39/2017** institui a Comissão Própria de Avaliação CPA- FACIT.

INEP/MEC. **Relatório de Recredenciamento da FACIT.** Comissão de Avaliação Externa, composta pelos professores Ana Cláudia Mirândola Barbosa Reis, Mara Yáskara Nogueira Paiva Cardoso e Luiz Carlos de Campos (coordenador). Protocolo: 201418002; Código MEC: 1208424. Período de Visita: 20/11/2017 a 23/11/2017.

INEP/MEC. **Relatório do Reconhecimento do Curso de Bacharelado em Odontologia da FACIT**. Protocolo: 201604550; Código MEC: 1347233; Código da Avaliação: 129518; Ato Regulatório: Reconhecimento de Curso; Categoria Módulo: Curso Status: Finalizada; Instrumento: 284-Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação presencial - Reconhecimento e Renovação de Reconhecimento; Tipo de Avaliação: Avaliação de Regulação (COMISSÃO AVALIADORA, CÓDIGO MEC:134723302-04-fev-2017).

INEP/MEC. **Relatório de Reconhecimento do Curso de Análise e Desenvolvimento de Sistemas.** Protocolo: 201604218; Código MEC: 1341816; Código da Avaliação: 128423; Ato Regulatório: Reconhecimento de Curso; Categoria Módulo: Curso; Status: Validada pela Comissão; Instrumento: 284-Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação presencial - Reconhecimento e Renovação de Reconhecimento; Tipo de Avaliação: Avaliação de Regulação. Informações da comissão: N° de Avaliadores: 2; Data de Formação: 24/03/2017 00:26:23; Período de Visita: 03/05/2017 a 06/05/2017; Situação: Visita Concluída. Avaliadores "ad-hoc": Angelo Roncalli Alencar Brayner (04097038850) - coordenador(a) da comissão: MARCUS HENRIQUE SOARES MENDES (04502458619).

INEP/MEC. **Relatório de Reconhecimento do Curso de Bacharelado em Administração.** Protocolo: 201414691; Código MEC: 957923; Código da Avaliação: 116287; Ato Regulatório: Reconhecimento de Curso; Data de Formação: 13/04/2015 12:42:38; Período de Visita: 07/06/2015 a 10/06/2015; Situação: Visita Concluída.

INEP/MEC. **Relatório do Curso Tecnológico em Radiologia.** - Protocolo: 201607346; Código MEC: 1390924; Código da Avaliação: 131504; Ato Regulatório: Autorização Data de Formação: 21/02/2017 06:45:31; Período de Visita: 19/03/2017 a 22/03/2017; Situação: Visita Concluída.

INEP/MEC. **Relatório Autorização Curso de Bacharelado em Direito.** Protocolo: 201703429; Código MEC: 1484452; Código da Avaliação: 138547; Ato Regulatório: Autorização; Categoria Módulo: Curso; Data de Formação: 16/04/2018 00:39:15 Período de Visita: 23/05/2018 a 26/05/2018; Situação: Visita Concluída.

INEP/MEC. **Relatório do Curso de Bacharelado em Medicina Veterinária**. Protocolo: 201607518; Código MEC: 1516950; Código da Avaliação: 140548; Ato Regulatório: Autorização; Categoria Módulo: Curso. Data de Formação: 03/07/2018 15:25:49; Período de Visita: 29/08/2018 a 01/09/2018; Situação: Visita Concluída.

PUC – Pontifícia Universidade Católica de São Paulo. **Relatório Parcial de Autoavaliação Institucional (2015).** Disponível: https://www.pucsp.br/.../relatorio-parcial-de-autoavaliacao-institucional-pucsp-2015-cap. Acesso em: 11-fev-2019.

SEVERINO, A. J. **Metodologia do trabalho científico.** 24ª ed. Cortez, 2008.

Nota Técnica. MEC/CNE/Reorganização do Calendário Escolar e da possibilidade de cômputo de atividades não presenciais para fins de cumprimento da carga horária mínima anual, em razão da Pandemia da COVID-19 em março de 2020. Disponível em: <https://abmes.org.br/arquivos/legislacoes/Parecer-cne-cp-005-2020-04-28.pdf.